

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Generais liberam Juarez Távora

Os chefes militares signatários da declaração em favor da união nacional consideraram-se desobrigados, ontem, do compromisso de não se candidatar à Presidência da República.

A decisão foi tomada em vista de já haver se desincumbido o sr. Juscelino Kubitschek do governo de Minas e em face do possível lançamento, pelas forças civis empenhadas no unionismo, da candidatura do general Juarez Távora.

Episódio encerrado

Encerra-se assim oficialmente o episódio que teve sua fase pública a partir do discurso do sr. Café Filho transmitido aos partidos e ao povo de Minas em favor da união.

Canrobert e Juarez

O general Canrobert Pereira da Silva (Conclui na 2.ª pág.)

Renunciou Munhoz: vice de Juarez

O sr. Munhoz da Rocha renunciou, ontem, às 17 horas, em Curitiba, ao Governo do Paraná, anunciando que o fazia para se candidatar à Vice-Presidência da República como companheiro de chapa do general Juarez Távora, cujo nome será lançado, pela frente da união nacional, na segunda-feira.

O lançamento do seu nome pelo PR — pleiteado sem êxito — era tido como condição "sine qua non" de sua renúncia.

CAUSOU SURPRESA

Dessa maneira a atitude do sr. Munhoz surpreendeu os meios políticos, notadamente os pessimistas que se marchavam para a candidatura do general Juarez Távora na expectativa de que saísse das suas fileiras o candidato à vice-presidência.

Pessimistas recusam

Sabe-se a essa altura, aliás, que os pessimistas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina comunicaram ao sr. Café Filho que não se dispõem a acompanhar a candidatura do sr. Munhoz da Rocha à vice-presidência, pois isso os deixaria em situação precária junto aos seus correligionários.

O novo governo do Paraná

O governo do Paraná foi assumido ontem pelo presidente da Assembleia, sr. Antônio Annibelli, do PTB. A Assembleia estadual, dentro de trinta dias, elegerá o governador para completar o mandato.

A escolha do substituto definitivo do sr. Munhoz está assim na dependência de entendimentos políticos, devendo-se ressaltar que, na ordem de importância, são os seguintes os partidos que têm influência no Paraná: PTB — PSD — UDN — PR e PSP. O sr. Munhoz é apoiado oficialmente pela coligação PTB-UDN-PR-PSP, mas diante do panorama sucessório federal é previsível um acordo PTB-PSD naturalmente para eleição de um governador trabalhista.

Estudantes criticam o coronel Castillo Armas

JOSE DE GUATEMALA, 1 (APF) — Os estudantes universitários organizaram ontem seu tradicional desfile anual, no qual expressaram vivas críticas ao regime do coronel Castillo Armas. Esse desfile é uma tradição que remonta ao fim da década passada.

As críticas dos estudantes se dirigiram ao coronel Castillo Armas, à "United Fruit Company", ao "Movimento de Libertação" e aos Estados Unidos, bem como ao Exército e vários ministros.

No desfile participaram estudantes embandeirados, representando o Comitê de Defesa contra o Comunismo, e tendo nas costas um cartaz com a palavra "Inquilinos". Os estudantes percorreram as ruas cantando cânticos de crítica contra o governo.

Também o jornal anual "Não nos tentam enganar" foi lançado igualmente pelos estudantes, apresentando o governo Castillo Armas nas mãos dos Estados Unidos e da United Fruit.

O TEMPO

Tempo: instável
Temperatura: estável
Ventos: do sul, frescos
Máxima: 27,1
Mínima: 19,4



padrão do Café de Qualidade!

O BAIÃO NO PARLAMENTO



O deputado Humberto Teixeira assiste à primeira sessão na Câmara, ao lado do seu companheiro de bancada, deputado Esmerino Arruda.

Que fará na Câmara o 1.º compositor popular deputado

Pela primeira vez na história republicana do Brasil, um compositor da nossa música popular ocupa uma cadeira na Câmara Federal: é ele Humberto Teixeira, o lançador do baião ("Eu vou mostrar pra vocês como se dança o baião"), 1.º suplente de deputado da bancada do Partido Social Progressista, com 11 mil sufrágios conquistados em três meses de campanha eleitoral no Ceará.

Assumiu Humberto Teixeira a vaga do deputado Esmerino Arruda que se licenciou para tratamento de saúde. Sua eleição se assentou em dois valores legítimos: sinceridade e baião.

DEFENDER O CEARÁ

Pretende o compositor-parlamentar integrar-se à unidade da bancada cearense para conseguir uma atuação que, somada à de seus pares, produza resultados positivos em favor do povo de sua terra.

— Ficarei muito satisfeito — afirmou Humberto — se conseguir, no Parlamento, imprimir um sentido prático e objetivo a tudo aquilo que já fiz de maneira lírica e poética, através da minha música, pela minha terra e pelo meu povo.

Convite a política

Humberto Teixeira, que sempre vivera, exclusivamente, para a música, mais especificamente, para o baião, despendeu para a política um convite que lhe fez o sr. Ademar de Barros. Não quis aceitar, fundamentando a recusa na absoluta falta de base eleitoral e de estruturação política, elementos essenciais a uma campanha. Entretanto, porém, o presidente do PSP, encorajando-o à disputa, valendo-se do prestígio popular legitimamente conquistado com a sua obra musical, de há muito transformada em legenda consagrada dos homens e das coisas do sertão cearense.

E foi assim que surgiu a candidatura de Humberto Teixeira à deputação federal.

Baião e civismo

Durante três meses, percorreu todo o Estado, numa campanha de mais de cem comícios e cerca de 200 discursos. Pregava civicamente o voto livre, o voto consciente. De par com o sentido eminentemente patriótico que imprimia aos pronunciamentos de contatos com o povo do interior, Humberto Teixeira dava à sua campanha sabor de

(Conclui na 2.ª pág.)

MINAS GERAIS NO RIO



A sra. Juscelino Kubitschek inaugurou ontem a sede própria do Centro Mineiro (Rua Alvaro Alvim, 21, 19.º andar), recebendo, então, juntamente com o candidato pesadista à Presidência da República, e seu sucessor no Governo mineiro, uma calorosa homenagem da colônia mineira. — Na foto, a sra. Sara Kubitschek, ao lado do governador Clóvis Salgado, quando cortava a fita simbólica. — (Notícia na 3.ª página).

O governador Jânio Quadros, num ambiente de intensa e dramática expectativa, por ele próprio criado, anunciou ontem, às 21,20 horas, do Salão Vermelho dos Campos Eliseos, que resistira a todos os apelos que lhe foram feitos para renunciar ao governo de São Paulo e candidatar-se à Presidência da República.

São Paulo — acrescentou — saberá assumir seu lugar na sucessão e vai reconquistar a sua posição política-administrativa e econômico-financeira da República. Ao contrário do que se esperava (de acordo com uma informação dos Campos Eliseos ao Palácio do Catete), o sr. Jânio Quadros não lançou a candidatura do general Juarez Távora, que, assim, deverá ser apresentada numa reunião, segunda-feira, de todos os membros da coligação antijuscelinista.

Desfêcho teatral

Encerrou-se, com o seu pequeno discurso das 21,20 horas, seguido de uma nota do gabinete civil da Governança (texto no pé desta reportagem) o drama encenado pelo sr. Jânio Quadros destinado a manter a nação em suspensão durante quarenta e oito horas.

Contrariando todas as suas declarações anteriores, admitiu ele tornar-se candidato à Presidência da República, tendo restabelecido suas relações com o vice-governador Porfírio da Paz, com quem assinou um protocolo que lhe dava segurança de apoio do Go-

Não renuncia nem indica Juarez Távora

O texto da nota do seu gabinete civil, dirigido às estações de rádio ao povo de São Paulo, num rápido discurso no qual declarou ter recebido nos últimos dias apelos de vários partidos para renunciar ao governo, desincumbindo-se para concorrer à eleição presidencial. Entretanto, acrescentou, resistira a todos os apelos, resolvendo permanecer à frente do governo de São Paulo para cumprir os seus compromissos com o povo paulista.

Quanto à sucessão presidencial, pediu aos paulistas que aguardassem os próximos dias. São Paulo — disse — já tem o rumo traçado no problema da sucessão e vai reconquistar a sua posição na decisão dos negócios político-administrativos e econômico-financeiros da República.

Indicatura Juarez

Em face da atitude do sr. Jânio Quadros, mantendo-se à frente do Governo de São Paulo, pediu o sr. Café Filho a acreditar no cumprimento da promessa de que será apoiado pelo situacionismo paulista a chapa Juarez Távora-Munhoz da Rocha. Na expectativa de que o sr. Jânio Quadros lançasse ontem essa chapa, foram tomadas providências de caráter urgente — como a reunião dos generais para desobrigar o sr. Juarez dos compromissos anteriores de não se candidatar e a renúncia do sr. Munhoz da Rocha ao Governo do Paraná.

Não tendo lançado a candidatura

(Conclui na 2.ª pág.)

O que custava 4 1/2 em dezembro de 1953 não se comprava por 7 em 1954

Quanto custará amanhã?

Comentando nossa situação econômico-financeira, a "Tribuna de Imprensa" de 2.ª-feira última faz, dentre outras ponderações, as seguintes:

Percebiamos em 1954 nada menos de 25,4% do dinheiro que circulava em 31 de dezembro de 53.

Matematicamente inflacionou-se na média de um bilhão por mês; 33 milhões por dia; um milhão e quatrocentos mil por hora; 23.500 cruzeiros por minuto e Cr\$ 388 por segundo.

Com tais emissões, não há economia que agente nem salários que continuem a comprar o que compravam anteriormente. Dai a crise, os dissídios, as greves, os altos preços, o câmbio negro, os enriquecimentos rápidos e criminosos e toda a série de desgraças que estão estourando este país.

Conseguiu o Brasil o primeiro lugar nas emissões de papel-moeda, enfrenando 50 países dos quais uma grande parte tão ou mais subdesenvolvida que ele. O resultado final da "competição" está consignado no "Monthly Bulletin of Statistics" distribuído pela Organização das Nações Unidas.

E note-se que a revista da ONU tomou para o Brasil percentagem que não é a verdadeira. Registrou 20,28% quando o aumento do meio circulante foi de ordem de 25,4%.

Abaixo do Brasil, aparece o Equador com emissões equivalentes a 17,97% do total existente em 31 de dezembro de 53. Distanciado, portanto, com percentagem de emissões de dinheiro variando entre 10 e 17,5% figuram, em ordem decrescente,

te, Birmânia, Bolívia, Líbano, Iraque, Chile, Israel e Austrália.

Com aumento entre 9 e 5% — na ordem — aparecem Finlândia, Guatemala, Peru, Noruega, Turquia, Espanha, França e União Sul Africana.

Entre 5 e 1% de aumento enfileiraram-se Holanda, Cile, México, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental, Haiti, Uruguai, República Dominicana e Índia.

Com menos de 1% de aumento do meio circulante verificamos a existência de três países: Paquistão, Argentina e Tailândia.

E termina, desta forma o comentário da "Tribuna de Imprensa".

A emissão de mais de doze bilhões de cruzeiros em 54, equivalendo a um quarto do dinheiro que havia em circulação em 53, representou, sem sombra de dúvida um desfalecimento de outro tanto nos salários.

Quem ganhava em 31 de dezembro Cr\$ 5 mil e passou a ganhar Cr\$ 7 mil no ano passado, não foi aumentado realmente.

Esses dois mil cruzeiros a mais que passou a receber serviram, exclusivamente, para amenizar a desvalorização dos cinco mil.

Isto porque, com Cr\$ 7 mil no bolso não se consegue hoje comprar mais do que o que se comprava com Cr\$ 4.500,00 em dezembro de 53.

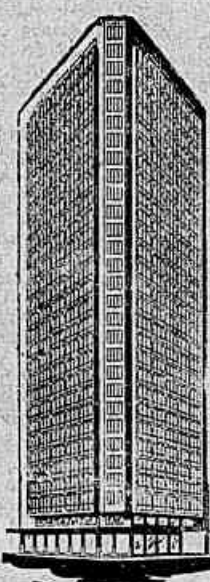
A presente transcrição não tem como finalidade fazer críticas — bem sabemos os esforços oficiais para contornar esta antiga e cada vez mais agravada situação. — Nosso objetivo é justificar o que sempre afirmamos: "NÃO HÁ TÍTULO DE RENDA OU NEGÓCIO QUE PROPORCIONE SEGURANÇA E JUROS COMPARÁVEIS A VALORIZAÇÃO DO IMÓVEL".

Lembre-se de que, quando você emprega o seu dinheiro recebendo apenas juros de 8, 10 e 12% ao ano, sem qualquer margem de valorização, tem sido de 25,6% a desvalorização da moeda, e que nessa proporção cada 100 cruzeiros seus ficam reduzidos — em cálculo direto — no mínimo a 75. Comprar imóveis, portanto, é garantir o seu futuro.

APLIQUE BEM SEU DINHEIRO, GARANTA O PREÇO DE HOJE E PAGUE A LONGO PRAZO

EDIFÍCIO ITU

Entrega em 6 meses



ÚLTIMOS À VENDA

O imóvel de maior valorização do Rio de Janeiro pela sua situação privilegiada no coração do centro da cidade.

Av. 13 de Maio — esq. Almirante Barroso — Largo da Carioca.

APARTAMENTOS PARA RESIDÊNCIA OU ESCRITÓRIO

1 e 2 quartos, sala kitchenete e banheiro completo.

EDIFÍCIO MAIPU

70% FINANCIADOS



e os restantes 30% facilitados

Entrega em Setembro

Difícilmente encontrará outra oportunidade como esta de poder adquirir um apartamento quase pronto, no centro, a 5 minutos a pé da Avenida Rio Branco, pelo menor preço do mercado.

Apartamento de: quarto e sala independentes, cozinha, e banheiro; 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de serviço.

Sobrelojas — 2 magníficos salões no 2.º andar, próprios para escritórios, pequenas indústrias ou oficinas.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 4.º — TEL.: 42-7395

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar



PEDIDOS:
RIO DE JANEIRO — Fones: 28-6113, 28-4785 e 54-0929
SÃO PAULO — Fones: 32-6501 e 33-4286

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

As dez

Resposta: 2 139
 7 — De os números inferiores a 100 que são múltiplos comuns de 16 e 26.
 Resposta: 208 — 416 — 624 — 832.
 8 — Soma-se 10 ao denominador da fração — Dê o número que se deve somar ao numerador para que se obtenha uma fração equivalente à primeira.
 Resposta: 6.
 9 — Dê o menor número de 4 algarismos divisível por 2, 5 e 9, sabendo que o número de suas centenas é também divisível por 5 e é igual a 8 vezes o valor absoluto do algarismo das dezenas.
 Resposta: 4.050.
 10 — Compraram um jantar 12 pessoas. Como 4 delas eram convidadas e por isso nada pagaram, cada uma das outras teve que contribuir com a sua parte mais Cr\$ 35,40 para o pagamento da despesa total. Calcule em quanto importou a despesa.
 Resposta: Cr\$ 849,60.

As dez questões...

Resposta: 193
 7 — Calcule o maior número, compreendido entre 600 e 700, que dividido por 3, 5 e 9 deixe sempre o mesmo resto que deve ser o maior possível.
 Resposta: 696.
 8 — Dê o número que devemos somar ao denominador da fração para torná-la igual a $\frac{2}{3}$ de $\frac{1}{7}$.
 Resposta: 235.
 9 — Dê o divisor de uma divisão sabendo que o dividendo é 236 e o resto 15.
 Resposta: 13 ou 17.
 10 — O produto de dois números é 5.07. Dê o resultado da soma desses números com a diferença dos mesmos números.
 Resposta: 10,14.

A Câmara...

grande repercussão para o conceito da Câmara. Sabem-se que alguns vereadores, vivendo sob os subsídios, elevaram des-

medicamento, seu nível de vida. Ostentam, hoje, uma situação só comparável a de pessoas ricas, quando se sabe que os subsídios não permitem tais exibições de dinheiro. A declaração do patrimônio virá mostrar se que enriqueceram com o mandato, e aqueles que continuaram pobres. O projeto foi apresentado na última sessão. Terá que ir para a Comissão Diretora que o relatará para, depois, submetê-lo à deliberação do plenário.

Rubem Braga

Também um registro
 Os peritos verificaram ainda, que, ao invés do ananassamento ainda consistia, na parede lateral da cozinha do prédio 80, um registro que permite deixar-se a água dos vizinhos, ou para as caixas dos apartamentos infe-

PELE E SIFILIS

Cabelo, chapeu, eczemas, varizes, doenças das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diariamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLEIA, 73 — Telefone: 32-3363



Nos Quatro Cantos do Mundo

Declaração dos ocidentais sobre o caso austriaco

WASHINGTON, 2 — (De Jean LeGrange, da F. P.) — Antes que parta para Moscou, as três potências ocidentais entregarão ao chanceler austriaco, sr. Julius Raab, uma declaração que recordando as grandes linhas da sua política comum quanto à conclusão de um tratado de estado austriaco.

REDAÇÃO DO DOCUMENTO

A redação desse documento, que atualmente está sendo objeto de trocas de pontos de vista entre Washington, Londres e Paris, ainda não está terminada.
 Nos círculos diplomáticos norte-americanos afirma-se, no entanto, que a ideia mestra dessa nota será recordar ao chanceler que qualquer solução do problema austriaco deverá levar em conta o ponto de vista ocidental. Noutros parágrafos, quer-se precaver antecipadamente, do lado Ocidental, que seja qual for a atração para o sr. Raab de toda fórmula que o sr. Molotov lhe apresentar, será grandemente necessária a aprovação do Oeste antes que seja decidida qualquer coisa.
 Os círculos autorizados norte-americanos pressentem, naturalmente, que o governo soviético procurará exibir diante do sr. Raab as vantagens imediatas que o seu país oferece em uma neutralização. Esses círculos pensam, igualmente, que o sr. Molotov não deixará de salientar que a neutralização, por si só, não garante a segurança da Áustria. De sua parte o Ocidente recusa encerrar uma neutralização garantida pelo Tratado de Estado. Declara-se, neste caso, que uma vez assinado o Tratado, o Governo de Viena ficará livre para agir, à sua vontade e proclamar sua neutralidade se o desejar e procura-se evitar limitar sua soberania antecipadamente.
 Vivivelmente, a possível manobra soviética provoca certa inquietação na diplomacia Ocidental. Desde que Moscou voltou atrás em sua atitude destes últimos anos, e propôs separar o problema da Áustria do problema alemão, pergunta-se se os soviéticos não querem criar um precedente oferecendo à Áustria uma neutralização que, em seguida, poderia ser oferecida ao não decurso de uma neutralização dos Quatro — à Alemanha.

Sinais contraditórios nas relações do Leste com o Oeste

PARIS, 2 — (De Jean Alary, da F. P.) — Uma série de sinais contraditórios se manifesta atualmente nas relações Leste-Oeste. De uma parte constata-se, na China, apesar das declarações apaziguadoras do presidente Eisenhower, preparativos militares em frente a Quemoy e Matsu. Isso não significa que a ofensiva esteja iminente mas que não está excluída.

SINAIS INQUIETANTES

Na categoria dos sinais inquietantes figura, igualmente, o pequeno bolegado de Berlim, bruscamente ordenado pelos russos que, aumentando os direitos de pedágio, isolam a antiga capital alemã de seu abastecimento vital.
 Ainda na mesma ordem de ideias, constata-se o apelo lançado pelo "Pravda", fazendo prever uma denúncia dos Acordos franco-soviético e anglo-soviético logo que o tratado alemão tenha entrado no período das realizações.
 Mas, em face desse quadro bem sombrio existe um conjunto de indícios que permite que se recupere a esperança.
 No domínio das coisas da Ásia,

Resenha INTERNACIONAL

Perturbações em Saigon

SAIGON, 2 (AFP) — Saigon foi novamente perturbada por fuzilaria, à noite de sexta-feira para sábado. Cerca de três horas da manhã de hoje, dez combates dispararam tiros contra a residência do general Cao Dai Phung situada na cidade europeia. As sentinela guardas responderam por um tiro de fuzil.

Autorizado o regresso

WASHINGTON, 2 (AFP) — Setenta e sete estudantes chineses atualmente nos Estados Unidos, a respeito dos quais as autoridades norte-americanas até agora tinham se oposto ao seu repatriamento para a China comunista, foram agora autorizados a voltar para o seu país, anunciou um porta-voz do Departamento de Estado.

Novos incidentes

GAZA, 2 (AFP) — Anúnciam os círculos militares egípcios que ocorreram vários incidentes durante as últimas 24 horas na linha de demarcação das zonas egípcia e israelense na região de Gaza.

Não houve abdicación

CAIRO, 2 (AFP) — A embaixada do Yemem nesta capital desmentiu hoje de manhã os rumores segundo os quais o príncipe de Estado contra 200, os créditos militares que figurarão no orçamento definitivo correspondente aos meses de abril, maio e junho.

Conferência asiática

NOVA DELHI, 2 (AFP) — Dezolito países da Ásia, representados por 225 delegados, tomarão parte na conferência asiática não-governamental que se realizará esta capital de 6 a 10 do corrente mês.

Queimaduras atômicas

WASHINGTON, 2 (AFP) — Confinado o Departamento de Defesa que quatro homens sofreram queimaduras atômicas realizadas em Yucca Flat, no deserto do Nevada, nos anos de 1952 e 1953.

Créditos militares

PARIS, 2 (AFP) — A Assembleia Nacional aprovou em sessão noturna, por 327 votos contra 200, os créditos militares que figurarão no orçamento definitivo correspondente aos meses de abril, maio e junho.

Continuará a greve

LONDRES, 2 (AFP) — A greve dos jornais londrinos ameaça prosseguir até depois das férias da Páscoa. Essa opinião repousa principalmente nas declarações de Frank Haxell, secretário do Sindicato dos Jornalistas, o qual, depois de conversações no Ministério do Trabalho, disse que não se devia esperar o resumo do trabalho antes do fim da greve. O inquérito deverá ser terminado esta ação.

Ameaçada a Finlândia por uma série de greves

HELSINKI, 2 — (AFP) — Mais de quatro mil funcionários dos Correios entraram em greve hoje de manhã na Finlândia. Esse movimento foi provocado por um pedido de reclassificação dos salários que o Governo se recusara satisfazer inteiramente ontem à noite.

NOVAS GREVES

Outras categorias de funcionários, notadamente os funcionários municipais, ameaçam igualmente desencadear, dentro de breve prazo um movimento reivindicativo.
 A greve dos Correios segue de perto a greve paralisante durante quase duas semanas o tráfego ferroviário entre Helsinque e Turku, a cidade mais importante da Finlândia, fazendo pesados prejuízos financeiros.
 Essa greve ainda acompanha de perto o acordo realizado com os agricultores, que haviam ameaçado privar a população de mantimentos, leite e trigo, caso os seus produtos não fossem revalorizados. A Finlândia, em suma, sofre atualmente de uma "crise social" e é posta em causa toda a política econômica do governo hietonin (agrários e social-democratas).
 Parece que nos meses vindouros a Finlândia não poderá permanecer livre de graves problemas sociais e políticos. Os correspondentes reivindicam, porém, que os salários em queda e da ameaça de desvalorização do marco, ameaça de que já se encontra muito ameaçada.

França e Grã Bretanha anularão os acordos com a União Soviética

PARIS, 2 — (AFP) — "Os governos francês e britânico, tornados aliados dos militaristas na Alemanha Ocidental, assumem toda a responsabilidade da anulação dos Acordos franco-soviético, e anglo-soviético, anulação que se torna inevitável após a ratificação dos Acordos de Paris", escreve esta manhã o "Pravda", em editorial citado pela agência "Tass". "Enquanto os Acordos de Paris não forem postos em vigor, prossegue o jornal, e enquanto não forem aplicados, será ainda possível impedir o caminho à guerra e deter a sua preparação. Quanto mais o tempo passar, mais será difícil fazê-lo".

EDITORIAL DO "PRAVDA"

PARIS, 2 (AFP) — O jornal "Pravda", citado pela Agência Tass, dedica hoje um editorial ao cancelamento dos acordos franco-soviéticos e anglo-soviéticos, anulação que se torna inevitável após a ratificação dos Acordos de Paris. A União Soviética foi e permanece como partícipe na criação da Alemanha Ocidental em bases democráticas e pacíficas, para satisfação das aspirações nacionais do povo alemão. Mas nada, ninguém pode mudar a situação de que o renascimento do militarismo alemão é uma ameaça direta para a segurança da União Soviética. Em todas as ocasiões as forças pacíficas alemãs se opõem à situação. A Alemanha Ocidental dedicou-se à criação de um exército regular de meio milhão de homens, "qualquer que seja o nome que se dê a essa espécie de armamento moderno, conforme indica o governo soviético. Os Acordos de Paris, após a ratificação, não transformaram a Alemanha em bloco destinado a auxiliar os governos da França e da Grã-Bretanha, mas a participação ativa de acordo com os militares alemães, no caso de uma ofensiva soviética. Os governos francês e britânico, trans-

formados em aliados dos militaristas alemães, assumem, pois, toda a responsabilidade da anulação dos acordos franco-soviéticos e anglo-soviéticos, anulação que se torna inevitável após a ratificação dos Acordos de Paris. A União Soviética foi e permanece como partícipe na criação da Alemanha Ocidental em bases democráticas e pacíficas, para satisfação das aspirações nacionais do povo alemão. Mas nada, ninguém pode mudar a situação de que o renascimento do militarismo alemão é uma ameaça direta para a segurança da União Soviética. Em todas as ocasiões as forças pacíficas alemãs se opõem à situação. A Alemanha Ocidental dedicou-se à criação de um exército regular de meio milhão de homens, "qualquer que seja o nome que se dê a essa espécie de armamento moderno, conforme indica o governo soviético. Os Acordos de Paris, após a ratificação, não transformaram a Alemanha em bloco destinado a auxiliar os governos da França e da Grã-Bretanha, mas a participação ativa de acordo com os militares alemães, no caso de uma ofensiva soviética. Os governos francês e britânico, trans-

formados em aliados dos militaristas alemães, assumem, pois, toda a responsabilidade da anulação dos acordos franco-soviéticos e anglo-soviéticos, anulação que se torna inevitável após a ratificação dos Acordos de Paris. A União Soviética foi e permanece como partícipe na criação da Alemanha Ocidental em bases democráticas e pacíficas, para satisfação das aspirações nacionais do povo alemão. Mas nada, ninguém pode mudar a situação de que o renascimento do militarismo alemão é uma ameaça direta para a segurança da União Soviética. Em todas as ocasiões as forças pacíficas alemãs se opõem à situação. A Alemanha Ocidental dedicou-se à criação de um exército regular de meio milhão de homens, "qualquer que seja o nome que se dê a essa espécie de armamento moderno, conforme indica o governo soviético. Os Acordos de Paris, após a ratificação, não transformaram a Alemanha em bloco destinado a auxiliar os governos da França e da Grã-Bretanha, mas a participação ativa de acordo com os militares alemães, no caso de uma ofensiva soviética. Os governos francês e britânico, trans-

formados em aliados dos militaristas alemães, assumem, pois, toda a responsabilidade da anulação dos acordos franco-soviéticos e anglo-soviéticos, anulação que se torna inevitável após a ratificação dos Acordos de Paris. A União Soviética foi e permanece como partícipe na criação da Alemanha Ocidental em bases democráticas e pacíficas, para satisfação das aspirações nacionais do povo alemão. Mas nada, ninguém pode mudar a situação de que o renascimento do militarismo alemão é uma ameaça direta para a segurança da União Soviética. Em todas as ocasiões as forças pacíficas alemãs se opõem à situação. A Alemanha Ocidental dedicou-se à criação de um exército regular de meio milhão de homens, "qualquer que seja o nome que se dê a essa espécie de armamento moderno, conforme indica o governo soviético. Os Acordos de Paris, após a ratificação, não transformaram a Alemanha em bloco destinado a auxiliar os governos da França e da Grã-Bretanha, mas a participação ativa de acordo com os militares alemães, no caso de uma ofensiva soviética. Os governos francês e britânico, trans-

formados em aliados dos militaristas alemães, assumem, pois, toda a responsabilidade da anulação dos acordos franco-soviéticos e anglo-soviéticos, anulação que se torna inevitável após a ratificação dos Acordos de Paris. A União Soviética foi e permanece como partícipe na criação da Alemanha Ocidental em bases democráticas e pacíficas, para satisfação das aspirações nacionais do povo alemão. Mas nada, ninguém pode mudar a situação de que o renascimento do militarismo alemão é uma ameaça direta para a segurança da União Soviética. Em todas as ocasiões as forças pacíficas alemãs se opõem à situação. A Alemanha Ocidental dedicou-se à criação de um exército regular de meio milhão de homens, "qualquer que seja o nome que se dê a essa espécie de armamento moderno, conforme indica o governo soviético. Os Acordos de Paris, após a ratificação, não transformaram a Alemanha em bloco destinado a auxiliar os governos da França e da Grã-Bretanha, mas a participação ativa de acordo com os militares alemães, no caso de uma ofensiva soviética. Os governos francês e britânico, trans-

formados em aliados dos militaristas alemães, assumem, pois, toda a responsabilidade da anulação dos acordos franco-soviéticos e anglo-soviéticos, anulação que se torna inevitável após a ratificação dos Acordos de Paris. A União Soviética foi e permanece como partícipe na criação da Alemanha Ocidental em bases democráticas e pacíficas, para satisfação das aspirações nacionais do povo alemão. Mas nada, ninguém pode mudar a situação de que o renascimento do militarismo alemão é uma ameaça direta para a segurança da União Soviética. Em todas as ocasiões as forças pacíficas alemãs se opõem à situação. A Alemanha Ocidental dedicou-se à criação de um exército regular de meio milhão de homens, "qualquer que seja o nome que se dê a essa espécie de armamento moderno, conforme indica o governo soviético. Os Acordos de Paris, após a ratificação, não transformaram a Alemanha em bloco destinado a auxiliar os governos da França e da Grã-Bretanha, mas a participação ativa de acordo com os militares alemães, no caso de uma ofensiva soviética. Os governos francês e britânico, trans-

formados em aliados dos militaristas alemães, assumem, pois, toda a responsabilidade da anulação dos acordos franco-soviéticos e anglo-soviéticos, anulação que se torna inevitável após a ratificação dos Acordos de Paris. A União Soviética foi e permanece como partícipe na criação da Alemanha Ocidental em bases democráticas e pacíficas, para satisfação das aspirações nacionais do povo alemão. Mas nada, ninguém pode mudar a situação de que o renascimento do militarismo alemão é uma ameaça direta para a segurança da União Soviética. Em todas as ocasiões as forças pacíficas alemãs se opõem à situação. A Alemanha Ocidental dedicou-se à criação de um exército regular de meio milhão de homens, "qualquer que seja o nome que se dê a essa espécie de armamento moderno, conforme indica o governo soviético. Os Acordos de Paris, após a ratificação, não transformaram a Alemanha em bloco destinado a auxiliar os governos da França e da Grã-Bretanha, mas a participação ativa de acordo com os militares alemães, no caso de uma ofensiva soviética. Os governos francês e britânico, trans-

formados em aliados dos militaristas alemães, assumem, pois, toda a responsabilidade da anulação dos acordos franco-soviéticos e anglo-soviéticos, anulação que se torna inevitável após a ratificação dos Acordos de Paris. A União Soviética foi e permanece como partícipe na criação da Alemanha Ocidental em bases democráticas e pacíficas, para satisfação das aspirações nacionais do povo alemão. Mas nada, ninguém pode mudar a situação de que o renascimento do militarismo alemão é uma ameaça direta para a segurança da União Soviética. Em todas as ocasiões as forças pacíficas alemãs se opõem à situação. A Alemanha Ocidental dedicou-se à criação de um exército regular de meio milhão de homens, "qualquer que seja o nome que se dê a essa espécie de armamento moderno, conforme indica o governo soviético. Os Acordos de Paris, após a ratificação, não transformaram a Alemanha em bloco destinado a auxiliar os governos da França e da Grã-Bretanha, mas a participação ativa de acordo com os militares alemães, no caso de uma ofensiva soviética. Os governos francês e britânico, trans-

formados em aliados dos militaristas alemães, assumem, pois, toda a responsabilidade da anulação dos acordos franco-soviéticos e anglo-soviéticos, anulação que se torna inevitável após a ratificação dos Acordos de Paris. A União Soviética foi e permanece como partícipe na criação da Alemanha Ocidental em bases democráticas e pacíficas, para satisfação das aspirações nacionais do povo alemão. Mas nada, ninguém pode mudar a situação de que o renascimento do militarismo alemão é uma ameaça direta para a segurança da União Soviética. Em todas as ocasiões as forças pacíficas alemãs se opõem à situação. A Alemanha Ocidental dedicou-se à criação de um exército regular de meio milhão de homens, "qualquer que seja o nome que se dê a essa espécie de armamento moderno, conforme indica o governo soviético. Os Acordos de Paris, após a ratificação, não transformaram a Alemanha em bloco destinado a auxiliar os governos da França e da Grã-Bretanha, mas a participação ativa de acordo com os militares alemães, no caso de uma ofensiva soviética. Os governos francês e britânico, trans-

formados em aliados dos militaristas alemães, assumem, pois, toda a responsabilidade da anulação dos acordos franco-soviéticos e anglo-soviéticos, anulação que se torna inevitável após a ratificação dos Acordos de Paris. A União Soviética foi e permanece como partícipe na criação da Alemanha Ocidental em bases democráticas e pacíficas, para satisfação das aspirações nacionais do povo alemão. Mas nada, ninguém pode mudar a situação de que o renascimento do militarismo alemão é uma ameaça direta para a segurança da União Soviética. Em todas as ocasiões as forças pacíficas alemãs se opõem à situação. A Alemanha Ocidental dedicou-se à criação de um exército regular de meio milhão de homens, "qualquer que seja o nome que se dê a essa espécie de armamento moderno, conforme indica o governo soviético. Os Acordos de Paris, após a ratificação, não transformaram a Alemanha em bloco destinado a auxiliar os governos da França e da Grã-Bretanha, mas a participação ativa de acordo com os militares alemães, no caso de uma ofensiva soviética. Os governos francês e britânico, trans-

formados em aliados dos militaristas alemães, assumem, pois, toda a responsabilidade da anulação dos acordos franco-soviéticos e anglo-soviéticos, anulação que se torna inevitável após a ratificação dos Acordos de Paris. A União Soviética foi e permanece como partícipe na criação da Alemanha Ocidental em bases democráticas e pacíficas, para satisfação das aspirações nacionais do povo alemão. Mas nada, ninguém pode mudar a situação de que o renascimento do militarismo alemão é uma ameaça direta para a segurança da União Soviética. Em todas as ocasiões as forças pacíficas alemãs se opõem à situação. A Alemanha Ocidental dedicou-se à criação de um exército regular de meio milhão de homens, "qualquer que seja o nome que se dê a essa espécie de armamento moderno, conforme indica o governo soviético. Os Acordos de Paris, após a ratificação, não transformaram a Alemanha em bloco destinado a auxiliar os governos da França e da Grã-Bretanha, mas a participação ativa de acordo com os militares alemães, no caso de uma ofensiva soviética. Os governos francês e britânico, trans-

formados em aliados dos militaristas alemães, assumem, pois, toda a responsabilidade da anulação dos acordos franco-soviéticos e anglo-soviéticos, anulação que se torna inevitável após a ratificação dos Acordos de Paris. A União Soviética foi e permanece como partícipe na criação da Alemanha Ocidental em bases democráticas e pacíficas, para satisfação das aspirações nacionais do povo alemão. Mas nada, ninguém pode mudar a situação de que o renascimento do militarismo alemão é uma ameaça direta para a segurança da União Soviética. Em todas as ocasiões as forças pacíficas alemãs se opõem à situação. A Alemanha Ocidental dedicou-se à criação de um exército regular de meio milhão de homens, "qualquer que seja o nome que se dê a essa espécie de armamento moderno, conforme indica o governo soviético. Os Acordos de Paris, após a ratificação, não transformaram a Alemanha em bloco destinado a auxiliar os governos da França e da Grã-Bretanha, mas a participação ativa de acordo com os militares alemães, no caso de uma ofensiva soviética. Os governos francês e britânico, trans-

formados em aliados dos militaristas alemães, assumem, pois, toda a responsabilidade da anulação dos acordos franco-soviéticos e anglo-soviéticos, anulação que se torna inevitável após a ratificação dos Acordos de Paris. A União Soviética foi e permanece como partícipe na criação da Alemanha Ocidental em bases democráticas e pacíficas, para satisfação das aspirações nacionais do povo alemão. Mas nada, ninguém pode mudar a situação de que o renascimento do militarismo alemão é uma ameaça direta para a segurança da União Soviética. Em todas as ocasiões as forças pacíficas alemãs se opõem à situação. A Alemanha Ocidental dedicou-se à criação de um exército regular de meio milhão de homens, "qualquer que seja o nome que se dê a essa espécie de armamento moderno, conforme indica o governo soviético. Os Acordos de Paris, após a ratificação, não transformaram a Alemanha em bloco destinado a auxiliar os governos da França e da Grã-Bretanha, mas a participação ativa de acordo com os militares alemães, no caso de uma ofensiva soviética. Os governos francês e britânico, trans-

formados em aliados dos militaristas alemães, assumem, pois, toda a responsabilidade da anulação dos acordos franco-soviéticos e anglo-soviéticos, anulação que se torna inevitável após a ratificação dos Acordos de Paris. A União Soviética foi e permanece como partícipe na criação da Alemanha Ocidental em bases democráticas e pacíficas, para satisfação das aspirações nacionais do povo alemão. Mas nada, ninguém pode mudar a situação de que o renascimento do militarismo alemão é uma ameaça direta para a segurança da União Soviética. Em todas as ocasiões as forças pacíficas alemãs se opõem à situação. A Alemanha Ocidental dedicou-se à criação de um exército regular de meio milhão de homens, "qualquer que seja o nome que se dê a essa espécie de armamento moderno, conforme indica o governo soviético. Os Acordos de Paris, após a ratificação, não transformaram a Alemanha em bloco destinado a auxiliar os governos da França e da Grã-Bretanha, mas a participação ativa de acordo com os militares alemães, no caso de uma ofensiva soviética. Os governos francês e britânico, trans-

formados em aliados dos militaristas alemães, assumem, pois, toda a responsabilidade da anulação dos acordos franco-soviéticos e anglo-soviéticos, anulação que se torna inevitável após a ratificação dos Acordos de Paris. A União Soviética foi e permanece como partícipe na criação da Alemanha Ocidental em bases democráticas e pacíficas, para satisfação das aspirações nacionais do povo alemão. Mas nada, ninguém pode mudar a situação de que o renascimento do militarismo alemão é uma ameaça direta para a segurança da União Soviética. Em todas as ocasiões as forças pacíficas alemãs se opõem à situação. A Alemanha Ocidental dedicou-se à criação de um exército regular de meio milhão de homens, "qualquer que seja o nome que se dê a essa espécie de armamento moderno, conforme indica o governo soviético. Os Acordos de Paris, após a ratificação, não transformaram a Alemanha em bloco destinado a auxiliar os governos da França e da Grã-Bretanha, mas a participação ativa de acordo com os militares alemães, no caso de uma ofensiva soviética. Os governos francês e britânico, trans-

formados em aliados dos militaristas alemães, assumem, pois, toda a responsabilidade da anulação dos acordos franco-soviéticos e anglo-soviéticos, anulação que se torna inevitável após a ratificação dos Acordos de Paris. A União Soviética foi e permanece como partícipe na criação da Alemanha Ocidental em bases democráticas e pacíficas, para satisfação das aspirações nacionais do povo alemão. Mas nada, ninguém pode mudar a situação de que o renascimento do militarismo alemão é uma ameaça direta para a segurança da União Soviética. Em todas as ocasiões as forças pacíficas alemãs se opõem à situação. A Alemanha Ocidental dedicou-se à criação de um exército regular de meio milhão de homens, "qualquer que seja o nome que se dê a essa espécie de armamento moderno, conforme indica o governo soviético. Os Acordos de Paris, após a ratificação, não transformaram a Alemanha em bloco destinado a auxiliar os governos da França e da Grã-Bretanha, mas a participação ativa de acordo com os militares alemães, no caso de uma ofensiva soviética. Os governos francês e britânico, trans-

formados em aliados dos militaristas alemães, assumem, pois, toda a responsabilidade da anulação dos acordos franco-soviéticos e anglo-soviéticos, anulação que se torna inevitável após a ratificação dos Acordos de Paris. A União Soviética foi e permanece como partícipe na criação da Alemanha Ocidental em bases democráticas e pacíficas, para satisfação das aspirações nacionais do povo alemão. Mas nada, ninguém pode mudar a situação de que o renascimento do militarismo alemão é uma ameaça direta para a segurança da União Soviética. Em todas as ocasiões as forças pacíficas alemãs se opõem à situação. A Alemanha Ocidental dedicou-se à criação de um exército regular de meio milhão de homens, "qualquer que seja o nome que se dê a essa espécie de armamento moderno, conforme indica o governo soviético. Os Acordos de Paris, após a ratificação, não transformaram a Alemanha em bloco destinado a auxiliar os governos da França e da Grã-Bretanha, mas a participação ativa de acordo com os militares alemães, no caso de uma ofensiva soviética. Os governos francês e britânico, trans-

formados em aliados dos militaristas alemães, assumem, pois, toda a responsabilidade da anulação dos acordos franco-soviéticos e anglo-soviéticos, anulação que se torna inevitável após a ratificação dos Acordos de Paris. A União Soviética foi e permanece como partícipe na criação da Alemanha Ocidental em bases democráticas e pacíficas, para satisfação das aspirações nacionais do povo alemão. Mas nada, ninguém pode mudar a situação de que o renascimento do militarismo alemão é uma ameaça direta para a segurança da União Soviética. Em todas as ocasiões as forças pacíficas alemãs se opõem à situação. A Alemanha Ocidental dedicou-se à criação de um exército regular de meio milhão de homens, "qualquer que seja o nome que se dê a essa espécie de armamento moderno, conforme indica o governo soviético. Os Acordos de Paris, após a ratificação, não transformaram a Alemanha em bloco destinado a auxiliar os governos da França e da Grã-Bretanha, mas a participação ativa de acordo com os militares alemães, no caso de uma ofensiva soviética. Os governos francês e britânico, trans-

formados em aliados dos militaristas alemães, assumem, pois, toda a responsabilidade da anulação dos acordos franco-soviéticos e anglo-soviéticos, anulação que se torna inevitável após a ratificação dos Acordos de Paris. A União Soviética foi e permanece como partícipe na criação da Alemanha Ocidental em bases democráticas e pacíficas, para satisfação das aspirações nacionais do povo alemão. Mas nada, ninguém pode mudar a situação de que o renascimento do militarismo alemão é uma ameaça direta para a segurança da União Soviética. Em todas as ocasiões as forças pacíficas alemãs se opõem à situação. A Alemanha Ocidental dedicou-se à criação de um exército regular de meio milhão de homens, "qualquer que seja o nome que se dê a essa espécie de armamento moderno, conforme indica o governo soviético. Os Acordos de Paris, após a ratificação, não transformaram a Alemanha em bloco destinado a auxiliar os governos da França e da Grã-Bretanha, mas a participação ativa de acordo com os militares alemães, no caso de uma ofensiva soviética. Os governos francês e britânico, trans-

Por que o Sr. adquiriu um terreno no Recreio dos Bandeirantes?

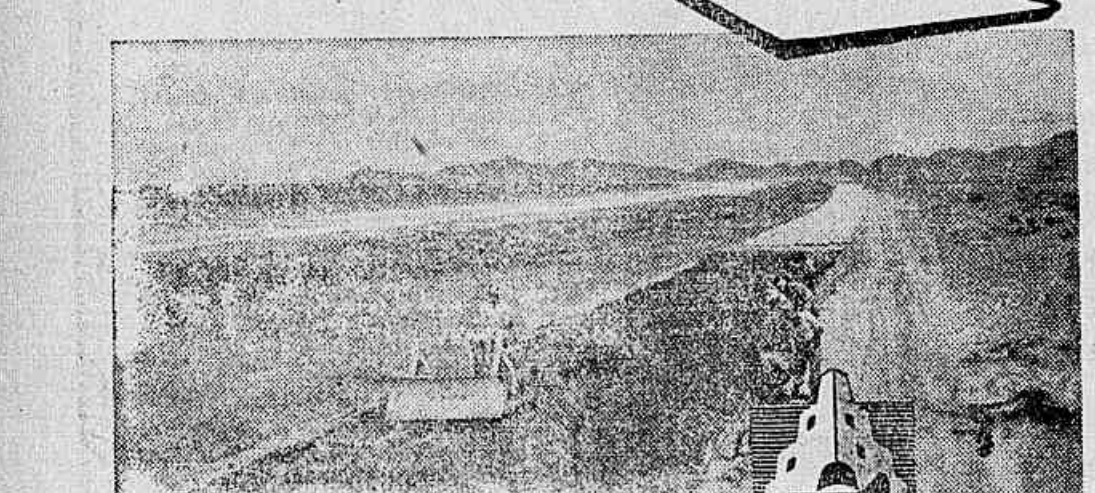
"Eu possuía algumas economias na 'Catra', que por elas me pagava um juízo que estava longe de compensar a desvalorização vertiginosa do nosso cruzeiro. Quando soube que os terrenos do RECREIO estão sendo vendidos a preços que começavam com Cr\$ 150 mil, e a prazos longos, não tive mais dúvida: comprei logo o meu lote. Essa aquisição me obriga, agora, a fazer uma pequena economia mensal (coisa que nem sempre eu fazia com regularidade), mas assegura à minha família a posse de um patrimônio que todos os dias se valoriza. Se eu pudesse, em vez de um, teria comprado dois lotes".



Oswaldo Moreira Lima

Na ligação do Recreio dos Bandeirantes à Barra da Tijuca, pela Avenida Litorânea, reside, em grande parte, o sucesso sem precedentes das vendas daquela cidade satélite do Rio de Janeiro. Repetiu-se, ali, o exemplo clássico de Copacabana, que só foi "descoberta" pelo carioca depois da abertura dos túneis. Com uma vantagem: é que o plano urbanístico do Recreio não copiou os graves erros cometidos em Copacabana. O Rio se desloca naturalmente, ao longo de suas praias, rumo ao Recreio.

Acompanhe, Você também, o movimento da cidade!



RECREIO DOS BANDEIRANTES
 Imobiliária S. A.
 Rua da Assembleia, 72-4º andar - Tel. 42-3315
 (PÓS-TO DE VENDA NO LOTEAMENTO)

Generais...

Costa, em carta recente à direção do Partido Republicano à proposta da inclusão do seu nome numa lista de candidatos, reiterou o ponto de vista de que um militar só deveria sair candidato dentro de um esquema de união e, pelo menos ele, somente assim se disporia a aceitar sua candidatura.

O general Távora, entretanto, ligava seu compromisso à extinção do prazo implícito na declaração ontem revogada.

Que fará na...

popularidade através da sua música, cantada pelo seu velho parceiro e amigo Luiz Gonzaga, o eret do baiano porquê de seu consagrado.

Faço questão de afirmar — declara Humberto — que o êxito da minha campanha tem em Luiz Gonzaga o seu grande responsável.

Luiz Gonzaga, numa demonstração de amizade realmente impressionante, fez questão de acompanhar o seu amigo e candidato durante os três meses de circulação eleitoral, justamente quando de Pernambuco lhe chegava um contrato artístico de cerca de 40 mil cruzeiros.

Declinou, entretanto, para ajudar o companheiro de quem não aceitava nem o dinheiro da gasolina consumida pelo carro nas excursões.

O resultado de uma campanha toda ela realizada em bases de sinceridade de civismo e de bafo foi que o candidato Humberto Teixeira obteve votos em todos os municípios por onde o tempo curto lhe permitiu passar, sendo que do total de 11 mil cédula de três mil vieram-lhe de Iguaçu, sua terra.

Para retribuir a demonstração de confiança do contingente eleitoral de Iguaçu, desde já Humberto Teixeira anuncia, val a apresentar, o Hospital de Santo Antônio dos Pobres, "uma das maiores instituições de caridade do país, mantida pelo idealismo do dr. Manoel Carlos de Gouveia".

Outro projeto
 Estreando no exercício da atividade parlamentar, o compositor-deputado pretende apresentar, também, projeto de consolidação das leis que regem o direito do autor.

Opinião sobre a sucessão
 Humberto Teixeira fala com tamanho entusiasmo sobre a vida política que a pergunta se impõe: Não vai deixar de compor?

Não, em absoluto. As duas atividades são perfeitamente compatíveis. Para o artista produzir não se exige expediente.

E a sucessão presidencial, como você sabe?

Na minha opinião, o país está vivendo horas amargas. Entre as várias crises que o afligem resalta, de forma assombrosa a continuação da crise de dignidade, de vergonha e de valores morais, ressaltando-se naturalmente, raríssimas exceções de toda regra. Sobre a sucessão presidencial, agora o caso especial da candidatura do governador Juscelino

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Kubitschek, já oficialmente lançada, o que vemos é o espetáculo de decepção que a busca incessante e galhofa atrás de um homem que se preste a determinadas injunções de interesses condenáveis e que renaça, em nome de candidatos, na qual surgem os sr. Juscelino Kubitschek, Canabert Pereira da Costa e Munhoz da Rocha. Pelo menos o governador do Paraná, ficará com a candidatura do Catete.

Nota oficial
 É a seguinte a nota da Casa Civil do Governo de São Paulo, distribuída na noite de ontem:

"Em reunião extraordinária do Secretariado com o sr. Governador, realizada na manhã de hoje no gabinete do sr. Excmo. e que estiveram também presentes o senador Auro de Moura Andrade e o magnífico reitor da Universidade, foi examinada detalhadamente a situação política em face da terminação do prazo para as designações de candidatos para as eleições de outubro de Presidente e Vice-Presidente da República.

O sr. Governador fez longa exposição da situação política bem como das dificuldades de ordem econômica e financeira da República, inclusive por parte de poderosas forças políticas de dentro e de fora do Estado, assinalando, contudo, a sua disposição de manter a decisão reiteradamente manifestada de cumprir o seu mandato, notadamente por luto-administrativo com que o governo econômico-financeiro e político das imensas dificuldades de ordem econômica e financeira da República, inclusive por parte de poderosas forças políticas de dentro e de fora do Estado, assinalando, contudo, a sua disposição de manter a decisão reiteradamente manifestada de cumprir o seu mandato, notadamente por luto-administrativo com que o governo econômico-financeiro e político das imensas dificuldades de ordem econômica e financeira da República, inclusive por parte de poderosas forças políticas de dentro e de fora do Estado, assinalando, contudo, a sua disposição de manter a decisão reiteradamente manifestada de cumprir o seu mandato, notadamente por luto-administrativo com que o governo econômico-financeiro e político das imensas dificuldades de ordem econômica e financeira da República, inclusive por parte de poderosas forças políticas de dentro e de fora do Estado, assinalando, contudo, a sua disposição de manter a decisão reiteradamente manifestada de cumprir o seu mandato, notadamente por luto-administrativo com que o governo econômico-financeiro e político das imensas dificuldades de ordem econômica e financeira da República, inclusive por parte de poderosas forças políticas de dentro e de fora do Estado, assinalando, contudo, a sua disposição de manter a decisão reiteradamente manifestada de cumprir o seu mandato, notadamente por luto-administrativo com que o governo econômico-financeiro e político das imensas dificuldades de ordem econômica e financeira da República, inclusive por parte de poderosas forças políticas de dentro e de fora do Estado, assinalando,

O Que Se Diz:

... QUE, passando o Governo do Paraná ao trabalhista Antonio Annibelli, o sr. Munhoz da Rocha se arriscou a perder a eleição dentro do seu próprio Estado dadas as possibilidades de apoio do PTB ao sr. Juscelino Kubitschek em cuja chapa deverão dar o vice-presidente, contra o nome do dito Munhoz...

... QUE o general Areas Pimentel, ao tomar conhecimento da divulgação do seu Informe secreto ao general Teixeira Lott e das referências que fez aos coronéis se limitou a dar gargalhada...

... QUE o desvio do curso do Rio Paraíba está destinado a provocar um choque parlamentar entre as bancadas paulista e fluminense sendo que os últimos já contam agora com o apoio decidido e interessado do governador Couto Filho...

... QUE esta disputa é mais sentimental e regionalista que técnica, pois os estudos até aqui realizados servem as duas correntes, isto é, são inteiramente contraditórios...

Magsaysay foi ver os efeitos do terremoto

MANILHA, 2 (APF) — O presidente Magsaysay partiu para a ilha de Mindanao, onde visitará as regiões atingidas pelo tremor de terra.

Doutra parte, o general William Lee, comandante da 13ª região das forças dos Estados Unidos, ofereceu todos os socorros às vítimas do abalo sísmico.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financeiro do Brasil S.A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Decorado com quadros de Pancetti zarpa hoje o "Tamandaré"

Sem outra remodelação que assele geral e sem nada ser acrescentado a não ser alguns quadros a óleo cedidos por empréstimo pelo pintor (ex-marineiro) José Pacetti, zarpa hoje com destino a Casablanca o cruzado "Tamandaré".

A missão desse vaso de guerra é conduzir de Casablanca a Lisboa o presidente Café Filho e a comitiva presidencial.

VISITA DE JORNALISTAS

Jornalistas brasileiros e portugueses acompanhados do comandante Alfredo Canoginha da Costa estiveram ontem em visita ao "Tamandaré".

300 milhões de apólices: dívida dos pecuaristas

Respondendo à Câmara em atenção ao requerimento do deputado Rondon Pacheco, o ministro da Fazenda enviou as seguintes informações sobre a dívida dos pecuaristas:

"Em referência ao Ofício n.º 148, de 14 de fevereiro último, com o qual V. Exa. transmite o teor do Requerimento n.º 2349, de 1955, do sr. deputado Rondon Pacheco, tenho a honra de esclarecer o seguinte:

Quantos a letra n.º 33.712, de 1 de setembro de 1953, alterado pelo de n.º 34.451, de 4 de novembro seguinte, foi este Ministério autorizado a emitir apólices até o limite de Cr\$ 300.000.000,00 para o cumprimento do artigo 5.º da Lei n.º 1.728, de 10 de novembro de 1952.

A Caixa de Amortização providenciou, junto à Caixa da Moeda, no sentido da impressão dos respectivos títulos e canteles que já estão à disposição da referida Caixa.

Dependendo de assinatura de contrato, ora em estudo por parte do Banco do Brasil S.A., a entrega das apólices de que trata o artigo 5.º da Lei n.º 1.728."

CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO

Camargo Corrêa S.A.

AVISO AO PÚBLICO

CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO CAMARGO CORRÊA S.A. com sede na Rua João Brícola n.º 24 — 29.º andar na Cidade de São Paulo Capital do Estado do mesmo nome, comunica ao público em geral e especialmente aos comerciantes, industriais e banqueiros, que nenhuma responsabilidade lhe decorre das duplicatas emitidas por V. Vasconcellos, estabelecido na Rua das Flores, 36/38 em Bonsucesso, nesta Capital e apresentadas a protesto pelo Banco do Brasil S.A.

Esta sociedade jamais teve qualquer transação com o emitente dos referidos títulos, nada comprou, jamais lhe fez qualquer pedido de mercadorias, jamais aceitou qualquer título de sua emissão, sendo falsa a assinatura por acaso nêles existentes.

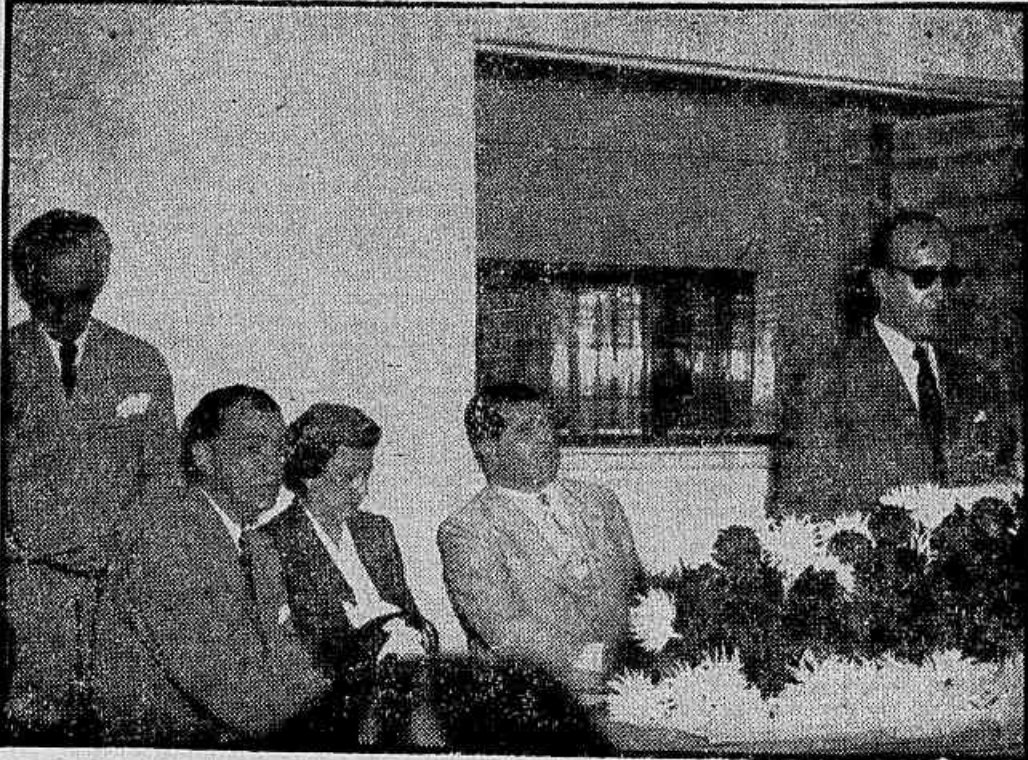
Outrossim, protesta agir, civil e criminalmente, contra quem, por essa forma, haja abusado de seu crédito e de seu nome.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1955

SEBASTIAO FERRAZ DE CAMARGO PENTEADO

Diretor-Superintendente

O NOVO GOVERNADOR DE MINAS



O sr. Clovis Salgado esteve presente a solenidade e congratulou-se com a inauguração da sede própria do Centro Mineiro

Inaugurada a sede do C. Mineiro

Comte à sr. Sara Kubitschek inaugurou, ontem, a sede própria do Centro Mineiro à Rua Alvaro Alvim, 21 — 19.º andar.

A solenidade esteve presente o novo governador de Minas, sr. Clovis Salgado, como convidado especial. A chegada do sr. Juscelino Kubitschek, o candidato presidente da República, foi ovacionado sob deirantes aplausos, por grande massa popular que se aglomerou em frente ao edifício.

O sr. Machado Sobrinho, presidente do Centro Mineiro, depois de saudar o sr. Juscelino Kubitschek ofereceu-lhe um almoo no Clube dos Banqueiros.

Deslocam-se para seu Estado os políticos baianos; novo governo

SALVADOR, 2 — DC — Do correspondente — Chegaram hoje o governador Antônio Balbino que veio acompanhado do senador Juraci Magalhães e dos deputados Rômulo Almeida e Eduardo Catalão sendo que estes dois últimos ocuparão o novo Governo a iniciar-se no próximo dia 7 às Secretária da Fazenda e da Agricultura.

Também chegou, hoje, o deputado Vieira de Melo, líder da maioria na Câmara Federal e que deverá acompanhar os acontecimentos políticos do Estado e a eleição do Presidente da Assembleia Legislativa.

OS DEPUTADOS ESTADUAIS

Segundo proclamação do Tribunal Eleitoral, em face das modificações resultantes das eleições suplementares a Assembleia Legislativa terá a seguinte composição partidária: PSD — 12 deputados: Antônio B. da Silva, Osvaldo Ribeiro, Francisco Batista Neves, Flaviano Osório Pimentel, José Nestor Paiva Lima, Antônio Basílio Fernandes, João Bilo de Cerqueira, Lúcio Cavalcanti, Carlos Souza Dantas, Peixoto Júnior, Osvaldo Rios, Francisco M. Dourado, e João Carvalho de Sá.

UDN — 11 deputados: Oscar Velloso da Silva, Osmário Cavalcanti, Cícero Dantas Martins, Josafá Paranhos de Azevedo, Aloísio da Costa Short, Natan Coutinho, João Carlos Tourinho, Nelson de Souza Sampaio, Orlando Spínola, Antônio Carlos Peixoto Magalhães e Raimundo Acilios Borges.

PR — 9 deputados: Hélio Ramos, Francisco Rocha Pires, Wilson Lins, Humberto Guedes, de Araújo José Medrado Vaz, José Avelino, Francisco Gualberto da Silva, Orlando Moscoso e Osvaldo Caldas.

PTB, 8 deputados: Valdir Pires, Carlos Anibal Correia, Otávio Augusto Drummond, Pedro Catalão, Marcelino Ribeiro, Américo Lisboa, Clementes Sampaio e Arnaldo Silveira.

PDC — 3 deputados: Reinaldo Sales, Meandro Minchin e Cruz Rios.

PSP, 3 deputados: José Almeida Magalhães, Adenor Soares e Elzito Macedo.

PRP, 2 deputados: Nelson David Ribeiro e Rubens Nogueira, e PST, 1 deputado: Luís Paulo de Carvalho Neves.

Convenção da UDN baiana
SALVADOR, 2 — DC — Do Correspondente — A UDN baiana realizou, ontem, em convenção nos próximos dias 4 e 5, devendo eleger seu presidente o senador Juraci Magalhães, e escolher os representantes do Diretório da convenção nacional para a reunião a ser realizada no próximo dia 14.

U. N.º 400 em expectativa
PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — De regresso ao Rio, o deputado federal

Arnon reeleito presidente da UDN de Alagoas
MACIO, 2 (APF) — O sr. Arnon de Mello, eleito presidente da UDN de Alagoas, foi reeleito presidente do Partido do governador Arnon de Mello, tendo sido aprovada por unanimidade a seguinte moção, apresentada pelo ex-governador Osmar Loureiro e subscrita pelos senadores Rui Palmeira e Freitas Cavalcanti, deputados Mário Guimarães e Carlos Gomes, Mário Gomes de Barros e Afrânio Lages: "Suportamos os senhores delegados e membros da UDN de Alagoas, no ensino desta demonstração de coesão e disciplina política, formulamos o seu sincero reconhecimento ao governador Arnon de Mello, que, com muito acerto, vem dirigindo os destinos da nossa agremiação partidária. Devesse, aliás, à clarividência de sua atuação, o melhor do espetáculo de união, a que estamos assistindo. Graças à execução do seu plano de Governo, que a muitos se terá afirmado como revolução, pelo apoio da concepção e firmeza de execução, atraiu para o Partido, de que é chefe local, a aura de uma simpatia e apoio, que se vem formando em torno da nossa atuação política, assim beneficiada pela soma de trabalhos realizados. Não obstante, mais natural que os representantes do Partido em todos os municípios do Estado, aqui reunidos, reiterem mais uma vez o seu decidido apoio ao sr. governador Arnon de Mello, renovando-lhe a expressão de sua confiança, na hora em que o nosso Partido marcha para novas vitórias e mais graves decisões, na órbita política."

440 apartamentos para os funcionários
ABERTURA DE INSCRIÇÕES AMANHÃ NO IPASE

O Departamento de Aplicação do Capital do IPASE abrirá amanhã as inscrições para a venda de 440 apartamentos para os funcionários públicos. Esses apartamentos estão situados em Marechal Hermes e serão vendidos a 150 mil cruzeiros. Para sua venda, o IPASE receberá propostas diárias, de dia 4 ao dia 24 do corrente mês.

CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO
Camargo Corrêa S.A.
AVISO AO PÚBLICO

CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO CAMARGO CORRÊA S.A. com sede na Rua João Brícola n.º 24 — 29.º andar na Cidade de São Paulo Capital do Estado do mesmo nome, comunica ao público em geral e especialmente aos comerciantes, industriais e banqueiros, que nenhuma responsabilidade lhe decorre das duplicatas emitidas por V. Vasconcellos, estabelecido na Rua das Flores, 36/38 em Bonsucesso, nesta Capital e apresentadas a protesto pelo Banco do Brasil S.A.

Esta sociedade jamais teve qualquer transação com o emitente dos referidos títulos, nada comprou, jamais lhe fez qualquer pedido de mercadorias, jamais aceitou qualquer título de sua emissão, sendo falsa a assinatura por acaso nêles existentes.

Outrossim, protesta agir, civil e criminalmente, contra quem, por essa forma, haja abusado de seu crédito e de seu nome.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1955

SEBASTIAO FERRAZ DE CAMARGO PENTEADO

Diretor-Superintendente

Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

(DEPOSITOS GARANTIDOS PELA GOVERNADORIA FEDERAL)

CONTAS POPULARES A PRAZO FIXO DE AVISO PRÉVIO

E SEM LIMITE

A movimentação das contas quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

Se o pequeno comércio se omitisse: que aconteceria?

— Que aconteceria no Brasil se o pequeno comércio se omitisse? É a pergunta formulada pelo sr. Rui Gomes de Almeida, ontem, ao presidir, na Associação Comercial, uma reunião em que varejistas de gêneros alimentícios reclamavam, contra a diversificação de fiscal utilizada pelo COFAP.

Acrescentou que a demagogia de sentença sempre investe contra os pequenos negociantes, tornando-os verdadeiros marginais, donde serem profissões quase tidas como indesejáveis as de açougueiro, quitandeiro, feirante e outras. Fará esforços para que esse estado de coisas cesse em um termo dos varejistas de gêneros levando a Associação Comercial ao conhecimento do Presidente da República as arbitrariedades praticadas pelos mandantes e agentes do COFAP.

CRIME E COMÉRCIO

O diretor João Puga, com a palavra, afirmou ser necessário que o Governo diga claro se é crime ser comerciante. O pequeno negociante, atualmente, se sente perseguido como se fosse um delinquente. Seu estabelecimento é invadido por fiscais de toda espécie, homens e mulheres, civis e militares. Enquanto isso sucede — prosseguiu o sr. João Puga — com negociantes que pagam impostos em dia, os "camaleões" que não pagam impostos, mas recebem mentes e centrais da cidade, sem ónus de qualquer natureza e sem a perseguição de fiscais. A Associação Comercial precisa reclamar do Governo esta definição: pequeno comércio e crime se equivalem? Porque, em caso afirmativo, os pequenos comerciantes vão fechar as portas de suas casas e não aplicar seus recursos em outros mistérios — na luta, em armazéns, na venda de bugigangas à domicílio e em prestações, em qualquer atividade, enfim, onde não estejam a lhe apontar, dia e noite, a prisão.

FISCALIS INSTRUÍDOS E PAGOS

Adiantou o sr. João Puga, que há dias, indo à sede da COFAP, assistiu, por casualidade, a um aula ministrada a senhores admitidos como fiscais e que, no dia seguinte, terão remuneração com o ordenado mensal de 2.900 cruzeiros. Eram 50 alunos e uma destas, terminada a aula, dirigiu-se a um outro comerciante que se encontrava na companhia do sr. João Puga, inventando-o com estas palavras:

— Este aí é um "tubarão".

O negociante replicou, visivelmente ofendido:

— Não sou "tubarão", minha senhora; sou um comerciante, que está em dia com a sociedade e as leis. E tenho esposa, que está em casa, cuidando do lar e dos filhos.

Uma outra senhora — continuou o sr. João Puga — presenciando o diálogo desagradável, interveio, afastou sua colega e pediu desculpas ao seu comitente, que não foi naquele dia, mas ao seu armazém e se recolheu, sem aniquilado, à sua residência.

Narrou o mesmo diretor que, no início da semana, no Mercado Municipal, fiscais-estudantes ameaçaram levar um comerciante para a sua Faculdade, a fim de lá o castigar "exemplarmente". E concluiu:

— Essa é situação de pânico que cerca o pequeno comércio. Situação que precisa cessar, porque não está escrito na Constituição que os varejistas de gêneros alimentícios são reprobos aos quais não se aplica o disposto de que a "lei é igual para todos".

Já na parte final dos debates, reportando-se à atuação do sr. Andréo Pacheco de Carvalho, presidente da COFAP, que inovou categorias de fiscais, o sr. Puga de Aquino, representante da Associação Comercial de Anápolis, declarou, textualmente:

— É um ilustre ignorante das funções que está exercendo com muito boa vontade.

Convenção estadual do PTB cearense
FORTALEZA, 2 (Asapress) — Realizou-se, ontem, a instalação da Convenção Estadual do PTB, a qual contou com a presença das representações dos Diretórios Municipais, tendo iniciado seus trabalhos sob a presidência do sr. Aldenor Nunes Freire. O primeiro orador a usar da palavra foi o senador Parsifal Barroso, que se pronunciou sobre a posição do PTB em face a política nacional, acrescentando que a palavra final será dada pelo Partido, por ocasião da Convenção Nacional, no próximo dia 19. "analisarei a atuação do sr. João Goulart no momento atual. Outros oradores também falarão, abordando assuntos sobre as demarques que estão sendo feitas em torno da próxima Convenção Nacional do Partido.

No decorrer da reunião, procedeu-se a eleição do Diretório Estadual, sendo eleito o deputado federal Carlos Jerreissal, sob vibrantes aclamações de todos os presentes. Por proposta do presidente da Mesa foi prestada homenagem postuma à memória do ex-presidente Getúlio Vargas.

Estiveram presentes à convenção, o deputado federal Francisco Monte, membro do Diretório, Flávio Portela, vice-governador do Estado, senador Parsifal Barroso e outras figuras de destaque do partido.

Incremento à Educação de Adultos

Com o propósito de imprimir maior impulso à Campanha de Educação de Adultos, o ministro Cândido de Figueiredo, titular da Educação e Cultura, enviou aos governadores de todos os Estados da Federação o seguinte telegrama:

"Senhor Governador: O Governo da União está vivamente empenhado na eficiência da Campanha de Educação de Adultos e para isso espera poder contar com o maior apoio dos Governos Estaduais, com os quais este Ministério celebrará acordos. Como providência inicial deverão ser nomeadas capital delegadas dos Estados e Territórios e Distrito Federal, de preferência aqueles que dirigem serviços de Educação de Adultos, para estudarem com os chefes de serviços do Ministério o plano de ensino supletivo a ser executado no corrente exercício. O Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação está enviando esclarecimentos às autoridades escolares. Certo estou que o espírito esclarecido de V. Exa. dispensará todo interesse a este movimento. Atenciosas saudações: Cândido Motta Filho, Ministro da Educação e Cultura."

DR. JOAQUIM VIDAL OCULISTA — As 14 horas Av. Almirante Barroso, 97 5.º andar — Tel. 22-5421

conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
maior rendimento
maior comodidade
* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC

SEGURANÇA ABSOLUTA
sob a mesma direção há 45 anos.

BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(DEPOSITOS GARANTIDOS PELA GOVERNADORIA FEDERAL)

CONTAS POPULARES A PRAZO FIXO DE AVISO PRÉVIO

E SEM LIMITE

A movimentação das contas quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

DR. JOAQUIM VIDAL OCULISTA — As 14 horas Av. Almirante Barroso, 97 5.º andar — Tel. 22-5421

conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
maior rendimento
maior comodidade
* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC

SEGURANÇA ABSOLUTA
sob a mesma direção há 45 anos.

BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(DEPOSITOS GARANTIDOS PELA GOVERNADORIA FEDERAL)

CONTAS POPULARES A PRAZO FIXO DE AVISO PRÉVIO

E SEM LIMITE

A movimentação das contas quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

Comemora o seu jubileu a Livraria Atheneu

25 anos a serviço da cultura nacional — Redução nos preços dos livros durante o mês de abril

A Livraria Atheneu S. A. está comemorando, condignamente, o seu jubileu através de uma iniciativa de grande alcance popular: a redução, durante todo o mês de abril, nos preços dos seus livros e discos "long-plays".

Não é comum uma livraria resistir, durante vinte e cinco anos, a concorrência das lojas e bazares que, sem dúvida, gozam de maior popularidade pela natureza dos artigos que vendem. Num país de grande incidência de analfabetos e semi-analfabetizados, como o nosso, o comércio dos livros não se revela ainda muito promissor. Outro fator negativo são o alto custo do papel, da composição e da mão-de-obra, que encarecem consideravelmente o livro. Assim, nenhum "best seller", no Brasil, se equipara em quantidade de exemplares vendidos aos "best sellers" americanos.

IDÉIA VITORIOSA

Declarou-nos o sr. Símao um dos sócios da empresa: "O livro científico, mais que o de ficção, tem-se ressentido dessa escassez de mercado. Fora a maioria estudiosa de curso superior, o leitor comum não está habituado à leitura de bons obras no gênero, que o orientem no sentido da sua saúde e felicidade. Também as editoras, na sua quase totalidade, ocupam-se em editar obras de maior apelo popular, relegando a segundo plano a publicação de trabalhos categorizados."

Foi verificando a existência dessa imperdoável lacuna no nosso movimento editorial que a Livraria Atheneu decidiu editar, para todos, obras eruditas mas acessíveis, de autoria de sumidades no mundo científico internacional, que



Sr. José Bernades, sócio-junior da Livraria Atheneu

tratam honesta e acuradamente dos múltiplos ramos da medicina moderna (inclusive a odontologia).

SUCESSO ABSOLUTO

O público, por sua vez, tem acolhido com entusiasmo esta notável iniciativa da Livraria Atheneu. Exemplo típico de receptividade editorial é o sucesso que vem obtendo o consciencioso e esclarecedor relatório do dr. Kinsey intitulado "A Conduta Sexual da Mulher", já em 2.ª edição.

VOLTANDO AO PASSADO

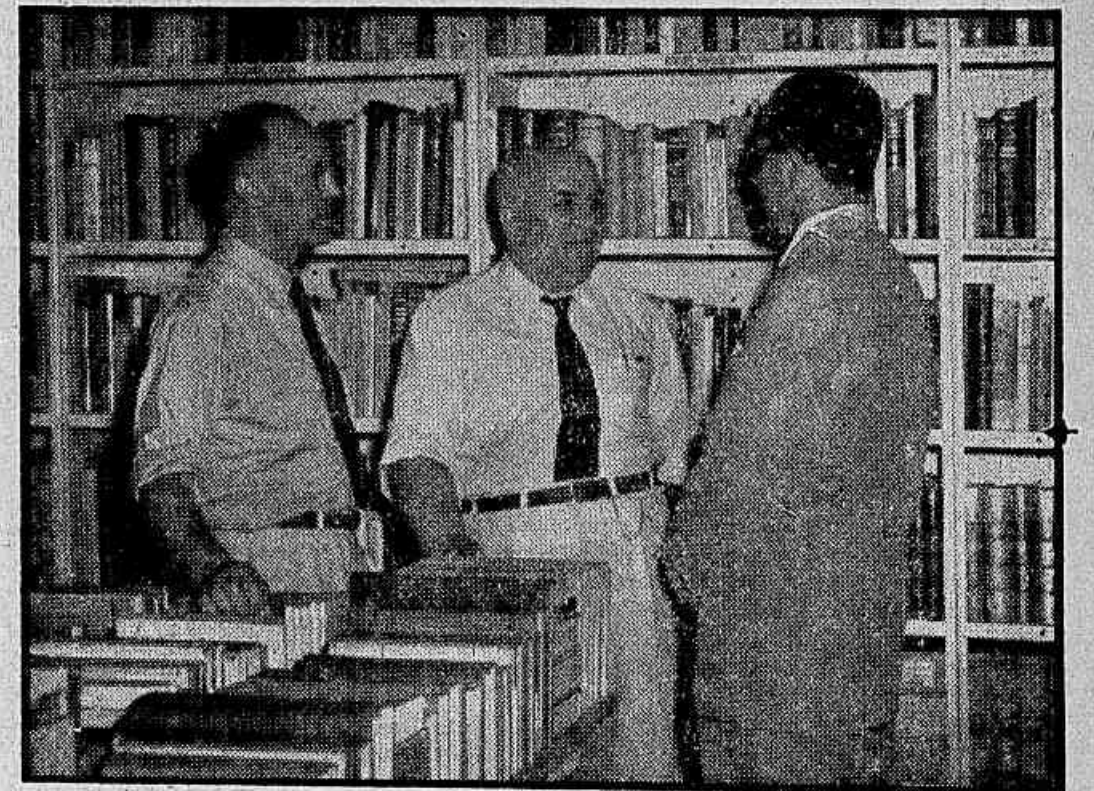
Ao ensino do jubileu dessa im-

portante livraria, reconheçamos que a sua história é uma história de lutas e sacrifícios em prol da cultura e do progresso editorial brasileiro. Essa campanha digna de aplausos começou em 1930, num modesto sobrado na rua da Alfândega. Anos depois, a livraria mudou-se para a rua Senador Dantas, 56 e 58, onde permanece até hoje. Suas primeiras edições atraíram a atenção dos jornais e dos leitores, muitos desses tomando contato, pela primeira vez, com obras famosas na Europa e na América. Foi a Livraria Atheneu também pioneira, no Brasil, da importação de livros europeus e norte-americanos de matéria médica.

O FUNDADOR DA LIVRARIA
O sr. José Bernades, sócio fundador da Livraria Atheneu, desde a sua infância, tinha tendência pelo livro. Daí a sua natural predileção por este artigo, tornando-se desde cedo um ilustre de ótimos predilectos viajando, por vários países, fixando-se definitivamente no Brasil com seus familiares, desenvolvendo aqui uma atividade fecunda e de grande utilidade para a classe médica.

INAUGURAM-SE AS FILIAIS

Não obstante tenha enfrentado os inevitáveis obstáculos inerentes ao comércio de livros, a Livraria Atheneu foi conquistando maior público, principalmente no setor da literatura médica. E a prova do seu sucesso está na existência de nove filiais espalhadas pelos principais Estados da união. Está, pois, de parabéns a Livraria Atheneu pelo seu jubileu. Vamos aproveitar sua oferta, adquirindo, com os descontos e concessões, os seus livros e "Long Plays".



Os diretores da Livraria Atheneu, sr. Simão Rzezniski e Adolpho Levin, quando falavam à reportagem

Agora... uma grande vantagem para Você:

Um artigo BEM MELHOR por um preço BEM MENOR!

Mensalmente, a CASA JOSÉ SILVA — criadora de EPSOM — a camisa modelo e das famosas roupas esportivas EPSOM — seleciona um de seus notáveis artigos para oferecer aos homens elegantes... por um preço sensivelmente reduzido.

Veja e compre a OFERTA ESPECIAL

EPSOM deste mês:

• Utilize, agora, seu crédito na Casa José Silva, e faça um bom sortimento de artigos da famosa linha EPSOM, camisas, cuecas, pijamas, lenços, meias, calças e roupas esportivas.

Oferta especial

EPSOM

deste mês:

LENÇOS EPSOM

Em finíssima cambraia. Tipo suíço. Branco e nas cores clássicas masculinas. Macios... resistentes... bonitos...

1/2 dúzia: de Cr\$ 96, por Cr\$ **85,**

1 dúzia: de Cr\$ 192, por Cr\$ **160,**

Exclusividade da

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3
Rua Arquias Cordeiro, 320 — Meier
Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51 DEP. PROP. J. S.

A nossa opinião

Política do governo

O sr. Café Filho marcou um tento contra a UDN e os possedistas dissidentes, impondo-lhes a sua vontade na escolha dos candidatos à Presidência e à Vice-Presidência da República.

Até o último minuto, contra a evidência, contra a lógica, contra uma hostilidade cerrada e ostensiva, articulou o nome do sr. Munhoz da Rocha, certo de que essa era a melhor tática para abrir ao amigo do peito a brecha para uma vice-presidência. Quanto ao cargo maior, pensou em dá-lo senão a um amigo, a um auxiliar direto, a um membro do seu gabinete pessoal. O sr. Nereu Ramos, nome aureolado, cercado do respeito de todos os políticos, não servia por ter descontentado o Tetrarca no dia da sua posse presidencial. O sr. Carlos Luz, com sua dissidência mineira, não atraía a simpatia do sr. Café porque não teve a felicidade de ser contido entre os amigos e os auxiliares do Palácio do Catete. O sr. Juracy Magalhães, com raízes no eleitorado populista, tivera com ele um incidente que magoou a magestade presidencial. O general Canabarro Pereira da Costa, forrado do mais vasto e do mais decisivo apoio de chefes militares, não servia por não ter nenhum laço afetivo ou qualquer intimidade de serviço com o presidente.

Nos últimos dias manobrou o sr. Café para juntar a um amigo outro amigo. Para juntar a Munhoz, Etelvino, e completar aquele esquema ideal de que falou há uns vinte dias a alguns repórteres. Todo o seu ideal de Presidente da República se resume em passar a faixa presidencial a um amigo. Enquanto os próceres da "união" se desmanchavam em cuidados e desvelos com a coordenação do sr. Carlos Luz, friamente, tranquilamente, o sr. Café Filho cruzava os braços e estimulava uma guerra de nervos contra o homem que servia a seu grupo no recente episódio parlamentar.

Na última hora, tais e tantas fez o sr. Café que a decisão ficou entre o secretário militar Juarez e o amigo Etelvino. Afirma-se que a pendenga se resolveu em favor do general secretário, que vem pondo ao êxito burocrático do Governo de 24 de agosto uma legenda trintenária de herói.

E' fácil de verificar, pelo resultado a que chegaram os corifeus do unionismo, que essa gente, à falta de pontos programáticos comuns, à falta de verdadeiros e legítimos fatores de coesão, se une em torno do Palácio do Catete na esperança de que a máquina governamental se substitua, pela coação, à vontade do povo.

A UDN jamais acreditou na força dos pronunciamentos militares, pois toda a sua trajetória é pontilhada de pronunciamentos militares e de apelos à sufocação das manifestações populares. Os êxitos parciais que tem coroado essa ação não se repetirão mais, pois o povo está consciente dos seus direitos e com a vontade aguerrida de fazê-los valer contra a conspiração e a sabotagem, escondam-se elas onde se esconderem. Desta vez não haverá golpe nem violência: haverá eleição com resultados claros e precisos.

Uma irregularidade no Itamarati

Os funcionários do Ministério das Relações Exteriores passaram, ontem, pelo dissabor de não receber seus vencimentos do mês de março, apesar de ser dia destinado a esse fim. Não foi falta de dinheiro que acarretou esse prejuízo aos servidores do Itamarati.

A causa dessa irregularidade foi a displicência condonável de um funcionário que não quis fazer a entrega dos cheques. Não quis fazer e não fez. E, daí, a Divisão do Pessoal recebeu um quinhão da culpa, pois não providenciou, em tempo, no sentido de que outro fizesse o serviço.

A falta de pagamento, certamente, não prejudicou os graduados que são pagos em dinheiro. Esses têm recursos suficientes para esperar um ou dois dias mais. Os prejudicados foram, principalmente, os pequenos servidores, cujos vencimentos mal chegam para viver. Foram os "eternos" "barrabás".

Essa falta de orientação da D. P., num simples episódio administrativo, não merece desculpas, nem encontra justificativa suficiente. Se um funcionário relapsou entendeu não cumprir o seu dever deveria ser imediatamente designado um outro. Isso é que não se fez.

Os servidores da União, em geral, já foram sacrificados com o esquema Aranha que modificou a tabela antiga, que modificou, há pouco, o próprio Diretor do Tesouro Nacional. E não é justo que a esse mal se junte um outro, oriundo do relaxamento e da desídia de funcionários de um serviço especializado.

Um "test" para a Polícia

Foi recentemente criado o cargo de subchefe de Polícia, deixando de existir a tradicional Delegacia de Dia. O novo Regulamento Geral consagrou a novidade. Segundo esse Regulamento, a autoridade designada para permanecer à frente do referido órgão enfeixará pelo prazo de seis horas todos os encargos do Chefe de Polícia. O primeiro subchefe foi empossado, ontem, devendo 28 substitutos ocupar o posto sucessivamente.

Não sabemos se a inovação vai dar certo. O Chefe de Polícia é um só e é responsável por todos os serviços da sua repartição. Agora, vão ser muitos os responsáveis. Em todo caso resta esperar na prática o que, teoricamente, o coronel Cortes achou bom. Pode ser que dê certo.

Há, entretanto, a ponderar o seguinte: nem todas as autoridades policiais do Rio de Janeiro possuem a necessária capacidade para enfeixar, mesmo por seis horas, os poderes de chefia suprema da Polícia. Os fatos tem demonstrado cabalmente que há delegados e comissários irritadiços, violentos, atrabiliários e outras coisas mais.

PROGRAMA DE GOVERNO

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



TEM razão o ministro Marcondes Filho ao salientar, em sua exposição de motivos justificativos do seu programa básico para solução dos problemas básicos do país, que, entre as providências propostas, muitas independem de reforma constitucional ou elaboração legislativa, pois que consistem apenas em critérios gerais de administração, enquadrando-se, portanto, no terreno próprio dos programas de governo. Essas, o Presidente da República pode pôr em prática imediatamente, assumindo a responsabilidade por sua execução e conveniência.

Da formulação à prática

Nesse caso está, por exemplo, a recomendação constante do item 1º do referido programa: "Suprimir ou reduzir drasticamente os gastos improdutivos ou supérfluos". Assim colocado, em termos gerais, não há quem se oponha ao critério proposto. Ninguém, evidentemente, poderia apresentar programa de governo concebido em termos opostos, preconizando a manutenção e o aumento dos gastos supérfluos e improdutivos. Esse ponto merece, portanto, a aprovação unânime dos homens públicos de todos os Partidos, quaisquer que sejam as respectivas tendências políticas.

Nem por isso se poderá dizer que seja ponto inteiramente pacífico. Em verdade, o que todos aprovam é a fórmula abstrata. Quando o Governo passar da formulação à prática, verá que a dificuldade consiste em classificar os gastos, definindo rigorosamente os supérfluos e improdutivos. Realmente a conceituação dos gastos públicos varia muito, de acordo com o ponto de vista e os interesses de cada um. Varia, e varia, até certo ponto, legitimamente. O que é supérfluo para uns tantos, pode não o ser para todo mundo. Além disso, há uma gradação na improdutividade e na superfluidade.

Não precisamos, para argumentar, de recorrer aos casos em que o interesse deve a torcer a verdade. Limitemo-nos a considerar os casos e hipóteses da divergência de boa-fé. E' possível que se verifiquem tais casos? Perfeitamente. E a explicação é muito simples: na realidade, não há gastos públicos inteiramente supérfluos e totalmente improdutivos. Quando os classificamos como tais, o que, de fato, pretendemos significar, é que eles são insuficientemente produtivos (em relação ao custo) e não necessários, dispensáveis, inúteis. Na apreciação do grau de produtividade e de dispensabilidade, influem poderosamente os

pontos de vista pessoais e os legítimos interesses de cada um.

O supérfluo, essa necessidade...

Diz-se, é, em contrário, que a produtividade é questão objetiva e mensurável, suscetível, portanto, de ser resolvida com precisão e rigor. Efectivamente, do ponto de vista econômico, assim é. E o princípio é eminentemente econômico, isto é, o que se considera gasto improutivo, na realidade, é o gasto anti-econômico, o "mau negócio", que custa mais do que produz. Acontece, porém, que, em matéria de gastos públicos, nem sempre o resultado econômico é o fator decisivo. O Estado atende, frequentemente, a considerações e motivos de outra ordem. Há outras razões que podem motivar, como, por exemplo, as de segurança nacional, as de solidariedade social e humana, outras, mesmo, puramente morais.

Iniciativas e despesas que atendam a tais razões, não deixam de ser produtivas, a seu modo, isto é, produtivas de condições de vida que acabam por tornar e representar um sentido econômico, mas que, por não serem originariamente econômicas, vão passando por improdutivas.

Serão supérfluos? Depende. Aliás, o supérfluo costume ser das coisas mais necessárias, inclusive no que diz respeito a obras e serviços públicos, por sua função estimulante e criadora. A sustentação dessa tese nos levaria longe demais. Fiquemos a todo risco, por hoje, na afirmação pura e simples. Mas, o que ficou dito é o suficiente para mostrar quanto se pode discutir em torno de um ponto cuja formulação merece e receberá por certo o aplauso unânime da Nação. Que não dizer dos outros!

A OPINIÃO DO LEITOR

Autofinanciável a mudança da Capital da República

Do sr. José Peixoto da Silveira, Secretário da Fazenda do Estado de Goiás, recebemos o seguinte: "Magnífico pela oportunidade, o artigo do professor Mauricio de Medeiros, 'Realidade ou Sonho?', que tive o prazer de ler no DIÁRIO CARIOCA de 19 de março corrente.

E' uma crítica justa, superior e neutra com o que o ilustre mestre aborda o assunto da mudança da Capital do Brasil. Realmente, trata-se de uma ideia antiga, século (1808, 1891 etc.), insistentemente repetida, resistindo às transformações políticas.

A própria sobrevivência dessa ideia, num país tão mutável e volúvel, deixa-nos preocupados com o seu valor transcendental.

Além de constituir um mandato constitucional, a interiorização da Capital do País será o empreendimento mais fecundo e importante de toda a nossa História. Terá consequências, sem dúvida, de uma verdadeira revolução econômica, política, social e até moral, possibilitando a solução de nossos problemas de base.

A corrente demográfica que afuirá para o interior, reencantado a marcha das bandeiras, trará o aproveitamento econômico e a ocupação, de fato, de imensas áreas desaproveitadas, e ao mesmo tempo desafogará o congestionamento do litoral.

Outra consequência importante é que o Presidente da República deixará de ser um prefeito do Rio de Janeiro, cidade nervosa e emocional frente aos problemas que apresenta. Descongestionada, voltará o Rio a ser a "cidade maravilhosa". Por outro lado, o Presidente da República, sentindo equidistante, e vendo, diretamente, a realidade em que vive o seu povo, poderá empregar-se no equacionamento e solução dos problemas fundamentais.

— "Realidade ou sonho?" — Ideia já amadurecida, faltam, apenas, as diretrizes práticas e exequíveis que a capacidade e dinamismo do marechal José Pessoa está acabando de traçar.

Pusso adiantar, para não assustar o sr. ministro Eugênio Gudin, que a mudança da capital será um empreendimento autofinanciável, não custará em cruzados aos cofres públicos.

Antes, poderá dar saldo, e contribuir como medida anti-inflacionária. Não apenas pelo aumento de produção, crescimento de um mercado interno para nossas indústrias e outras consequências de ordem econômica, a longo prazo. Não. Refiro-me às sequências imediatas da venda dos lotes. Planejada para 500 mil lotes. Vendidos, à média de Cr\$ 200.000,00, as prestações de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte bilhões de cruzados) que equivale a 40% do total da arrecadação federal prevista pelo orçamento anual. O preço de duzentos mil cruzados por lote, a prestações, é pequeno e fará com que a venda seja feita rapidamente.

Por falar em Goiânia, que foi iniciada numa época em que toda a renda do Estado de Goiás não atingia a cinco milhões de cruzados, ela serve de exemplo de como, guardadas as naturais proporções, como será fácil e coroadada de êxito a mudança da Capital Federal para o Planalto Central.

Cumpra ainda assinalar como foi marcante a influência de Goiânia no progresso material e cultural de todo o Estado de Goiás. Não posso furtar-me de

Índias Ocidentais

GEORGETOWN, 2 (AFP) — A Câmara dos Representantes da Guiana inglesa aprovou ontem à noite, por 21 votos contra 6, o projeto de confederação que visa a incluir esta colônia no grupo das Índias Ocidentais.

Ciência ao alcance de todos VALOR DA CLOROFILA

O progresso do homem é fato inofensível, principalmente, nos últimos anos, quando conseguiu iniciar o seu domínio sobre as partículas mínimas de que é constituída a matéria, o átomo. Já é de seu conhecimento a maneira de fender, de desdobrar o átomo e aproveitar a energia resultante cujo potencial é elevadíssimo, mas a existência do homem sobre a Terra só estará definitivamente garantida quando conseguir fazer uma operação simples: unir gás carbônico e água para obter substâncias orgânicas. Enfim, fazer aquilo que milhões e milhões das folhas verdes das plantas fazem quotidianamente com tal modestia, que a maioria das pessoas nem sabem. Sim, as folhas realizam a função clorofiliana, isto é, transformam substâncias minerais em orgânicas. E daí a afirmativa dos cientistas: a vida animal seria impossível sem as plantas verdes.

Concordar a priori com esta premissa não parece lógico, pois se a analisarmos por diversos ângulos, somos levados a chegar a conclusão contrária. Basta lembrar-nos dos homens das cavernas, que pouco ou em nada utilizavam dos vegetais. Na sua manutenção empregavam principalmente alimentos de origem animal, sendo que a cota de alimento de origem vegetal era

mínima e ocasionalmente continuando a desenvolver este raciocínio até nova afirmação dos cientistas os animais que servem de alimento ao homem, vivem de alimentos verdes. Sim a carne quer de qualquer espécie de animal terrestre ou de peixe da qual nos alimentamos vem em última análise na transformação processada no organismo do animal que se alimentando de vegetais os transforma em matéria orgânica animal. Enfim chegaremos a conclusão que a afirmação de que o reino animal vive às expensas do vegetal é verdadeira e o dia, que por um cataclisma qualquer desaparecer a vida vegetal, a animal também desaparecerá, a menos que o homem tenha dominado a função clorofiliana.

Agora que já vimos a importância dos vegetais poderemos de maneira reduzida uma ideia do que seja a função da qual depende a existência da vida na concepção que a temos.

O homem não pode viver sem alimentá-lo. Necessita de substâncias que passem ser acrescentadas assimiladas à seu corpo permitindo-lhe o crescimento e desenvolvimento. Só os alimentos podem ser transformados em matéria viva e passar a fazer parte integrante de um organismo vivo e, mais a energia para os seus processos vitais, estando essa energia armazenada nos alimentos.

Sómente a energia permite a vida o movimento, somente ela é capaz de realizar trabalho. Para um economista trabalho é o esforço aplicado à produção. Quase todos nós consideramos trabalho uma série de atividades que realizamos com o fim de ganhar melhor: que nos permitam a vida em sociedade. Nesse sentido as plantas não trabalham. Para os homens de ciência, contudo, qualquer atividade exercida pelo ser vivo, animal ou vegetal, é trabalho. Assim eles consideram trabalho mover o braço da direita para a esquerda, abrir os olhos, o crescimento das raízes, o vôo dos pássaros, a circulação do sangue, jogar futebol, fazer digestão, a germinação de uma semente, o abrir de um botão de flor, ouvir falar, pensar etc. Aprendemos em física que tudo que ponha a matéria em movimento, que possa mudar a direção do seu movimento ou pará-lo é energia. Calor é energia porque move a matéria. Quem ainda não viu o movimento da água quando o calor a faz ferver? O motor é posto em movimento pela energia elétrica. A energia sonora pode fazer desabar um iceberg. Quando a energia põe

qualquer tipo de matéria em movimento, um trabalho é realizado.

Os seres vivos, desde a bactéria ao homem, realizam trabalho a todo instante e não cessam de trabalhar quando morrem. Assim o alimento retirado do meio-ambiente, ingerido, isto é, tornado solúvel, passam do intestino para o sangue por osmose. O oxigênio do ar respirado, passa para o sangue, nos pulmões. Deste modo, o sangue está munido de oxigênio e de alimento que é levado a todas as partes do corpo, onde se dá a oxidação do alimento, que vai desprender gás carbônico (CO2) e energia. A energia é usada nos processos vitais. Assim todo o processo da respiração e da digestão visam pôr em atividade a energia potencial que está contida no alimento.

DISEMOS acima que os vegetais estão na origem de todas as fontes de alimento e isto porque, por mais extraordinário que pareça, são as plantas verdes que fabricam os alimentos. Conseguem realizar tão grande trabalho graças a um elemento vegetal especial a clorofila, cuja atuação ainda não está definitivamente esclarecida. Fica situada em corpúsculos especiais nas células, os cloroplastos. E' principalmente nos órgãos verdes dos vegetais que são fabricadas as substâncias orgânicas e neste processo entram em jogo quatro elementos: o sol, a clorofila, a água e CO2. Este é retirado da atmosfera que circunda a planta. A água é extraída do solo pelas raízes e conduzida às partes verdes. A água e o CO2 pela ação da clorofila, em presença da luz solar são transformados em um carboidrato (açúcar), deixando oxigênio como subproduto que é despreendido. Em consequência a energia luminosa do Sol é armazenada nesse carboidrato sobre a forma de energia química. A este processo fotossintetico dá-se o nome de fotossíntese (do grupo fotossíntese e synthesis-composição, síntese). Isto explica porque o sol é considerado a fonte de toda a vida sobre a terra. Toda a energia usada em nosso planeta é, em última análise, energia do Sol transformada. Nitratos e outros sais minerais penetram na planta juntamente com a água absorvida pelas raízes, e vão ser por elas usadas para produzir os carboidratos, na formação de amino-ácidos e estes na formação das proteínas. Assim, somente as plantas são capazes de fabricar matéria que trás energia armazenada. Só este tipo de substância pode ser assimilado pelos seres vivos.

Educação, chefia e... difamação

Gen. A. LEITÃO MACHADO

(Res. 1.ª Classe)

mais pontual e o mais correto, em tudo, entre todos os funcionários de uma repartição.

Isto se faz, entre nós?

Ocorre-nos o caso de determinada repartição da PDF. A parte queria pagar uma certa licença. Depois de muita demora o interessado procurou e conseguiu localizar seu papel.

O funcionário que detinha esse papel disse, sem-cerimoniosamente, ao interessado: "Se o sr. me der 200 cruzeiros isto sai em 20 minutos". O interessado ficou chocado. Foi ao chefe, do rapaz, e apresentou queixa formal. O tal chefe ergueu os olhos, tirou os óculos e manifestou seu espanto — "Ele fez isso?", perguntou, preocupado. "Olha aqui, cavalheiro. Não liga, não. Não dê os 200, não. Dê uns 50 que ele faz o serviço. Isso mesmo, 50, são o bastante".

Pobre Brasil!

Tão poucos, entre nós, os chefes que trabalham e são líderes em suas entidades!

Por isso, mesmo, reputamos os Jânio Quadros muito convenientes e beneméritos. Mas é preciso ter muita coragem e elevadas condições pessoais. Isso não é comum.

Nenhum chefe fará, sozinho, seu papel integralmente. Estamos na época das equipes.

O chefe vale pela habilidade, firmeza e bom-senso com que saiba formar seu grupo de chefes, seu estado-maior.

Este será o reflexo imediato da qualidade do chefe. Mas não o substitui.

E' preciso que o chefe seja, também, o líder.

Há meios científicos satisfatórios, hoje em dia, para localizar o líder.

Há um meio prático geral — mente infalível para essa localização. Esse meio é seguro e

disponível, no Brasil.

Tudo que produzimos não pode competir com produtos alienígenas. E' o gravoso. Tudo aqui é gravoso porque o homem é "esse desconhecido", entre nós.

O Brasil precisa de líderes para a obra esquecida que está a exigir. Soergimento, é o que necessitamos.

Trabalhamos pouco e mal. Vivemos mal.

Há uma obra de base — A Educação — toda por fazer. Educação de todo o tipo, a começar pela política. Não fazemos propriamente política e sim politicagem dizem.

Observa-se o que agora se dá com o lançamento de um grande candidato à Presidência da República. Surge com enorme popularidade e impulsionado pela esperança. Imediatamente aparecem detratadores e difamadores ao invés de críticos elevados e construtivos. Precisamos melhorar esses métodos, irresponsáveis e que nada produzem de bom. Com difamação, "golpe baixo", só obteremos inimizades, desunhão, descrença e destruição.

Observação, em tempo: Vamos citar um fato destruidor, de baixa e vulgar politicagem. Vejam-no à página 4 do Diário de Notícias de 16 de março de 1955. Centro, coluna assinada por Oscar Dias Corrêa.

Diz esse sr. que Juscelino tem ganho como deputado, Prefeito de Belo Horizonte, de novo deputado e Governador de Minas, muito pouco. E conclui (textual, agora), "aparece agora como rico, senhor de apartamentos, casas, achôres, etc..."

O sr. Oscar, assim, velucula uma difamação, apenas. Faz-se vulgaríssimo difamador. Mereceria, pelo menos, nossa atenção se dissesse onde são as casas, os apartamentos, quais e quantas são as ações e indicasse os cartões em que estão registrados, livros, épocas de compra, preços e outros dados verificados.

Quem acusa, se é mesmo respeitável, honesto, de boa-fé, promove a prova do que alega.

Nós mesmos que ganhamos provavelmente menos nesse período (1940 para cá) que o sr. Kubitschek, temos casas, terrenos e recursos e nunca roubamos ou tivemos cargos de realce.

Administrar bem sua vida material, ocupar-se do legado de sua família, é atributo meritório e indispensável a um candidato à Presidência.

Não sabemos se Juscelino tem tantas casas (homem rico, disse o, até agora, difamador), apartamentos e ações. Mas que tenha alguma coisa, muito bem, muito próprio e coerente para sua condição atual de candidato.

Se Juscelino tivesse esbanjado todo o dinheiro que tem ganhado, seria quase um irresponsável e não mereceria, certamente, o cargo honroso e altíssimo que lhe foi dado pelo indomito povo de Minas Gerais, seu governador.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES
Diretor-Geral 43-6465
Diretor Redator-Chefe 43-5574
Gerente 43-3930
Gerente 43-4643
Chefe de Redação 43-5574
Secretaria 43-5539
Política e Finanças 43-5539
Reportagens 23-4472
Polícia 23-5082
Esportes e Suplementos 23-3239
Departamento Promoção e Vendas 23-3682
Dep. Gráfico 43-5409
Dep. de Publicidade 23-3763

ASSINATURAS
VENDAS AVULSA
Número do dia Cr\$ 1,50
Anual 200,00
Semestral 120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES
Anual Cr\$ 320,00
Semestral 200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3582.

VIAJANTES
Percorrer o interior dos Estados e regiões inspetores ROMUALDO PERROTTI, EIVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

FAÇA EXPERIÊNCIAS CIENTÍFICAS E VIAJE À TARDE



Seguem-se as possibilidades felizes ou números razoáveis para todos os leitores de hoje e amanhã, com horas e dias nascidos em qualquer dia mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Volubilidade, hipocôndria e desarmônio entomático. À tarde será de sucesso social. 1, 8 e 9; 380, 440 e 6317 (horas e números).
Complicações familiares e notícias desagradáveis. 4, 5 e 12; 20, 48 e 120 (horas e números).
ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Aspectos favoráveis e lucros inesperados. 7, 16 e 19; 90, 11 e 1620 (horas e números).
Obstáculos, luta interior. A noite

Oleo de Cedro
O MELHOR P/ MOVES
Caixa postal 1.485 — Rio
F. 32.9309

Cabelo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA



Schwarzmann
Av. Rio Branco, 257 A
Eq. da Rua Santa Luzia

Tôda boa
CONHEÇO uma senhora espetacular em matéria de som. Trata-se da querida dama de preto Columbia, que reside em plena Avenida Rio Branco, Quase pertinho do céu.



Carlos Henrique, locutor-cantor da Mayrink. Exclusivo da Columbia. Voz boa. Praça das melhores

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Orlando Têmaso Gêlio, diretor comercial de Banci do Comércio S/A, ministro Lauro

de Andrade Muller, João Daudi de Oliveira, general Edgar de Oliveira, juiz Carlos Oliveira

Ramos, Acelino Nunes Luner, Maurício Barros Barreto, Bruno Sobral, José Pedro da Silva, Pedro Rodrigues Vieira, Osvaldo dos Santos, engenheiro José Marques Viana, Daniel Casetina, professor Albino Ferreira Diniz, Silvio Leal da Costa, Benedito da Silva, Geraldo Celso Barroso, Tarquínio André de Sousa, Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho, com

sul Alão de Castro Menezes, Manoel Moniel

ro Nora, Cláudio de Oliveira Teles, dr. Lívio Porto.

SENHORES:

Nisa Cimeiros da Costa Reis, Heloisa Fl. guierdo Cordovil, Rita Rodrigues Simplicio, Durvalina Pereira de Barros, Iolanda Leal Pousa, Maria José Quirino Pinares, Otília de Sousa Villardi, Amíl Lima da Costa, Valdir Pereira, Constantina Quintanilha, Maria de Barros Vasconcelos.

MEMBRAS:

Miriam Santos Coelho, filha da sra. Lígia Alves Vieira.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:

Dr. Heliêdo Xavier Lopes, Ulisses de Barros, Francisco Costa, Paulo Braz Pinto da Silva, Raul Rui Barbosa Airosa, Edgard Barbosa Dantas, Odés Lira, Paulo Mota Lima, Manoel Tancredi da Costa, dr. Juraci dos Santos Lima, sr. Rui de Oliveira Santos, Haroldo Macedo, Jamil Sousa Peres.

NASCIMENTOS

Fernando Antônio, filho do casal Antônio Hermano Braun.

Gilvan, filho do sr. Paulo A. de Freitas e d. Eleni C. de Freitas.

FESTAS

O Departamento de Propaganda do Clube de Regatas do Flamengo organizou o seguinte programa para amanhã: "A Dança do Ca. marote", uma comédia, com artistas do rádio-teatro da Rádio Nacional, que fará uma exibição na sede da Avenida Rui Barbosa.

E o seguinte o programa de festas organizado pela direção social do Olímpico Clube para o corrente mês: dia 10, domingo, das 20 às 23 horas, noite dançante; dia 23, sábado, baile, das 22 às 3 horas, Traje de baile.

Bar

FRISCO

GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

Via de Inhamã, Eq. Av. Rio Branco

padrão do Café de Qualidade!

CAFE PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

Primoroso "sermão" e versos bem humorados Carlão veio torcer pelo Jajá

O famoso Frei Pedro Segundo, que é um dos homens mais brilhantes, inteligentes e modernos do Brasil também está batilhando em favor da cozinha que abrigará a Nossa Senhora de Copacabana.

Tenho o imenso prazer de publicar os versos e o pequeno "sermão" que o padre escreveu sobre o almôço (peixada) de caridade no Marimbá (não deixem de ir) que será o grande acontecimento deste domingo.

Aqui vai o que Frei Pedro Segundo escreveu com inteligência, sabedoria, humor e intenção:

"NADA TENHO COM O PEIXE, MAS...
Por Frei Pedro Segundo, O.P.

"Três de abril: Peixe, peixinho,
Mas não é "poisson d'avril", serão
[peixada]
[peixes de verdade]:
Rohalo, garoupa e sardinha,
Pescada e pescadinha,
Lingüeta e tainha,
Dourado e cacho, namorado e sirí,
Tudo que sonha, espera e pega o [pescador],
De noite e de dia,
Na beira dos rios,
No vasto oceano, e nas grutas:
De Cabo Frio. [profundas]

Peixes e peixinhos,
Milagre de equilíbrio, ingenuidade, [elegância],
Concurso de beleza da gente [submarina],
Em ténicoior.

Tudo que procura a COFAP
Para a Semana Santa,
Como se, tendo peixe, fossem
[resolvidos]
Os problemas da Redenção?"

Porque não, se desta vez a peixada é para a nova igreja de Copacabana? Um sermão para uma peixada? A evocação dos mistérios sagrados para o almôço praiano? Sim, caríssimos irmãos.

O fato é, não sei se se lembraram as "damas patronesses", que o peixe é uma evocação autêntica das mais sagradas tradições cristãs. Nas mais memoráveis monumentos da nossa fé, o peixe, simples e sem malícia, ágil e saboroso, é a figura mesma de Nosso Senhor Jesus Cristo, em pessoa e na Sua misteriosa presença em nossas igrejas, alimentando o viandante ao qual todos nós da terra somos parecidos, expulsando os demônios inimigos que por toda parte, encontramos, e restituindo a luz ao mundo que cega nas paixões.

Nos tempos heróicos em que os cristãos tinham que se precaver contra a poderosa malevolência que os cerca-

va, usavam alegorias banais, mas de simbolismo denso: todos sabiam que cada uma das letras que compõem a palavra grega "ICHTHUS", que significa "peixe" é a inicial das palavras que querem dizer: "Jesus Cristo, de Deus Filho, Salvador". Ninguém melhor do que Santo Agostinho, soube explicar este simbolismo tão singelo dos mistérios fundamentais da Encarnação e da Redenção:

"Ichthus" é o nome místico de Cristo, já que desceu vivo no abismo desta vida, como na profundidade do oceano... Cristo é aquele peixe que o jovem Tobias retirou vivo da água e cujo coração ardendo de paixão afugenta o demônio, e restitui a vista ao cego. E por causa deste peixe que nos alimenta e nos redime, que se chama "pescina" a pia batismal, cuja água que é o ar dos peixes nos purifica das nossas culpas e nos salva".

Não será por isso que o humilde peixe, nos primórdios da Criação, recebeu uma bênção especial de Deus, como a recebeu o homem, quando o Espírito pairava sobre as águas?

Vamos pois todos à peixada dos Marimbás, Caneção tanta gente hesitando em participar de festas tão de beneficência, cujo principal caráter parece ser a ambigüidade; conheço tantos outros obrigados a dar socialmente sua presença a uma festa de

caridade, arrancando displicentemente um pouco do seu tempo às horas banais que consideram como sua vida real".

Já que, desta vez, em benefício da igreja de Copacabana, que, como todas as outras, simbolizará o Corpo de Cristo, pode a festa se deixar penetrar, como que naturalmente, por um sóro sobrenatural, vamos todos à peixada, com entusiasmo e alegria, esta alegria que nada e ninguém pode tirar dos nossos corações, quanto, mesmo e sobretudo a propósito das coisas mais comuns, eles sabem se mover na sua natural atmosfera espiritual, como o peixe na água".

O candidato para a presidência do Country Clube continuava a ser o senhor Paulo Sam-paio. O apoio quase unânime a esse senhor está sendo considerado uma questão de solidiedade. Votos Paulo... péda curta e bola pra frente.

Uma das modas elegantes em Paris agora é o jujitsu. Uma das mais fies adeptas desta luta japonesa é a elegante condessa Solangi de la Rochefoucauld.

Hoje, em "Nós, os Gatos", teremos o pintor Di Caval-



Os duques de Windsor: Para Havana me voy

canti e o produtor-cronista-compositor Fernando Loo. Vou fazer cada pergunta...

Consul a senhor: Frank Mesquita, estão de partida (como noticiamos) para Munich. Para dizer adeus, o senhor e a senhora Anuré Mesquita, aconteceram com uma recepção oferecida ao irmão de um cunhado de outra. Estiveram presentes: o Embaixador da Índia e Rani de Mandi o Embaixador da Holanda e a senhora Shurman, o Embaixador da Itália, e a senhora Fornari, o Embaixador de Portugal, senhor Antonio Faria, e Conselheiro inglês e a senhora Foster, o Ministro e a senhora Bolitrea Frago (umasal verdadeiramente simpático), o embaixador Henrique de Sousa Gomes, o embaixador Berenguer Cesar, o ministro Castelo Branco, e Embaixador do Líbano, cronista Gilberto Trompowski, Secretário e senhora Gracie Lamprea, Secretário e senhora Gibson Barbosa, senhora Barbosa da Silva, senhora Gerardo Laroche, senhor Laur Portela, secretário Gilberto Bandeira de Melo.

Mary Martin realmente passou pelo Rio. Disse: "Quero ver se volto para visitar uns an'cos aqui".

Chegarão a Havana, os duques de Windsor. Ao desembarcar num dia de sol, ela trazia na mão, uma sombrinha branca e ao corpo um vestido simples azul turquesa. Nenhum chapéu aparente. O duque estava com um terno cinza de flanela, sapato de suas cores, gravata com riscos do seu regimento e chapéu panamá, com fita larga de "pois". Grande pinla.

De Paris informam que o deputado Monsieur M. Bar-rachin propôs uma revisão na constituição francesa. Assunto de grandes debates. O senhor em questão é ex-ministro, esplêndido orador e muito amigo da senhora Perla Lucena.

Há um século e meio nasceu um senhor chamado Andersen. O dinamarquês em questão, foi o encanto de várias gerações de crianças. Hoje já não se usa. E isso apesar do cinema tentar reviver as histórias de Hans Christian. No Brasil acho que esses cento e cinquenta anos acontecerão despercebidos.

Quero prestar aqui e agora uma espécie de reverência a idéia que determinados senhores (homens ocupados e homens

Sociedade



de bem) tiveram.

Em dezembro os senhores em questão, vão comemorar o décimo aniversário de formatura. São os médicos da turma de 1945, da Faculdade Nacional de Medicina, que agora pretendem realizar um velho projeto: Vão organizar uma entidade social que levará o nome de "um grande professor: Henrique Roxo. Dessa maneira, sob a proteção de um grande nome os doutores mantêm o espírito da classe de 45 o que é raro nesta vida dispersa e egoísta em que atuamos. Para encontrar, localizar e prevenir aos membros dessa turma espalhados pelo Brasil, formados uma comissão composta dos senhores Fernando Seidl Boavista, Neri, José Ferraz, Paulo Tavares, Haroldo Maia, Edson Garcia, José Pinto Alves, Ivar Adadueira, Luis Almeida, Pascola Granado, Mario Glorrelli, Wigand Joppert Filho, Bau sorte.

O grupo de paulistas que veio torcer no Maracanã, era composto dos senhores: Decilo Novais, Gilberto Leite de Barros, Zico Mesquita, Carlos Mesquita, Eduardo Medeiros, Odair Castanho, Eucio Martins (que está em viagem para a África e encontro com alguns teões) e o colunista Flavio (Donna Yaya Porto).

Está no Rio, o major general Roberto Frederic Sink, que vem substituir o general William A. Beiderlinden, na chefia da Comissão Militar Mista Brasil Estados Unidos.

A senhora Eugenio Raja Gabaglia vai fazer o primeiro desfile de sua boutique de crianças. Dizem que será uma verdadeira sensação no time infantil. O meu querido William Shakespeare Junior foi convidado a acompanhar uma das meninas durante o desfile. O Willy levará um casaco escossês no mesmo tecido da barraca escossês do time QUATRO E MEIO.

Hoje é dia de peixada. Até os peixes estarão de pijama decididamente listado. Ontem foi noite de dormir tarde. Temprano acordar para ver se tinha praia. Os gatos miando e nós cavalões assebiando.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

A. A. VILLELA

Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral

EDIFÍCIO SÃO BORJA

Av. Rio Branco, 277 — s/ 607 — Das 14 às 18 horas

Telefones: Res.: 25-2148 — Cons.: 22-8250

Noticias Teatrais

MARCA DA ESTREIA DE "DIALOGO DAS CARMELITAS" — o empresário Carlos Brant acaba de marcar a estreia dos Artistas Unidos, no Copacabana, onde, sob a direção de Flaminio Bollini será apresentado o "Diálogo das Carmelitas" de Bernanos. Para o público e primeiro espetáculo será dado domingo, dia 17, sendo que antes serão realizados os seguintes espetáculos: dia 14, para o Patronato da Glória; dia 15, para as Obras Dominicanas de Juiz de Fora e dia 16 para a Casa de Recuperação da Mãe sem Lar.

CASABLANCA

DIA 9 — SÁBADO DE ALELUIA

ZILCO RIBEIRO apresenta

"NÓS... OS GATOS"

Um show diferente de Meira Guimarães e Z. Ribeiro

COM

CONSUELO LEANDRO — CARMEN VERÔNICA — ANILZA LEONI — IVANA

EM SUA ÚLTIMA CRIAÇÃO

NOBERT e JUDY CLAIR, 1.ªs bailarinos

Paulete Silva, Agildo Ribeiro, Rosemarie Sulquer, Marco Aurélio, Deborah Dinarte, Moacir Deriqueim, Maribel Soriano, Armando de Lara, Beatriz Giovanni, Valentina Godoy, Cristina Ludwig, Victor Kelly, Evelân Rios, Dinah Long, Ilka Mansur, Ann Thomas, Carl Castle, Mary Donn, Valéria

Orquestra — "OS COPACABANAS"

Direção musical: Maestros: CESAR SIQUEIRA e VADICO. Figurinos e coreografia de NOBERT. Ensaiadora: D. ESTHER LEÃO. Supervisão geral de: ZILCO RIBEIRO.

SAADIA, A SLEMAZEL

Se você andar meio nostálgico, vá matar saudades do cinema mudo vendo Saadia, o filme do Metro. Cornel Wilde, num papel muito real, faz o papel de Saadia, o príncipe de um reino perdido. O filme é uma adaptação de Conrad Nagel e Rita Gam, muito Nita Naldi. Cornel Wilde é o sheik, ou kaid, ou pseudônimo de uma remota província do Marrocos. Mel Ferrer, o bom e único médico do lugar, e Rita Gam a Saadia da história. Há também uma senhora não identificada, mas suspensíssima, pois demonstra certas intenções inconfessáveis em relação a Saadia. Esta senhora é feitiçeira e resolve azarar todo mundo, passando o filme todo a fazer despaços. O médico, Mel Ferrer, que é vagotônico e não pode dormir, apai-xona-se por Saadia. Cornel Wilde, o sheik, também. Mas só sabemos disso porque descobrimos que ele, nas horas vagas, também pinta as suas telas e seu telier secreto está cheio de retratos surrealistas da moça. Há uma epidemia de peste bubônica, os extras e atores coadjuvantes vão morrer, mas Saadia arrisca a vida sal-

vando o soro que cairá nas mãos dos bandidos. Estes vingam-se da moça, dando um tiro na cabeça do príncipe. Vão fazer o mesmo aos atores remanescentes quando chegam os fuzileiros navais, disfarçados em árabes. No fim da fita, o príncipe é salvo pelo médico. O contra-feticeiro desfaz a maldição. O médico desiste da moça em favor do sheik. E no meio disso tudo o diretor do filme, para provar que Hollywood não é tão burra quanto se diz, faz Cornel Wilde citar Shakespeare e mostra Mel Ferrer lendo Marcel Proust. E, de repente, quem aparece no filme? Michel Simon, muito surpreendente por estar falando inglês. Mas, hélas! a surpresa dura pouco, pois Michel logo faz uma proposta obscena para a moça, que o liquida imediatamente com uma certeira punhalada. E há também a cerimônia do casamento do kaid, que faria a delícia do professor Hernani de Irajá. Um escravo, diante do povo reunido, apresenta ao noivo uma espécie de pandeiro. C sheik, em meio à alegria geral, rompe com o punho a membrana do pandeiro, num simbolismo de esquisito refinamento. As portas do pa-

lácio fecham-se sobre os noivos e o médico vai, afinal, dormir em paz. E nós também.

TEMOS NOVIDADES

Um telegrama informa o casamento de Olivia de Havilland com o jornalista francês Pierre Galand. Outro fala do novo filme de Henri Georges Clouzot, rodado inteiramente dentro do famoso cabaret "Lido", de Paris. E outra notícia curiosa: Salvador Dali escreveu um argumento para Ana Magnani.

NÃO VAI SAIR

LAMENTAMOS informar que o tão esperado casório de Cyl Farney com Fada Santoro foi mais uma vez transferido. Desta vez, definitivamente.

LEMOS EM FRANCÊS

EMOS no "Arts et Spectacles", o jornal francês "O grande hebdomadário americano "Time" publica uma curiosa crítica do filme "O Salário do Medo", agora lançado em Nova York. Segundo o "Time", os quatro personagens do filme de Clouzot simbolizam a Itália, a Alemanha e "dois aspectos da alma francesa"



(Yves Montand e Charles Vanel) que tiram as castanhas do fogo para os capitalistas americanos. "Trata-se de uma propaganda viciosa e irresponsável, diz o crítico, as idéias de Clouzot são simples: ele odeia os Estados Unidos...". É certo, em todo caso, que as idéias do autor anônimo desse ridículo artigo são bem mais simples do que as de Clouzot. Além disso, seus argumentos são falsos: o cronista afirma terem sido feitos alguns cortes para atenuar as tendências anti-americanas do filme, o que é absolutamente inexistente!"

OS NOMES DE HOJE

O sr. Humberto Teixeira, agora deputado.

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Bibi Perreira em 'Senhora de Raí'". As 21 horas, aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesp. As quintas, sábados e domingos às 16 horas.

POULTES - 27-2115 - "Gente Bem e Champanha". As 20 e 22 horas. Vesp. As quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GINASTICO - 42-4090 - "Uma Certa Cabana". T. B. C. às 21 hs. aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. As quintas, sábado e domingo.

GLORIA - 22-8216 - "Coquetel de Ba-tistas". Com Celeste Aida. As 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

JOAO CASIANO - 43-4278 - "MADUREIRA MUNICIPAL". 42-3103 - "Um Homem Magro Entra em Casa". Com Silveira Sampaio, às 21 horas.

REPUBLICA - 22-0271 - "Mulher de Briga". Com Alda Galdino. As 20 e 22 horas. Vesp. As quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

ALVARO - 42-6442 - "Esse Casal é de Morto". Com Eva Todor. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesp. As quintas-sábados e domingos às 16 horas.

TEATRO DE BOLSÃO - 27-1037 - "Diálogo de mais perfeita compreensão conjugal". Cla. Ludl Veloso-Ar-hora.

BERRADOR - 42-6442 -

CINEMAS OS LANÇAMENTOS

MASCARA DE OURO - ("The Golden Mask"). Americano. May flower. Tecnicolor. Direção de Jack Lee. Filme de aventuras arqueológicas. Com Van Heflin, Wanda Hendrix e Simone Silva. NO ODEON: RIAN, IPANEMA, AMERICA, FLO-RIANO, MADUREIRA, MEM DE SA, CAPITOLIO (Petrópolis), BON-SUCESSO, PAZ (Caxias), SANTA ALICE. Improprio até 10 anos. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

TESOURO PERDIDO DO AMAZO-NAS - ("Lost Treasure of Amazonas"). Americano. Paramount. Tecnicolor. Direção de William Ludwig. Filme de aventuras amazônicas. Com Fer-nando Lamas, Rhonda Fleming e Lon Chaney Jr. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PAZ-MOR, HADDOCK LOBO e MASCO-TE. Improprio até 10 anos. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CANTANDO NO RIO - ("Crusin' Down the River"). Americano. Co-lumbia. Tecnicolor. Direção de Richard Quine. Musical. Com Dick Haymes, Audrey Totter e Billy Daniels. NO AL-VORADA, ROSARIO, CASSINO (Ni-teroi), VAZ LOBO, MEIER. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

ESPADAS SARRACENAS - ("The Saracen Blade"). Americano. Colu-mbia. Tecnicolor. Direção de William Castle. Ricardo Montalban empunha o título do filme, durante as Cruzadas. Com Burt Lancaster, Richard Wid-mare, John Hodiak e Charles Bronson. NO AZTECA, PRESIDENTE, PAZ-CARUSO, IMPERATOR, COLISEU, SANTO AFONSO, S. PEDRO, FLU-MINENSE. Proibido até 10 anos. 2 - 3, 40 - 5,30 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

UMA POR UM TRONO - ("Bonnie Prince Charlie"). Inglês. London Films. Colorido. Direção de Anthony Kimmins. História da luta pela libe-ração da Escócia. Com David Niven, Margaret Leighton e Jack Hawkins. N. S. LUIS, IMPERIO, COPACABA-NA, MIRAMAR, CARIOCA, LEO-POLDINA. Proibido até 10 anos. 2 - 4, 6, 8 e 10 horas.

MILAGRE EM MILÃO - ("Miracolo in Milano"). Italiano. Direção de Vittorio de Sica. Comédia satírica. Com Emma Gramatica, Francesco Co-liseno e Paolo Stoppa. NO VITORIA, LEBLON, ALASKA, TIJUCA, AVE-NIDA, BOIAFOGO, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

ALUME - Americano. Columbia. Tec-nicolor. Filme de época. Com Rita Hayworth, Stewart Granger e Charles Laughton. NO PATHE. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - Repetir.

PARA - ("Sandale"). Americano. Metro. Tecnicolor. Metroscope - Di-reção de Albert Lewin. Contrabando de drogas na América. Com Mel Fer-zer, Cornel Wilde e Rita Gam. Nos 3 CINES METRO.

AS AVENTURAS DE HAJJI BABA - ("The Adventure of Hajji Baba"). Americano. Fox. Direção de Don Weis. Tecnicolor. CinemaScope. Aven-tura oriental com John Derek e a "noiva" Elaine Stewart. No Cole canta uma balada. NO PALACIO, MADRIII, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

INSATISFEITA - ("La Provinciale"). Italiano. Art. Films. Direção de Mario Soldati. O erotismo a serviço da fama de Gina Lollobrigida. NO RIVOLI. Proibido até 10 anos. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A PRESIDENTIA - ("La Presidencia"). Italiano. Art. Films. Direção de Pie-tri Germi. 7.º episódio a serviço da fama de Silvana Pampanini. NO ART-PALACIO. Proibido até 18 anos. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OUTROS LANÇAMENTOS CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Pas-satempo".

CATUMBI - 22-3681 - "Homens Indo-máveis".

CENTENARIO - 42-3543 - "O Tesouro Perdido do Amazonas".

CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Se-ssões Passatempo".

ESTACIO DE SA - 32-2923 - "Um Noite das Rochas".

FLORIANO - 42-9074 - "A Máscara de Ouro".

GUARANÍ - 22-5641 - "Loucuras de Um Milionário".

IDEAL - 42-1218 - "Loucuras de Um Milionário".

IMPERIO - 22-9348 - "Luta Por Um Trono".

IKIS - 42-0763 - "Os Olhos da Selva".

LAPA - 22-2543 - "Escravidão de Babilônia".

MARCOOS - 22-7979 - "Escravidão de Babilônia".

MEM DE SA - 42-2322 - "A Máscara de Ouro".

METRO PASSEIO - 22-6141 - "Saadia".

ODEON - 22-1701 - "A Máscara de Ouro".

OLIMPIA - 42-4983 - "Carnaval em Marte".

PALACIO - 22-0838 - "As Aventuras de Hajji Baba".

PATHE - 22-8795 - "Salomé".

PLAZA - 22-1097 - "O Tesouro Per-dido do Amazonas".

PROIBIDO - 42-7136 - "A Es-pada Sarracena".

RIVOLI - 42-6681 - "O Tesouro Perdido do Amazonas".

REX - 22-6327 - "Um Romance em Paris".

RIO BRANCO - 43-1639 - "Um Ro-mance em Paris".

SANTO AFONSO - 42-0592 - "Eterno Con-flito".

VITORIA - 42-9020 - "Milagre em Milão".

ZONA SUL

ALASKA - "Milagre em Milão".

ALVORADA - 27-2936 - "Cantando no Rio".

ART-PALACIO - 37-8443 - "A Pre-sidente".

ASTORIA - 47-0466 - "O Tesouro Perdido do Amazonas".

AZTECA - 45-6813 - "A Espada Sar-racena".

BOIAFOGO - 26-2250 - "Milagre em Milão".

CARUSO - "A Espada Sarracena".

COPACABANA - 47-2803 - "Luta Por Um Trono".

FLORESTA - 26-6257 - "Loucuras de Milionário".

GUANABARA - 26-9339 - "Loucuras de Milionário".

IPANEMA - 47-3806 - "A Máscara de Ouro".

LEBLON - 27-7805 - "Milagre em Milão".

LEME - 37-6412 - "Teu Nome é Pa-lão".

MEIRO COPACABANA - 27-9797 - "Saadia".

MIRAMAR - "Luta Por Um Trono".

NACIONAL - 26-6072 - "Cabeça de Pau".

PAZ - 27-6621 - "A Espada Sarra-cena".

PIRAJUA - 47-2668 - "Loucuras de Mi-lionário".

POLITEAMA - 25-1143 - "Robinson Crusoe".

RITA - 47-1144 - "A Máscara de Ouro".

RITZ - 37-7224 - "O Tesouro Per-dido do Amazonas".

3ª SEMANA DE SENSACIONAL!

EMMA GRAMATICA
BRUNELLA BOVO
FRANCESCO GOLISANO
PAOLO STOPPA
GUGLIELMO BARNABO

VITTORIO DE SICA apresenta

MILAGRE EM MILÃO

(MIRACOLO A MILANO)

DIRETOR: VITTORIO DE SICA
DISTRIBUIDOR: UNIVERSAL INTERNATIONAL
UM FILME ITALIANO

ALAN LADD SHELLEY WINTERS

PACTO DE HONRA

TECHNICOLOR

MOBIE DOUGLAS CARROL NAISH
HUGH O'BRIEN RICHARD LONG

2ª Semana

HOJE

HORARIO 2 4 6 8 10

CINEMASCOPE

COM O SOM ESTEREOFONICO DE 4 FAIXAS MAGNETICAS

JOHN ELAINE DEREK STEWART

AGORA TAMBEM EM COPACABANA!

CINEMASCOPE

COM O SOM ESTEREOFONICO DE 4 FAIXAS MAGNETICAS

o Manto Sagrado

2-430-7-930

ROXY

AGORA TAMBEM EM COPACABANA!

CINEMASCOPE

COM O SOM ESTEREOFONICO DE 4 FAIXAS MAGNETICAS

o Manto Sagrado

2-430-7-930

ROXY

Sensacional!

"O AMANHÃ SEMPRE VIRA"

GIANNA MARIA CANALE MARCELLO MASTROIANNI

AMANHÃ

ART-PALACIO

PRESIDENTE

VERA CRUZ

SANDRO apresenta

MARIA DELLA COSTA

"O CANTO DA COTOVIA"

JEAN ANOUIH

THAD M. SILVA

E R. ALVIM

dir. Gianni Ratto

Teatro

Municipal

Tel: 42-3103

com **LUIS TITO**

Bilhetes à venda amanhã

Leiam "SOMBRA"

ROXY - 27-8245 - "O Manto Sa-grado".

ROYAL - 25-7679 - "Luta Por Um Trono".

SANTO AFONSO - 42-0592 - "Eterno Con-flito".

SANTA ALICE - 38-9993 - "A Má-scara de Ouro".

TIJUCA - 48-4518 - "Milagre em Milão".

VELA - 48-1381 - "Levante do Apache".

VELA ISABEL - 38-1310 - "Levante do Apache".

FLUMINENSE - 28-1404 - "A Espada Sarracena".

GRACIA - 38-1311 - "Levante do Apache".

HADDOCK LOBO - 48-9610 - "O Tesouro Perdido do Amazonas".

MADRID - "Recheados da Morte".

METRO TIJUCA - 48-9970 - "Saadia".

MARACANA - 48-1910 - "Os Tam-bores de Tahril".

NATAL - 48-1480 - "Loucuras de Mi-lionário".

OLINDA - 48-1032 - "O Tesouro Perdido do Amazonas".

SANTA ALICE - 38-9993 - "A Má-scara de Ouro".

TIJUCA - 48-4518 - "Milagre em Milão".

VELA - 48-1381 - "Levante do Apache".

VELA ISABEL - 38-1310 - "Levante do Apache".

FLUMINENSE - 28-1404 - "A Espada Sarracena".

GRACIA - 38-1311 - "Levante do Apache".

HADDOCK LOBO - 48-9610 - "O Tesouro Perdido do Amazonas".

MADRID - "Recheados da Morte".

METRO TIJUCA - 48-9970 - "Saadia".

Cine-Jornais

Os seguintes assuntos estão sendo exibidos nos Jornais da Cinematografia São Luís: "Jornal da Tela" (Metro); "Concentração Eucarística no Mara-canã"; "Exposição de Espaço"; Inaugu-radas as Sessões Legislativas; Despe-dida de Elaine Stewart; "Esporte na Tela" (Capitolio, Royal e Tijuca); Paulistas 3 x Cariocas 1.



Uma das cenas culminantes de "O Amanhã Sempre Vira", o melhor filme do ano, com Marlon Brando e a grande revelação Eve Marie Saint

Próximos LANÇAMENTOS

"O Amanhã Sempre Vira", toca aos corações e atinge um objetivo altamente social!

Gianna Maria Canale, é a estrela que veremos no principal papel desta película que a Art Films está anun-ciando para a próxima segunda-feira nos cinemas Rivioli - Presidente Art Palácio e Vera Cruz (Niterói). Fin outros papéis, aparecem Marcello Mastroianni, Marco Vicario, Um-berio Spadaro, Aldo Nicodemi e outros valiosos elementos do cine-ma italiano.



A beleza sedutora de Elizabeth Taylor e o cenário exótico do Ceylão é que nos oferece "O Caminho das Elefantes", tec-nicolor da Paramount

Inauguram-se, hoje, as insta-lações de CinemaScope no Roxy, em Copacabana

Finalmente, hoje, será inaugurado o CinemaScope no confortável e elegante cinema Roxy, em Copacabana, dotado do moderno e vitorioso ad-vento cinematográfico, com o filme "O Manto Sagrado", (The Robe), com Richard Burton, Victor Mature, Jean Simmons, Michael Rennie, Jay

A SUA PRAÇA

informa:

Programação noturna de hoje:

19,00 hs. - NÓS OS GATOS;
19,30 hs. - AI VEM O SUCESSO;
19,55 hs. - CORRESPONDENTE GUARINIA;
20,00 hs. - BIG BROADCAST "A EXPOSIÇÃO";
(c/ Silvio Caldas); 20,30 hs. - AUDIÇÃO "SERRADOR";
(c/ Alvarenga e Ranchinho II); 21,00 hs. - AUDIÇÃO DE FRANCISCO JOSÉ;
21,30 hs. - AUDIÇÃO DAS PETER SISTERS;
22,00 hs. - GRAVAÇÕES VARIADAS;
22,05 hs. - ONDAS MUSICAIS DA LIGHT;
22,30 hs. - DISCOS IMPOSSÍVEIS;
23,00 hs. - ESPORTES PELA SUA PRAÇA;
23,30 hs. - VAI DA VAL-SA (Reprise); 24,00 hs. - O MUNDO EM SUA CASA;
0,30 hs. - ENCERRAMENTO.

BEIMAR - 29-1744 - "Loucuras de Milionário".

CACHAMBI - 29-4717 - "Instituída".

COLISEU - 29-8753 - "A Espada Sarracena".

EDISON - 29-4449 - "Guaraci Imperator".

GUARACI IMPERATOR - "A Espada Sarra-cena".

IRAJÁ - 48-8330 - "Carnaval em Madureira".

MADUREIRA - 29-8733 - "A Máscara de Ouro".

MARABÁ - 29-8038 - "Pecadora Mar-cada".

MASCOITE - 29-4411 - "O Tesouro Perdido do Amazonas".

MEIER - 29-1222 - "Cantando no Rio".

MOFEO - 29-1578 - "Monte Castelo".

MONTE CASTELO - 29-8250 - "Os Pombos".

NOVO HORIZONTE - "A Vingança do Aquila Negra".



Gianna Maria Canale e Marcelo Mastroianni em uma cena do filme da Art Films "O Amanhã Sempre Vira" (L'Eterna Catena)

"A LENDA dos BEIJOS PERDIDOS"

CINEMASCOPE

"BRIGADOON" Amco color 11. E SOM ESTEREOFONICO PERSPECTA

★ 5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO ★



Uma das cenas culminantes de "O Caminho das Elefantes", o melhor filme do ano, com Marlon Brando e a grande revelação Eve Marie Saint

Próximos LANÇAMENTOS

"O Amanhã Sempre Vira", toca aos corações e atinge um objetivo altamente social!

Gianna Maria Canale, é a estrela que veremos no principal papel desta película que a Art Films está anun-ciando para a próxima segunda-feira nos cinemas Rivioli - Presidente Art Palácio e Vera Cruz (Niterói). Fin outros papéis, aparecem Marcello Mastroianni, Marco Vicario, Um-berio Spadaro, Aldo Nicodemi e outros valiosos elementos do cine-ma italiano.



A beleza sedutora de Elizabeth Taylor e o cenário exótico do Ceylão é que nos oferece "O Caminho das Elefantes", tec-nicolor da Paramount

Inauguram-se, hoje, as insta-lações de CinemaScope no Roxy, em Copacabana

Finalmente, hoje, será inaugurado o CinemaScope no confortável e elegante cinema Roxy, em Copacabana, dotado do moderno e vitorioso ad-vento cinematográfico, com o filme "O Manto Sagrado", (The Robe), com Richard Burton, Victor Mature, Jean Simmons, Michael Rennie, Jay

A SUA PRAÇA

informa:

Programação noturna de hoje:

19,00 hs. - NÓS OS GATOS;
19,30 hs. - AI VEM O SUCESSO;
19,55 hs. - CORRESPONDENTE GUARINIA;
20,00 hs. - BIG BROADCAST "A EXPOSIÇÃO";
(c/ Silvio Caldas); 20,30 hs. - AUDIÇÃO "SERRADOR";
(c/ Alvarenga e Ranchinho II); 21,00 hs. - AUDIÇÃO DE FRANCISCO JOSÉ;
21,30 hs. - AUDIÇÃO DAS PETER SISTERS;
22,00 hs. - GRAVAÇÕES VARIADAS;
22,05 hs. - ONDAS MUSICAIS DA LIGHT;
22,30 hs. - DISCOS IMPOSSÍVEIS;
23,00 hs. - ESPORTES PELA SUA PRAÇA;
23,30 hs. - VAI DA VAL-SA (Reprise); 24,00 hs. - O MUNDO EM SUA CASA;
0,30 hs. - ENCERRAMENTO.

BEIMAR - 29-1744 - "Loucuras de Milionário".

CACHAMBI - 29-4717 - "Instituída".

COLISEU - 29-8753 - "A Espada Sarracena".

EDISON - 29-4449 - "Guaraci Imperator".

GUARACI IMPERATOR - "A Espada Sarra-cena".

IRAJÁ - 48-8330 - "Carnaval em Madureira".

MADUREIRA - 29-8733 - "A Máscara de Ouro".

MARABÁ - 29-8038 - "Pecadora Mar-cada".

MASCOITE - 29-4411 - "O Tesouro Perdido do Amazonas".

MEIER - 29-1222 - "Cantando no Rio".

MOFEO - 29-1578 - "Monte Castelo".

MONTE CASTELO - 29-8250 - "Os Pombos".

NOVO HORIZONTE - "A Vingança do Aquila Negra".

Festival TOM & JERRY

PROGRAMA DE DECEMBER DO GATO E O RATINHO

NO PRINCÍPIO DE CADA MÊS 3 Cines Metro

METRO **METRO** **METRO**

SAADIA WILDE-FERRER

Rita GAM

DE 21-27 FESTIVAL ANUAL CINEMATOGRAFICO MUNDIAL DA N.G.M.

GENE KELLY

VAN JOHNSON

CYD CHARISSE

ELAINE STEWART

AS FORMIGAS ATOMICAS

SAIAM À NOITE PARA MATAR E DESTRUIR! NASCIAM CADA SEGUNDO PONDO EM PERIGO TODA A HUMANIDADE!

UM FILME Excitante

JAMES WHITMORE

EDMUND GWENN

JOAN WELDON

JAMES ARNESS

O MUNDO EM PERIGO

"THEM"

IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

COMPLEMENTOS NACIONAIS

AMANHÃ

IMPERATOR

ROD CATETE - 45-6813

AZTECA

COLISEU

MARECHAL RANGEL - 29-8753

CARUSO

COPACABANA

SÃO PEDRO

ESTR. BRAZ DE PINA - 30-4181

Breve! CINEMASCOPE

COM O MARAVILHOSO SOM ESTEREOFONICO

O MÁXIMO DE EMOÇÕES QUE O CINEMA PODE OFERECER!

ELIZABETH TAYLOR DANA ANDREWS

PETER FINCH

NO CAMINHO DOS ELEFANTES

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

CÓRES POR TECHNICOLOR

Um CONFLITO DE AMOR NO MISTÉRIO E LENDÁRIO Ceilão!

AS MAIS PERIGOSAS CENAS DE DESTRUIÇÃO ATÉ HOJE filmadas!

ELEPHANT WALK

LEOPOLDINA - "Luta por um Trono".

NITEROI - "Cantando no Rio".

MODERNO - "O Fantasma da Rua Morgue".

REALENGO - "Rastro do Inferno".

CAXIAS - "O Príncipe Pirata" e "Não me Condenei".

PAZ - "A Máscara de Ouro".

POPULAR - "Os Tambores de Ta-hiti".

NILOPOLIS - "Alma de Renegado" e "Estrada 301".

VILA MERITI - "Alma de Renegado" e "Estrada 301".

GLORIA - "Alma de Renegado" e "Estrada 301".

TRÊS RIOS - "Alma de Renegado" e "Estrada 301".

NOVA IGUAÇU - "Alma de Renegado" e "Estrada 301".

IGUAÇU - "Alma de Renegado" e "Estrada 301".



O compositor HAROLDY PEREIRA, o autor do livro do cantor Cauby Peixoto, por ocasião da entrevista que este concedeu a Haroldo, que será divulgada com exclusividade no programa "Ao Encontro da Música", que irá ao ar na próxima terça-feira, às 11 horas, pelo microfone da Rádio Tupi, uma nova produção do compositor sob as coisas do mundo do disco!

ELVIRA, "RAINHA DA CIDADE"



Elvira Paiva foi ontem eleita "Rainha da Cidade", com 102.493 votos, deixando em 2.º e 3.º lugares, respectivamente, Marta Ritter (que se mantivera em 1.º até a penúltima apuração) e Lourdinha Maia. — Na foto, Elvira Paiva, na redação do D.C., alguns detalhes que têm garantido suas eleições, como, certamente, contribuíram para sua vitória neste concurso promovido pela revista "Semana do Rádio".

Três maconheiros incendiaram as vestes da mulher

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — As autoridades do 2.º Distrito Policial tomaram conhecimento de um fato grave, três indivíduos em fumar maconha embriagaram com que-rosene as vestes de uma mulher e lhe atearam fogo.

NUM QUARTO DE HOTEL. O fato se passou em um dos quartos do Hotel Maravilhoso, quando pelas 3 horas da madrugada, João, Sebastião e Francisco de Assis, viciados em fumar maconha, ali entraram com a irregular Ivone Suely Diques. Depois de fumarem a "erva mal-dita" e em dado momento, aproveitando-se do estado de embriaguez de Suely, os três homens elaboraram um plano para dar fim à mundana. Um deles saiu à rua e adquiriu um litro de querosene. De volta ao quarto, derramou o combustível nas vestes da mulher e lhe ateou fogo em seguida, e sorrateiramente abandonaram o hotel.

GRITOS LACINANTES. Só com os gritos lacinentes da vítima que ardia qual uma chama humana é que os moradores da casa foram ao aposento e tomaram conhecimento do fato. Suely foi medicada no Hospital de Pronto Socorro e internada em estado grave. Os investigadores do 2.º Distrito, após algumas diligências que permitiram identificar os criminosos, conseguiram prendê-los.

Doméstica atropelada

Tereza Soares Paulo (31 anos, solteira, doméstica, Rua Figueiredo da Rocha, 314) ao tentar atravessar a Estrada Vicente Carvalho próximo a Vila Cosmo, foi colhida pelo auto-chama 5-78-29, sofrendo contusões no frontal e escoriações generalizadas. Transportada para o Hospital Getúlio Vargas ficou ali internada. O fato foi comunicado à polícia, que o registrou.

AMARAL GURGEL ESCRIVENDO PARA A PRA-3

Estreia amanhã, na Rádio Mundial, a "NOVELA VALERY"



A Rádio Mundial fará, amanhã, às 11.00 horas, seu grande lançamento rádio-teatral, com a novela de Amaral Gurgel e a Soudade também escrita, original que vai inaugurar a série de Novelas Valery, oferecidas pela Água de Colônia Valery. Para interpretar essa comvente história foram designados como os de Nélio Pinheiro e Amélia Simone, todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 11 horas da manhã. Além dessa notável história seriada, os produtos Valery — e especialmente a Água de Colônia Violino Cigano, oferecerão, a partir de terça-feira, todas as tardes e quintas, também às 11 horas, uma audição de peças completas, no TEATRO VALERY. Na foto, Amélia Simone, Nélio Pinheiro — ladeados por Antônio Nobre, Talita de Miranda e pela locutora Envy Guimar, todos participantes do novo hito rádio-teatral da Rádio Mundial.

O português caiu no conto do vigário

A doméstica Adélia Ferreira dos Santos, (60 anos, rua Pernambuco, 961), queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 13.º Distrito Policial que na manhã de ontem, quando se encontrava no interior de sua residência, fora agredida a cacos de vidro, por uma sua vizinha de nome Norberta de tal. A queixosa, com ferimentos incisivos pelo corpo, foi socorrida no Posto de Assistência do Meier.

Roubaram os relógios das mariposas

As "mariposas" Maria do Carmo e Teresa de Jesus (Rua Pinheiro Machado, 13), queixaram-se, ontem, ao comissário de serviço na delegacia do 4.º Distrito Policial que, durante a noite, foram furtados os seus relógios de pulso.

Os ladrões atiraram no delator

Julgando terem sido delatados por Hamilton Castro de Sousa, quando de um encontro de um sítio, os ladrões "Cabeça" e "Pedro Indio", ontem ao departarem com ele na esquina das ruas Petrópolis e Vilanova Santa Isabel, agrediram-no a tiros de revólver, fugindo em seguida. Hamilton Castro de Sousa, (60 anos, 22 anos, empregado da EFCEB, residente na Rua Senador Nabuco, 372) foi transportado para o HPS com ferimento penetrante no abdome. O fato foi comunicado à polícia do 18.º distrito, que o registrou.

RENNER

A BOA ROUPA

exclusividade da

Casa José Silva

DEMONSTRA QUE...

A TRADIÇÃO GARANTE A PERFEIÇÃO

40 anos

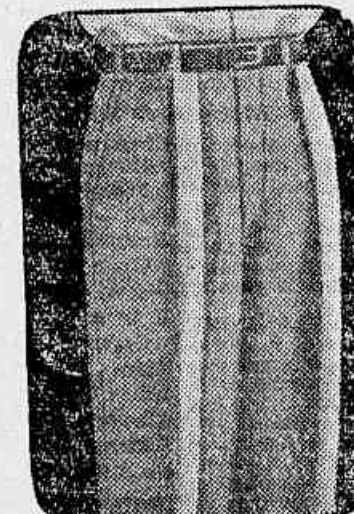
de experiência...
são a razão de ser
da maior preferência...



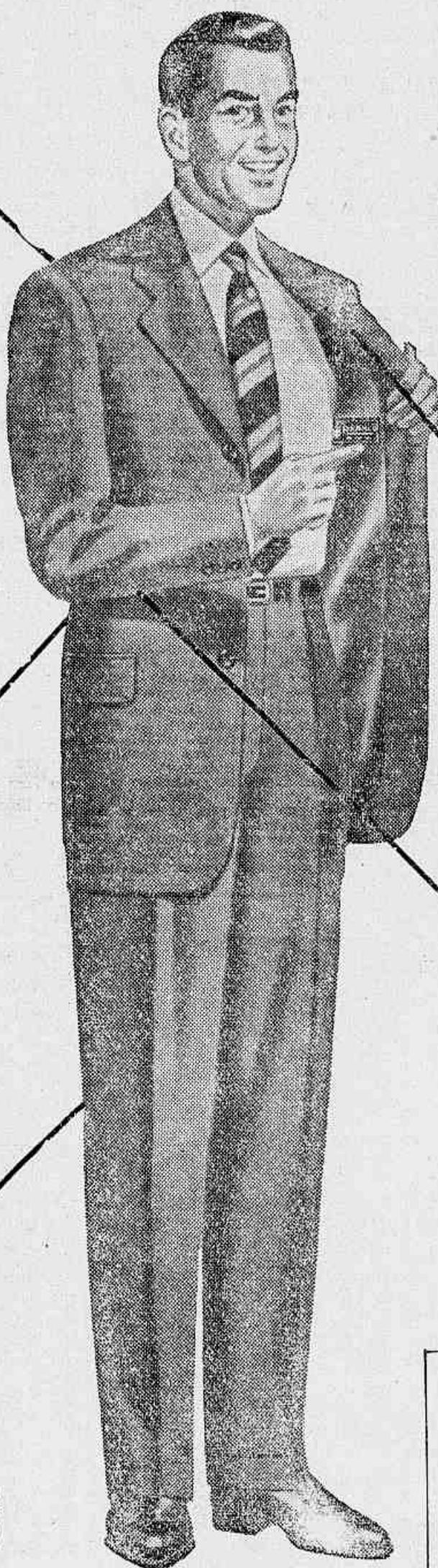
OMBROS mais inclinados, de encaixe perfeito, rigorosamente anatômicos. As costuras dos ombros, do dorso, das ilhargas, são feitas com máquinas especiais que consomem 6 vezes mais linha do que a comum.



CINTURA levemente acentuada e de fácil adaptação, de acordo com os variados gostos. Os reforços das entretelas de lã, na parte do peito, são costurados em ponto zigue-zague e por isso os casacos não deformam, mesmo quando repetidamente lavados.



CALÇAS de chulido extra-forte, entre-pernas e ganchos costurados em máquinas especiais de duas agulhas, tornando-as mais elásticas e resistentes.



GOLA indeformável, apresentando-se sempre bem posta, simétrica. Assim como as lapelas, têm o seu acolchoado feito em máquina de ponto invisível. De formato correto, encolhendo a parte de dentro.



MANGAS são colocadas com todo o esmero. As ensanchas e costuras, nos setores mais expostos, são adequadas, permitindo facilmente toda a liberdade de movimentos.



PURA LÃ

A lã, em estado bruto, é adquirida na zona oeste da fronteira, onde se acham os maiores rebanhos ovinos do País. Transformada pelos técnicos da Fiação RENNEN em finos tecidos e finalmente em ROUPA, garante uma obra realmente de qualidade, em pura lã, que não desbota nem encolhe.

ROUPA RENNEN

AGORA EM TROPICAL "OUTONO"

Alta novidade em tropical de fabricação RENNEN. Fiação especial Pura lã. Garantido contra encolhimento indeformável. O melhor tecido para 1/2 estação e para a temperatura do Rio. Várias cores.

Cr\$ 1.850,

A VISTA E A CRÉDITO

REP. PROP. J. S.

Vista-se de uma vez...

e pague em 10 meses na

Casa José Silva

SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3
Rua Arquias Cordeiro, 320 — Meier
Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

tendinha na tendinha

Na tendinha do Ribas (Estrada Monsenhor Felix, 34) o indivíduo conhecido como João de Tal, trabalhador da Light, agrediu a filha do operário Sebastião Joaquim Oliveira (casado, 48 anos, Estrada Monsenhor Felix, 1.119 casa 9), depois de breve discussão no interior do estabelecimento. O agressor fugiu e a vítima, com ferimento penetrante no abdome, foi transportada para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada.

Ferida à bala

Deolinda Augusta (portuguesa, 42 anos, casada, Rua Ipiterama, 134 — Coelho Neto) foi ferida a bala no fundo do armazém de propriedade de seu marido Duarte Monteiro Marcelino pelo filipe de fiscal da guarda municipal de nome Francisco de Tal, que discutia com Rubens Nunes, na porta do armazém, e que disparando sua arma, atingiu aquela senhora que nada tinha com a briga. Dona Deolinda, com ferimento penetrante na região mamária, e em estado grave foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

Atropelado quando pedalava a bicicleta

Quando pedalava a sua bicicleta pela Av. Presidente Vargas, Coar Gomes (29 anos, solteiro, entregador de uma tintaria, Rua Carmo Neto, 126) foi colhido pela camionete 41-60-37, no esquina da Rua Santana. Com fratura do crânio e contusões generalizadas foi transportado para o HPS onde ficou internado. O I.D.P. teve conhecimento da ocorrência.

Diaristas do DNEF pedem aumento

Um memorial dos diaristas do Departamento Nacional de Estradas de Ferro pleando a melhoria dos salários da classe, será entregue ao Presidente da República na próxima semana, pelo representante federal Marcos Santos Parente. Os apêndices fundamentam sua reivindicação no fato de que recebem, ainda hoje, os salários vigentes em 1952, de vez que não contemplados com os aumentos concedidos ano a ano desde 1953.

O Conselho de Guerra condenou os soldados

BARCELONA, 2 (AFP) — Foram condenados em Conselho de Guerra nesta cidade os soldados Antônio Serrano Cano, Fernando Penalba e curules Luís Leiva Badia, acusados de "fornicação armada" e de "insultos ao exército". As penas devem ser aprovadas pelo comandante geral da região.

DR. LAURO LANA

Doenças Internas, Radioscopia
Visa: Rio Branco, 54 - 2.º e 6.º hs.
Av. Copacabana, 540 - 9.º e 11.º hs.
Telef. 22-4749 e 67-7415

anos de prisão, mais dois anos de prisão militar, para os dois últimos e, como cúmplice, dois anos de prisão para Antônio Serrano. As penas devem ser aprovadas pelo comandante geral da região.

Atlético e Palmeiras decidem hoje o Torneio Quadrangular

Atlético Mineiro (zero pontos perdido) e Palmeiras (um ponto perdido), decidem hoje o quadrangular promovido pelo clube montanhês. Náutico e Botafogo, o primeiro com 4 pontos e o segundo com 3 pontos perdidos, decidiram as duas últimas colocações, no encontro preliminar.

O clube promotor, como dissemos no domingo passado, é o favorito do Torneio, pois independente de ter um bom quadro, os seus mais sérios adversários, Palmeiras e Botafogo, apresentaram-se desfalcados.

SEM OS "SCRATCHMEN"

O clube paulista, embora seus jogadores já tenham terminado o campeonato brasileiro, não foram dispensados, pela Federação, em face do jogo de hoje, frente ao Vasco. Assim torna-se muito mais difícil uma vitória sobre a boa equipe do Atlético logo mais, mas como em futebol não há lógica e nem sempre a melhor equipe vence, podem os bandeirantes, que jogam com "sangue", fazerem uma surpresa aos belorizontinos.

MELHOR PARA O BOTAFOGO

No encontro preliminar, os botafoguenses que hoje poderão contar com os seus craques que integraram a seleção carioca, podem e devem vencer bem, a modesta equipe do Náutico Capiberibe, que ostenta e deve permanecer, na última posição da tabela. No caso de uma derrota do Palmeiras e a vitória do clube carioca, ambos ficarão em segundo lugar, mas, se nesse caso, de outra forma, os botafoguenses ficarão mesmo em terceiro lugar.

OS QUADROS

As quatro equipes que hoje enfrentam o quadrangular, deverão apresentar-se com a seguinte formação: Atlético — Paulinho e Nivaldo. NÁUTICO: Celso, Calgara e Lula; Gilberto, Gago e Jaiminho; Guedes, Hamilton, Ivson, Rubinho e Jorginho. BOTAFOGO: Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Ruari-

"Conquistamos o campeonato explorando Pinheiro e Osni"

Declarações de Aimoré Moreira — Elogio a Mário Américo — Contrato com o Palmeiras

S. PAULO, 2. (Aspress) — Depois de tudo voltou ao normal, depois que os torcedores paulistas se expandiram pela conquista do bicampeonato, o mais justo seria entrevistarmos o técnico Aimoré Moreira, o "Condutor" disse brilhante feito. E assim o fizemos. Em sua residência, cercado dos seus familiares, Aimoré Moreira inicialmente disse:

"O triunfo conquistado pelo selecionado de São Paulo foi o mais brilhante possível. E sem dúvida alguma uma grande conquista, por que logo no segundo prélio, decisivo, conquistamos o título. Ele tem mais valor, sem dúvida, porque foi conquistado no próprio terreno do adversário, diante de uma monumental platéia, que encheu totalmente o "Estádio do Maracanã". Assim que assumi o compromisso de dirigir o "scratch" fiz um juramento: o de conseguir para São Paulo a conquista do bicampeonato. E assim o fiz. Estou satisfeito e os meus dirigentes também".

ELOGIO A MÁRIO AMÉRICO

A seguir afirmou: "Todavia, devo muito esse êxito aos meus auxiliares, aos jogadores e aos dirigentes. Aos meus auxiliares porque estes souberam dar as minhas ordens, quando mais era preciso calma. Ao Mário Américo, esse "mascote" das seleções muito devido a ele, porque sempre disposto, como "um pombo corado", ia, correndo, até as proximidades do gramado dar às minhas instruções. Aos jogadores que cumpriram as minhas determinações e souberam levar bem a rica as minhas ordens, quer nas horas amargas, quer nos bons momentos. Aos dirigentes, porque eles me auxiliaram de toda a confiança e me prestaram em toda a linha, mesmo nas horas amargas em que vivi, isto é, depois do primeiro encontro com os gaúchos, quando fui atacado por algumas pessoas que se diziam entendidas no assunto. Felizmente a onda passou e agora São Paulo levantou pela segunda vez o título máximo nacional".

OS CARIOCAS

Interrogado se havia gostado do quadro carioca, revelou: "O onze guarnecido possuía um grande conjunto. Mas tinha um defeito: era a defesa. Conhecia muito bem os seus integrantes. Conhecia a

manha de Pinheiro e o nervosismo do goleiro Osni. E assim, partindo desse princípio, determinei aos meus pupilos que fossem aquele setor. E o resultado foi aquele fracasso do arquirival. No tocante a Pinheiro ele foi explorado muito bem. Desta maneira, se a seleção carioca tivesse um outro goleiro o nosso triunfo teria sido mais duro. Todavia, isto não vem desmerecer o trabalho dos demais elementos. É bem verdade que a linha atacante carioca nos deu muito trabalho, especialmente aqui em São Paulo, quando Gilmar foi chamado a intervir em jogadas críticas. Mas, como o nosso arquirival estava em completa forma e baleado pela "chance", levamos a melhor e estou satisfeito".

RENOVAÇÃO COM O PALMEIRAS

A respeito da renovação do seu contrato com o Palmeiras, disse o "coach" bicampeão:

"Espero renová-lo. Agora os dirigentes paulistas estudarão uma fórmula compensadora e eu estou pronto a assinar um novo compromisso. Tenho muitos planos para a conquista do campeonato de 1955. Com tempo apresentarei aos dirigentes do Palmeiras um relatório sobre o que irei fazer, para a reabilitação do quadro "esmeraldino".

"Estou muito satisfeito com os cronistas esportivos, tanto de São Paulo como os do Rio. Aquela péssima impressão do Campeonato Sul-Americano, caiu no esquecimento. Agora, vamos pensar em futuras competições".

Algo mais que um diploma...

Ano deixar os bancos acadêmicos, o doutorando tem o mundo à sua frente. Está apto para o desempenho da carreira que escolheu e leva consigo uma boa dose de entusiasmo e um punhado de esperanças. Mas além dos conhecimentos adquiridos em anos de perseverança nos estudos, existe alguma coisa mais por trás do seu diploma...

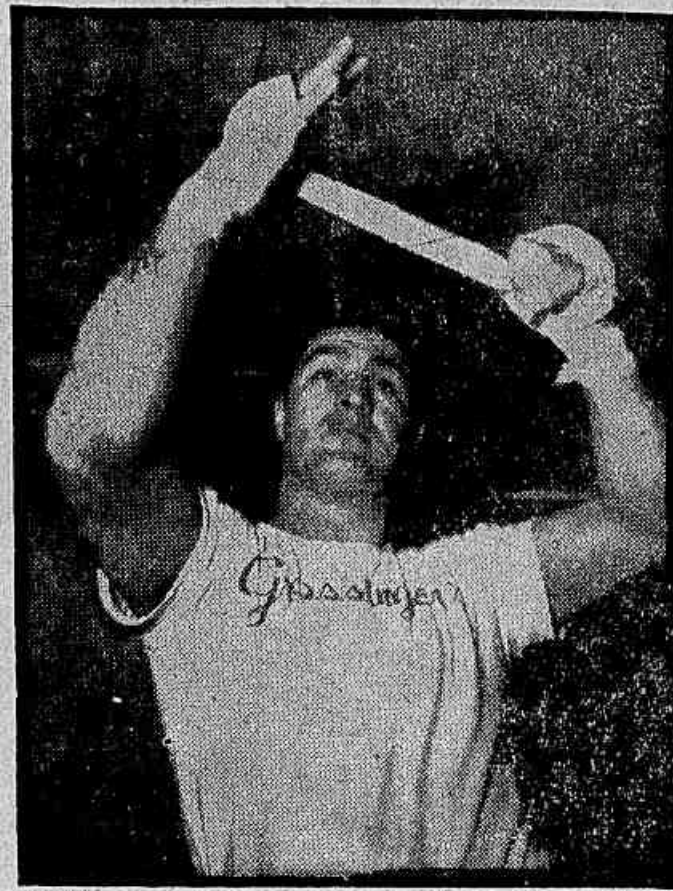
algo que ele jamais esquecerá. É o apoio moral do mestre nas contingências da vida do estudante. É a palavra experiente e amiga encorajando-o a transpor dificuldades. E quando se defrontar com os problemas da vida prática, estará sempre presente em seu espírito a influência do mestre guiando-o e inspirando-o nos momentos de decisão.

Para que o estudante possa assimilar com maior proveito os ensinamentos dos mestres, é preciso que a escola possua instalações adequadas. Fabricando carteiras escolares de acordo com os preceitos da pedagogia moderna, a BRAFOR, Brasileira Fornecedora Brasileira S. A., há 43 anos vem prestando eficiente colaboração aos educadores e mestres, contribuindo para a elevação do nível de ensino em nossa Pátria.

BRAFOR
SERVINDO AO ENSINO DESDE 1912

Loja Brafor Rio - Rua México, 21-A - Tel. 22-0180
Loja Brafor S. Paulo - Rua 7 de Abril, 125 - Tel. 34-6665
Loja Brafor Porto Alegre - Av. Sen. Salgado Filho, 119

FABRICANTES ESPECIALIZADOS DE MÓVEIS PARA ESCRITÓRIOS, ESCOLAS, CINEMAS E TEATROS



O campeão mundial de pesos pesados Rocky Marciano termina os seus preparativos individuais para a luta contra Don Cockell, campeão das ilhas inglesas, já marcada para o próximo dia 16 de maio. Rocky começará os treinos com os seus "sparrings" imediatamente. (Foto INP - DC)

HOJE: VASCO E SELEÇÃO PAULISTA NO PACAEMBU

Renda para os bicampeões brasileiros — Constituição dos quadros — Outros fatos

A seleção paulista, bicampeã brasileira de futebol, enfrentará esta tarde, no Pacaembu, a equipe do Vasco em encontro amistoso, com toda a renda líquida em favor dos craques campeões. A mesma formação, com Américo em lugar de Julinho, que abateu a boa seleção carioca quinta-feira última, no Maracanã, por 4x3, tentará, desta feita obter mais um triunfo e terminar dessa forma a sua campanha invicta.

Embora sem favoritismo, os vascaínos poderão surpreender os campeões. Se não fosse o nenhum preparo conjunto, apontaríamos o C. R. Vasco da Gama, como o favorito desse encontro. Porém, não será surpresa se os defensores da Cruz de Malta, trouxerem para o Rio, a vitória, pois a seleção paulista não convenceu em São Paulo e no Rio, embora tivesse levantado o certame.

O VASCO DA GAMA

O ponto fraco da equipe vascaína reside na sua linha média. Merit, um de seus estões não pode jogar. O novato Joppe, fará a sua estreia numa posição difícil, como é a posição de médio, poderá ser traído pelo nervosismo. Laerte o centrômetro, embora distribua bem o jogo, tem falhas na marcação. O único homem efetivo da posição é o único, normalmente pode render os 100% de desejo. Outro detalhe de influência na equipe vascaína é a volta do zagueiro central Haroldo, que não se deu bem, no sistema de Flávio Costa, jogando pelo centro. Quanto aos outros dois do sexteto defensivo do Vasco, não se precisa dizer nada. São: Vitor Gonzalez e Paulinho. O ataque, também dispensa comentários: Sabará, Vavá, Ademir, Pinga e Parodi, forma um bom quinteto ofensivo.

Os cariocas no interior

O Canto do Rio, jogará hoje no interior paulista, enfrentando a equipe do Prudentina, na cidade de Presidente Prudente.

O Madureira jogará hoje, dando início à sua excursão pelo norte frente a equipe do Olímpico, em Manaus.

O Vasco da Gama, representado pelo "Expressinho", jogará hoje em Belém do Pará, enfrentando o quadro do Clube do Remo.

O Olaria atuará, logo mais, em Paraíba do Sul, frente ao Esporte.

O quadro de Juvenis do América enfrentará esta tarde, na Piedade, subúrbio carioca, a equipe do Conceição, filiada ao Departamento Automotivo da F.M.F.

OS QUADROS

Pelo que se deduz dos noticiários enviados sobre a peleja de logo mais, as equipes deverão alinhar com a seguinte formação:

OS QUADROS

Pelo que se deduz dos noticiários enviados sobre a peleja de logo mais, as equipes deverão alinhar com a seguinte formação:

VASCO DA GAMA: Vitor Gonzalez; Paulinho e Haroldo; Joppe,

A nova Lei de Estágio não atingirá o Sírio

O "five" já está formado — Não sairá ninguém — Amauri no Flamengo — Notas

É o próprio Rui de Freitas quem, conversando com a reportagem, diz que a nova Lei de Estágio no basquete não afetará o Sírio e o Ibanês. De lá — garante o conhecido técnico — não sairá ninguém, embora todos os jogadores estejam livres de acordo com o novo regulamento que dita a transferência no basquete.

Não sairá ninguém, nem pretendemos novos elementos, afirma Rui, concluindo: — O quadro do Sírio (1.ª divisão) já se encontra em treinamento para o campeonato a ser iniciado em Maio e sua base está armada, não devendo, portanto, sofrer modificações.

SOSSEGADO O SÍRIO

Pela declaração acima, do técnico Rui de Freitas, verifica-se que a nova lei de estágio não atingirá o Sírio e o Ibanês, um clube que surgiu no cenário do basquete carioca, levantando grande celebração, quando formou a sua atual e excelente equipe, conquistando elementos de primeira categoria de outros clubes.

AMAUURI PARA O FLAMENGO — Ao que apuramos, o C. R. do Flamengo visando reforçar o seu conjunto para tentar a conquista do título de pentacampeão de basquete, está trabalhando no sentido de conseguir a transferência de Amauri, de São Paulo para o Rio. A dificuldade do rubronegro está neste detalhe de transferência do referido jogador da capital bandeirante já que radicado no Rio. O "scratchmen" Amauri assegura a sua permanência no clube da Gávea.

CAMPEONATOS DE ASPIRANTES E DE JUVENIS — A programação de amanhã dos

Memorial dos sócios

contra o técnico

PORTO ALEGRE, 2. (Aspress) — Foi entregue, por um grupo de sócios, à diretoria do Internacional, um memorial, assinado por associados e simpatizantes, em que se pede a mudança do técnico. Os jogadores não se mostram satisfeitos com a maneira como correm as coisas no clube colorado.

A direção, no entanto, recomendou calma aos associados e pediu que eles expressassem mais um pouco, pois o clube acaba de sair de séria crise e agora só cuidará da reestruturação técnica. Além disso, confia no trabalho do atual técnico, com o qual obteve um tetracampeonato.

Joga o Flamengo (completo) hoje no Paraná

O Flamengo com todos os seus titulares, no jogo que efetuará, logo mais em Curitiba, contra o Atlético Paranaense, iniciará a série de jogos que tem para realizar antes do Rio-São Paulo e após ele, preparando-se para a Taça Rivadávia Corrêa Meyer.

O quadro carioca é o franco favorito desse encontro, mesmo jogando na capital paranaense contra um dos melhores quadros do sul.

QUADRO DO FLAMENGO

A equipe rubronegra apresentará a sua formação titular dos últimos compromissos do campeonato carioca, pois a única alteração é na meia esquerda, Benitez, operado do Músculo, não jogará, apesar do com-

peonato carioca de 1955. Assim sendo a equipe bicampeã, apresentará a seguinte formação: Garcia; Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Paulinho, Rubens, Índio, Evaristo e Zagalo.

Ademar recebeu proposta do Flamengo e de outros clubes

S. PAULO, 2. (Aspress) — Depois das justas homenagens que lhe foram prestadas pelos torcedores paulistas, Ademar Ferreira da Silva, em sua residência, cercado por vários amigos, declarou à nossa reportagem o seguinte:

"Infelizmente a minha permanência nesta Capital é por poucos dias, uma vez que vou fixar residência na Capital da República. Irei, triste, porque deixarei de conviver com os meus amigos. Mas, no entanto, muito embora longe daqui, vierei uma vez por outra matar as saudades. Desta maneira, procurarei sempre ter em meu coração aquelas que demonstraram, ser realmente, meus amigos".

FLAMENGO NO CAMINHO

Interrogado se iria defender as cores do Flamengo, no campeonato de atletismo carioca, afirmou: "Recebi um tentador convite do Flamengo. Confesso, no entanto, que no momento somente o que me está preocupando é o meu novo emprego. Como você sabe, eu sou pobre e tenho que pensar no futuro de minha família e no de meus progenitores. Depois que começar a trabalhar, então, é que darei um rumo aos acontecimentos. Recebi, por outro lado, convites do Vasco da Gama, do Botafogo e do Fluminense.

NO RIO

Como o repórter perguntasse qual o clube por que nutria maior simpatia no Rio de Janeiro, afirmou:

Jogam Olaria e Florença pelo Basquetebol

Três prélios de basquetebol (infantil, infanto-juvenil e juvenil), serão realizados hoje, na quadra do Flamengo, entre o clube local e Olaria Atlético Clube. Para esses jogos o Flamengo contará com os seguintes "players": infantil — Ronaldo, Aléio, Celso, Paulo, Bili, Toninho, Daltro e Og. Infanto-Juvenil — Wilson, Gildo, Rubens, Paulinho e Otávio. Juvenil — David, Dário, Marco, Ararás, Chico, Neco e Pechincha.

Cobrinhas 2 x 0

Realizou-se ontem, no Leblon o encontro entre o Cobrinha e o Grêmio (o Vasco e Flamengo) em futebol na areia. Esse encontro não justificou o cartaz de que estava precedido mas agradou pelo empenho e a vontade de vencer de um e de outro. Algumas jogadas bruscas (que houve briga), destoarão um pouco o espetáculo. Paulo Tovar, o excelente jogador que já integrou a equipe do Botafogo, é também um excelente jogador na areia. Os mais entendidos, diziam que Ronaldo, meia esquerda do Grêmio, é o craque do futebol da areia. Disciplinadíssimo e com excelentes condições técnicas, não foi o jogador que todos esperavam que fosse, principalmente para os torcedores do Grêmio, que afinal perdeu por 2x0. Na próxima terça-feira apresentaremos a reportagem completa, efetuada sábado, com as respectivas fotos.

Baile de Aleluia no Fluminense

O Fluminense fará realizar, este ano, em seu ginásio, nas Laranjeiras, um grandioso "Baile de Aleluia" para seu quadro social. Com início marcado para 22.00 horas no próximo dia 9 de abril, contará o mesmo com o concurso da orquestra de Ferreira Filho. A reserva de mesas deverá ser feita com certa antecedência no Restaurante do Clube. O traje permitido poderá ser fantasia ou esporte.

As orelhas ARDEM

Como o técnico foi o sr. Martin Francisco que, Inegavelmente, é um neo-iniciado nas complicações do futebol carioca, a República da Praia do Pinto comenta a derrota com absoluta isenção de ânimo: "Coltado dele! Ele num sabe de nada, gente!". Ou então: "Tudo num aprendeu as manhas dos jogadores". Mas se o técnico fosse o sr. Flavio Rodrigues da Costa, a República da Praia do Pinto comentaria assim: "Cachorrooooo! Perde tudo. É o campeão das derrotas. Num sabe mais de nada, gente!". Ou então: "Perdeu a Copa do Mundo e perdi tudo que é Copa e campionato. Uma besta!". Entretanto, meus amigos, se o técnico do selecionado carioca tivesse sido o sr. Manuel Fleitas Solich, a República da Praia do Pinto comentaria assim: "Também, como é que ele podia metê na cabeça de Dioi que o jogo era pelas extremas? Num tem culpa nenhuma, é que é. Os paulista jogaram bola". Ou então: "Os jogadores num obedeceram ele...". E a vida continua.

O COMUNICADO

Ontem recebi da Federação Metropolitana de Futebol o seguinte: "A F.M.F. comunica aos jornalistas abaixo discriminados o dever moral em que todos estão de devolver à Tesouraria da entidade a verba recebida (1.000 cruzeiros) que foi paga, adiantadamente, para passar o fim de semana em São Paulo, no Hotel Comodoro, para assistir à última peleja da série cariocas e paulistas: srs. Everardo Guilhon, Sandro Moreira, Francisco Pedro de Araújo Neto, Ricardo Serran (este levou duas diárias), Osmar Giampoli Pereira, Lucio José (Lucinho), e os infelizes, José Araújo Junior (um tal de Cavaca), Geraldo Romualdo da Silva (2 diárias), Augusto Rodrigues e José Maria Scassa (duas diárias). (a) Abellard França, presidente".

A DERROTA

Osni, coltado, muito abateu, sentou-se a meu lado ontem à tarde e me contou: "Seu Super, o senhor precisa saber como é triste a vida de gente...". Procurei consolar Osni. Disse-lhe: "Bem, Osni, você já não é criança, deve compreender...". Osni baixou a cabeça e me disse: "...bem, quer dizer, perder, perder não é nada...". Depois: "...fritar, tudo mundo fritar...". Respirei bem forte: "...o pior, seu Super, o pior é a gente fritar e aparecer...". E muito amargurado: "...e aparecer um Carlos Lacerda na vida, a gente provando com cópias fotostáticas que a gente se vendeu...". E foi embora!

O TELEFONEMA

Pelo telefone uma voz me previne: "Aqui é do Arcebispo. Pode desmentir, aí pelo DIÁRIO CARIOCA que o Flamengo não vai jogar nem agora e nem depois com a seleção paulista. Somos contra". Fiquei surpreso. Pensei que fosse trote. Não era. A voz forte: "Desminta isso, por favor. Desminta isso". Em seguida recuperei o sangue frio: "Mas escute, não estou entendendo. O que tem o Arcebispo...". E a voz me interrompeu: "O senhor já pensou? O senhor já pensou se o Flamengo vence os paulistas, no Pacaembu, com um gol de Babá, por exemplo?". E rápido, desligando o fone: "...a Praia do Pinto, não respeita nem a Semana Santa!".

O QUE SE DIZ...

...QUE o sr. Hilton Santos e o sr. Alves de Moraes discutiram na "Colombo"... ...QUE no calor da discussão o sr. Hilton Santos gritou para o sr. Alves de Moraes: "Te mandei pra Santa Casa...". ...QUE passada a briga perguntaram a Hilton Santos se aquela ameaça quereria dizer que, ele, Hilton, daria uma facada ou um tiro em Moraes... ...QUE, então, Hilton explicou: "...não, eu queria dizer que inscrevia esse como irmão da Santa Casa...".

NOTÍCIA

Estou quase resfriado. Deve ter sido aquele vento encarnado que vem da minha janela.

SUPER XX

PRIMEIRO PASSO PARA A CONQUISTA DA TAÇA DE OURO: G. P. "OUTONO"

Não se esqueça que...

Que o Stud Verde e Preto está iniciando nos dias de hoje a disputa por isto, o bom não desistirá da BELLATRE. E muito ligeira a estreante MOLNESE.

BOMARNEIRA agora está na vez, pois no domingo foi segunda, depois daquela "rodada"...

ILEX vai experimentar o bidoço em um apronte de 42" para os 700 metros.

LATERAL correu bem em sua última apresentação, sendo mesmo a melhor indicação desta prova...

IPE ROXO é força destacada neste quilômetro.

BLASE é outro defensor do Stud Verde e Preto, que pode vencer, pois vem se exercitando muito bem...

SILVESTRE venceu de galopinho e continua sobrando nesta turma...

Aparelha IGARASSU-KAESONG poderá formar a dupla...

SOLUVEL desta feita vai de J. Barros...

TRIGO vem correndo com muita regularidade e tem chance de levantar mais este Handicap Especial...

HUXLEY venceu Homero, mas foi desclassificado. Continua ótimo defensor do Stud Seabra...

LUARZINHO fracassou na areia, quando tinha um ótimo trabalho, entretanto, aprontou os 700 em menos de 42" e corre mais na grama...

Surge no Sul o descobridor de Rioni

PÓRTO ALEGRE, 2 (Sport Press) — Aparício Gonçalves da Silva, antigo profissional do nosso turf, hoje, nos reportagens desta capital que foi o "descobridor" e o professor de Luis Rioni — um dos maiores jogadores do continente.

Quando Rioni obteve sua primeira vitória, ainda um guri, a satisfação que sentiu foi tão grande que chorou de tal forma que não pude esconder as lágrimas — declarou Aparício aos reportagens.

O professor de Rioni vive modestamente nos Moinhos de Vento. Iniciou sua carreira no turf em 1920 e encerrou-a quando Rioni ainda começava.

Os melhores três anos numa milha de "lascar" — SAGUIM o melhor trabalho — RUMOR o melhor apronte — CADI em luta pela defesa do título de líder absoluto da turma — ENCORE mais aguerrida — QUADRILHA, COURAGEUSE e KENMORE os "sobrinhas" da sensacional milha da primeira prova da Triplíce Coroa do turf guanabarrino

Um interesse dos mais justificados está despertando a realização do Grande Prêmio "Outono" — primeira prova da Triplíce-Corôa do turf metropolitano, na temporada de 55. A vitória nesta carreira representa o primeiro passo na conquista da taça de ouro, troféu tão somente conquistado até agora por três parciais.

O campo do "Outono" está bastante equilibrado, apesar da presença do líder CADI, que vem sendo apontado como o mais provável vencedor da sensacional milha desta tarde, no Hipódromo da Gávea.

MELHOR TRABALHO

Markas espetaculares foram registradas pelos diversos concorrentes. O melhor trabalho, todavia, foi conseguido pelo SAGUIM, que passou a distância da prova em 100", com ótimos parciais.

Também e concorrente RUMOR havia trabalhado em tempo semelhante ao do defensor da taça do Stud Seabra; seu final, entretanto, foi menos significativo. Mas confirmando o ótimo estado que atravessa, este pensionista de César Covarrubias produziu o melhor apronte, tendo passado, em pista de areia pesada, os 800 metros em 48" 3/5.

DEFENDENDO O TÍTULO

Apesar do equilíbrio que apresenta o G. P. "Outono", não se poderá negar ao petro CADI o favoritismo que deverá ser elevado, em virtude de suas ótimas apresentações na temporada passada, quando apenas uma vez deixou de figurar no alto do placar. O pensionista de Levy Ferreira há muito vem sendo preparado para reaparecer nesta carreira e se encontra em condições de defender com garria o seu título de líder absoluto de sua geração.

MAIS AGUERRIDA

A carreira de domingo deu à honra ENCORE maior aguerrimento. Vinda de partida, a filha de Advocate conseguiu expressivo terceiro lugar, perdendo para tempo jamais conseguida por qualquer dos concorrentes nesta distância.

Francisco Irigoyen, piloto oficial

Goleada da Inglaterra sobre a Escócia

LONDRES, 2 (AFP) — Em partida internacional de futebol realizada hoje à tarde no estádio de Wimbledon, a Inglaterra venceu a Escócia pela contagem de 7 x 2.

O Fluminense convidado a jogar no Paraná

CURITIBA, 2 (Assapress) — Os diretores do E. C. Água Verde dirigiram um convite ao Fluminense F. C. do Rio de Janeiro, para vir até esta capital realizar sua próxima partida.

A proposta encaminhada pelo presidente do Fluminense, Sr. João de Deus, foi em 15 de setembro, contra adversários de futebol: E. C. Água Verde e Curitiba F. C. campeão paranaense.

Os jogos estão previstos para os dias 7 e 10 de abril.

CONFIANDO NO CRONÔMETRO

Foram os seguintes os trabalhos e aprontes anotados esta semana para os participantes das carreiras desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO — 360 em 21" 3/5

BOMARNEIRA — 360 em 21" 3/5

BELLATRE — 1.000 em 63" na grama — 360 em 22" fácil

TOLDA — 360 em 22" 3/5 fácil

LEILAN — 1.000 em 65" na grama, fácil

2.º PAREO — 1.000 em 65" bem

ILEX — 1.200 em 77" fácil — 700 em 42" bem

TINO — 1.000 em 63" 2/5 com sobras — 360 em 24" suave

MAXIXE — 1.000 em 67" fácil

3.º PAREO — 1.000 em 65" bem

ALARIDO — 1.000 em 65" bem

1.º PAREO — 600 em 36" bem

BIASE — 1.000 em 64" 3/5 fácil — 360 em 22" fácil

AZEVIQUE — 1.000 em 65" fácil

4.º PAREO — 700 em 45" 2/5 fácil

BRACO FORTE — 1.400 em 90" bem — 700 em 45" fácil

GURIA — 600 em 39" suave

IGARASSU — 1.500 em 95" 3/5 bem — 44" 3/5 bem

KAESONG — 1.500 em 95" 3/5 bem

5.º PAREO — 1.000 em 65" bem

TRIGO — 2.400 em 162" 3/5 fácil — 1.000 em 65" fácil

BALTIMORE — 2.040 em 132" boa ação — 1.000 em 62" 3/5 bem

HUXLEY — 2.040 em 131" 3/5 bem — 800 em 48" 3/5 tocado

GO DRACK — 800 em 50" fácil

KIN BAY — 800 em 49" bem

6.º PAREO — 700 em 41" 4/5 tocado

QUEFIR — 1.500 em 95" bem

BAMBINAL — 1.400 em 90" 2/5 boa ação

ARANGA — 1.500 em 96" 3/5 bem — 600 em 36" 3/5 bem

7.º PAREO — 1.000 em 65" bem

CADI — 1.600 em 100" 3/5 bem — 700 em 42" fácil

QUIZ — 1.600 em 101" com sobras — 800 em 54" suave

JONLE — 1.600 em 101" 2/5 suave

8.º PAREO — 800 em 49" bem

RUMOR — 1.600 em 100" boa ação — 800 em 48" 3/5 tocado

KENMORE — 1.600 em 101" 3/5 tocado — 700 em 43" fácil

QUATIASSU — 1.600 em 100" 2/5 tocado

9.º PAREO — 1.500 em 95" 2/5 tocado — 800 em 51" fácil

SAFF — 1.600 em 101" 2/5 bem — 800 em 49" fácil

10.º PAREO — 1.500 em 95" 2/5 bem

ALGLON — 1.500 em 95" 2/5 bem — 800 em 50" fácil

SOL — 1.600 em 101" 2/5 tocado — 600 em 37" 3/5 fácil

QUIMBAR — 700 em 45" 2/5 fácil

1.º PAREO — 1.600 metros — Pistas: A. P. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 15.000,00 — Cr\$ 8.750,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º Oldenburg — J. P. Labre — 55 26.391 19.00 12 8.081 32.80

2.º Bebebo — D. P. Silva — 56 21.689 24.00 13 8.289 32.80

3.º Blue Sky — J. Portillo — 58 21.689 24.00 14 17.721 19.00

4.º Tio Papito — E. Castillo — 58 14.704 35.00 23 7.188 47.00

5.º Revoltado — A. Araújo — 56 21.689 24.00 24 7.810 44.00

6.º Quasimodo — A. Cardoso — 53 1.411 384.00 34 1.146 30.00

64.178 43.019

Diferenças: Protocolar e 1 corpo — Tempo: 101" 4/5 — Vencedor: (1) 19.00 — Dupla: (14) 19.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.071.940,00

OLDEMBURG — M. T. — 5 anos — S. Paulo — Ever Ready e Christiane Nilsen — Proprietário: Stud de Janeiro — Treinador: Mariano Sales — Criador: C. G. de Paula Machado.

2.º PAREO — 1.600 metros — Pistas: A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00

1.º Joanele — E. Castillo — 56 40.895 13.50 12 5.286 89.50

2.º Felicia — J. Cunha — 56 13.184 42.00 13 19.210 24.00

3.º Garça — R. Urbina — 56 13.182 42.00 14 25.582 18.00

4.º Miss Copacabana — A. Reis — 53 13.320 168.00 23 1.101 428.00

5.º Conchas — J. Portillo — 56 38.382 25.00 18 11.045 45.00

6.º Tio — D. P. Silva — 56 9.227 60.00 33 9.956 481.00

69.182 44.155 408.00

Diferenças: 112 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 84" 3/5 — Vencedor: (1) 13.50 — Dupla: (14) 18.00 — Placês: (1) 10.00 e (5) 11.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.348.100,00

OLDEMBURG — M. T. — 5 anos — S. Paulo — Ever Ready e Christiane Nilsen — Proprietário: Stud de Janeiro — Treinador: Mariano Sales — Criador: C. G. de Paula Machado.

3.º PAREO — 1.600 metros — Pistas: A. P. — Prêmios: Cr\$ 55.000,00 — Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 8.750,00

1.º Divino — J. Marchant — 54 34.946 23.00 12 25.677 21.00

2.º Iben — D. Ferreira — 52 7.806 104.00 13 5.324 93.00

3.º Ede — E. Castillo — 56 38.382 25.00 18 11.045 45.00

4.º Jangueiro — J. Baiffa — 52 10.541 77.00 33 5.886 92.00

5.º Curio — J. Marinho — 52 12.164 67.00 24 12.761 42.00

101.819 44.2.064 265.00

Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 99" 3/5 — Vencedor: (1) 23.00 — Dupla: (24) 42.00 — Placês: (2) 14.50 e (5) 25.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.782.810,00

OLDEMBURG — M. T. — 5 anos — S. Paulo — Ever Ready e Christiane Nilsen — Proprietário: Stud de Janeiro — Treinador: Mariano Sales — Criador: C. G. de Paula Machado.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pistas: A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00

1.º Isolina — E. Ramos — 56 23.499 44.00 11 869 870.00

2.º Silveira — J. Marchant — 56 23.499 44.00 12 20.474 20.00

3.º Pasiphae — F. Rodrigues — 55 47.000 25.00 13 18.653 31.00

4.º Josefina — J. Cunha — 55 17.282 62.00 14 1.840 358.00

5.º Delicia — J. Silva — 55 1.388 785.00 22 3.000 1.120.00

6.º G. G. — J. Baiffa — 55 877 1.222.00 22 14.830 39.00

7.º Descalça — A. Margal — 55 408 2.628.00 24 1.415 413.00

134.089 33 5.477 108.00

34 802 653.00

Diferenças: 112 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 99" 3/5 — Vencedor: (1) 23.00 — Dupla: (24) 42.00 — Placês: (2) 14.50 e (5) 25.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.782.810,00

OLDEMBURG — M. T. — 5 anos — S. Paulo — Ever Ready e Christiane Nilsen — Proprietário: Stud de Janeiro — Treinador: Mariano Sales — Criador: C. G. de Paula Machado.

5.º PAREO — 1.400 metros — Pistas: A. P. — Prêmios: Cr\$ 54.000,00 — Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 8.750,00

1.º Neon — J. Marchant — 54 33.450 25.00 12 6.417 87.00

2.º Kantar — E. Castillo — 56 23.825 41.00 13 9.928 58.00

3.º Ede — A. Reis — 53 13.611 70.50 14 8.759 89.00

4.º Manolê — A. Castro — 56 15.189 64.00 22 2.600 221.00

5.º Positivo — E. Baiffa — 55 17.004 87.00 22 1.178 2.499.00

6.º Citor — D. P. Silva — 56 14.738 66.00 24 9.675 89.00

7.º Celadon — L. Leite — 52 3.716 250.00 33 2.443 238.00

121.653 34 17.128 34.00

44 4.093 141.00

Diferenças: 112 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 145" 4/5 — Vencedor: (5) 29.00 — Dupla: (34) 34.00 — Placês: (5) 15.00 e (7) 20.50 — Movimento do páreo: Cr\$ 2.028.850,00

OLDEMBURG — M. T. — 5 anos — S. Paulo — Ever Ready e Christiane Nilsen — Proprietário: Stud de Janeiro — Treinador: Mariano Sales — Criador: C. G. de Paula Machado.

6.º PAREO — 1.400 metros — Pistas: A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00

1.º Cadillo — A. Araújo — 55 58.499 17.00 12 29.689 21.00

2.º Salazar — J. Marchant — 55 6.094 107.00 13 13.289 51.00

3.º La Rouge — E. Castillo — 55 26.571 34.00 14 17.894 35.00

4.º Positivo — E. Baiffa — 55 5.897 173.50 23 5.935 105.00

5.º S. O. S. — A. Neri — 55 8.622 1.064.00 24 5.830 184.00

6.º Ousel — O. Macedo — 55 16.676 52.00 33 4.465 1.334.00

121.389 34 3.819 221.00

44 1.452 426.00

Diferenças: 112 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 145" 4/5 — Vencedor: (5) 29.00 — Dupla: (34) 34.00 — Placês: (5) 15.00 e (7) 20.50 — Movimento do páreo: Cr\$ 2.028.850,00

OLDEMBURG — M. T. — 5 anos — S. Paulo — Ever Ready e Christiane Nilsen — Proprietário: Stud de Janeiro — Treinador: Mariano Sales — Criador: C. G. de Paula Machado.

7.º PAREO — 1.400 metros — Pistas: A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00

1.º Radames — J. Marchant — 55 67.815 17.00 11 3.441 143.00

2.º Ike — J. Lopes — 55 10.804 106.00 12 8.386 74.00

3.º Guarapés — J. Cunha — 55 29.397 33.00 13 13.129 47.00

4.º Garanhão — D. P. Silva — 55 3.151 632.00 14 32.823 19.00

5.º P. Parrot — J. Baiffa — 55 17.004 87.00 22 1.178 2.499.00

6.º Gomo — P. Labre — 55 4.517 253.50 23 2.120 294.00

7.º Rajão — V. Lima — 55 3.299 247.00 23 3.232 101.00

8.º Guaracy — M. Chirino — 55 3.655 376.00 33 5.232 1.109.00

149.159 44 7.001 89.00

Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 88" 3/5 — Vencedor: (1) 17.00 — Dupla: (13) 47.00 — Placês: (1) 11.00 e (8) 14.00 e (10) 12.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 2.327.250,00

OLDEMBURG — M. T. — 5 anos — S. Paulo — Ever Ready e Christiane Nilsen — Proprietário: Stud de Janeiro — Treinador: Mariano Sales — Criador: C. G. de Paula Machado.

8.º PAREO — 1.400 metros — Pistas: A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00

1.º Oracão — D. P. Silva — 55 6.370 335.00 11 12.754 55.00

2.º Milico — A. Araújo — 56 67.817 17.00 12 18.289 30.00

3.º By Pass — E. Castillo — 56 10.837 107.00 13 1.633 61.00

4.º Chivi — J. Portillo — 56 67.817 17.00 14 21.945 32.00

5.º P. Parrot — J. Baiffa — 55 5.897 173.50 23 5.935 105.00

6.º Pintassol — J. Marinho — 55 28.448 44.00 22 5.830 184.00

7.º Tarbux — P. Labre — 55 5.443 328.00 24 10.975 64.00

8.º Feribolt — A. Reis — 53 2.419 467.00 33 5.02 1.470.00

141.112 34 4.778 148.00

44 1.192 539.00

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 88" 3/5 — Vencedor: (7) 335.00 páreo: Cr\$ 2.327.250,00

OLDEMBURG — M. T. — 5 anos — S. Paulo — Ever Ready e Christiane Nilsen — Proprietário: Stud de Janeiro — Treinador: Mariano Sales — Criador: C. G. de Paula Machado.

9.º PAREO — 1.600 metros — Pistas: A. P. — Prêmios: Cr\$ 70.000,00 — Cr\$ 21.000,00 e Cr\$ 10.500,00

1.º Iben — D. Ferreira — 52 7.806 104.00 13 5.324 93.00

2.º Iben — D. Ferreira — 52 7.806 104.00 13 5.324 93.00

3.º Iben — D. Ferreira — 52 7.806 104.00 13 5.324 93.00

4.º Iben — D. Ferreira — 52 7.806 104.00 13 5.324 93.00

5.º Iben — D. Ferreira — 52 7.806 104.00 13 5.324 93.00

6.º Iben — D. Ferreira — 52 7.806 104.00 13 5.324 93.00

7.º Iben — D. Ferreira — 52 7.806 104.00 13 5.324 93.00

8.º Iben — D. Ferreira — 52 7.806 104.00 13 5.324 93.00

9.º Iben — D. Ferreira — 52 7.806 104.00 13 5.324 93.00

10.º Iben — D. Ferreira — 52 7.806 104.00 13 5.324 93.00

De queixo torto, Divino conquistou mais uma no Hipódromo da Gávea

JEANETE, ISSIMA, RADAMES e ORSON venceram as provas mais bem dotadas de ontem

— Resultado geral da sabatina —

Debaixo de uma chuvinha miúda, foi realizada na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, mais uma reunião turística organizada pelo Jockey Club Brasileiro. Das oito provas, destacamos o páreo vencido pelo cavalo DIVINO, que voltou a marcar o último tempo para a milha, chegando ao espelho de "queixo torto". O pensionista de Fernando Pereira Schneider, em pista de areia pesada, assinalou 99" 3/5 para os 1.600 metros, dando pouco trabalho ao jockey Juan Marchant.

Outra vitória fácil conquistou a égua ISSIMA, que estreava na Gávea amparada por boa campanha no Hipódromo de São Vicente. A direção da pensionista de Alexandre Corrêa coube ao jockey E. Ramos, que fazia, também, a sua estréia na Gávea.

MOVIMENTO TÉCNICO

Em pista de areia pesada, as oito provas disputadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.600 metros — Pistas: A. P. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 8.750,00

1.º Oldenburg — J. P. Labre — 55 26.391 19.00 12 8.081 32.80

2.º Bebebo — D. P. Silva — 56 21.689 24.00 13 8.289 32.80

3.º Blue Sky — J. Portillo — 58 21.689 24.00 14 17.721 19.00

4.º Tio Papito — E. Castillo — 58 14.704 35.00 23 7.188 47.00

5.º Revoltado — A. Araújo — 56 21.689 24.00 24 7.810 44.00

6.º Quasimodo — A. Cardoso — 53 1.411 384.00 34 1.146 30.00

64.178 43.019

Diferenças: Protocolar e 1 corpo — Tempo: 101" 4/5 — Vencedor: (1) 19.00 — Dupla: (14) 19.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.071.940,00

OLDEMBURG — M. T. — 5 anos — S. Paulo — Ever Ready e Christiane Nilsen — Proprietário: Stud de Janeiro — Treinador: Mariano Sales — Criador: C. G. de Paula Machado.

2.º PAREO — 1.600 metros — Pistas: A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00

1.º Joanele — E. Castillo — 56 40.895 13.50 12 5.286 89.50

2.º Felicia — J. Cunha — 56 13.184 42.00 13 19.210 24.00

3.º Garça — R. Urbina — 56 13.182 42.00 14 25.582 18.00

4.º Miss Copacabana — A. Reis — 53 13.320 168.00 23 1.101 428.00

5.º Conchas — J. Portillo — 56 38.382 25.00 18 11.045 45.00

6.º Tio — D. P. Silva — 56 9.227 60.00 33 9.956 481.00

69.182 44.155 408.00

Diferenças: 112 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 84" 3/5 — Vencedor: (1) 13.50 — Dupla: (14) 18.00 — Placês: (1) 10.00 e (5) 11.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.348.100,00

OLDEMBURG — M. T. — 5 anos — S. Paulo — Ever Ready e Christiane Nilsen — Proprietário: Stud de Janeiro — Treinador: Mariano Sales — Criador: C. G. de Paula Machado.

3.º PAREO — 1.600 metros — Pistas: A. P. — Prêmios: Cr\$ 55.000,00 — Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 8.750,00

1.º Divino — J. Marchant — 54 34.946 23.00 12 25.677 21.00

2.º Iben — D. Ferreira — 52 7.806 104.00 13 5.324 93.00

3.º Ede — E. Castillo — 56 38.382 25.00 18 11.045 45.00

4.º Jangueiro — J. Baiffa — 52 10.541 77.00 33 5.886 92.00

5.º Curio — J. Marinho — 52 12.164 67.00 24 12.761 42.00

101.819 44.2.064 265.00

Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 99" 3/5 — Vencedor: (1) 23.00 — Dupla: (24) 42.00 — Placês: (2) 14.50 e (5) 25.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.782.810,00

OLDEMBURG — M. T. — 5 anos — S. Paulo — Ever Ready e Christiane Nilsen — Proprietário: Stud de Janeiro — Treinador: Mariano Sales — Criador: C. G. de Paula Machado.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pistas: A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00

1.º Isolina — E. Ramos — 56 23.499 44.00 11 869 870.00

2.º Silveira — J. Marchant — 56 23.499 44.00 12 20.474 20.00

3.º Pasiphae — F. Rodrigues — 55 47.000 25.00 13 18.653 31.00

4.º Josefina — J. Cunha — 55 17.282 62.00 14 1.840 358.00

5.º Delicia — J. Silva — 55 1.388 785.00 22 3.000 1.120.00

6.º G. G. — J. Baiffa — 55 877 1.222.00 22 14.830 39.00

7.º Descalça — A. Margal — 55 408 2.628.00 24 1.415 413.00

134.089 33 5.477 108.00

34 802 653.00

Diferenças: 112 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 99" 3/5 — Vencedor: (1) 23.00 — Dupla: (24) 42.00 — Placês: (2) 14.50 e (5) 25.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.782.810,00

OLDEMBURG — M. T. — 5 anos — S. Paulo — Ever Ready e Christiane Nilsen — Proprietário: Stud de Janeiro — Treinador: Mariano Sales — Criador: C. G. de Paula Machado.

5.º PAREO — 1.400 metros — Pistas: A. P. — Prêmios: Cr\$ 54.000,00 — Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 8.750,00

1.º Neon — J. Marchant — 54 33.450 25.00 12 6.417 87.00

2.º Kantar — E. Castillo — 56 23.825 41.00 13 9.928 58.00

3.º Ede — A. Reis — 53 13.611 70.50 14 8.759 89.00

4.º Manolê — A. Castro — 56 15.189 64.00 22 2.600 221.00

5.º Positivo — E. Baiffa — 55 17.004 87.00 22

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Polícia na defesa da vegetação

Em obediência a uma ordem expressa do chefe de Polícia, coronel Geraldo de Menezes Cortes, detectives e investigadores de todas as Delegacias Distritais deverão acrescentar às suas funções habituais a de defesa da vegetação. Isto é, apreender em feiras e mercados as flores e plantas cuja venda no comércio seja proibida pelo Código Florestal.

A portaria do chefe de Polícia foi baixada com o objetivo de uma maior colaboração da sua Polícia com a Polícia Florestal, no que toca à defesa das florestas e da flora típica carioca.

Também nos Estados

A campanha de execução efetiva do Código Florestal, que visa evitar o desaparecimento de várias espécies vegetais, ameaçadas pelo interesse comercial dos vendedores de plantas tropicais (às vezes roubadas a hortos florestais), terá caráter nacional. Segundo o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, todos os Secretários de Segurança dos Estados já confirmaram a sua disposição de emprestar os seus recursos àquele Serviço, no sentido da repressão à venda proibida dos tesouros florais.

CONTRA RUBEM BRAGA



O cano a'nassado: custou a Rubem Braga 7.300 latas d'água a Cr\$ 20,00 por dia

A Câmara Municipal procura caminho rumo à austeridade

Reportagem de RUI DUARTE

Reduzir para um, os nove automóveis oficiais; exonerar 21 funcionários interinos e extinguir seus cargos; punir o diretor da Secretaria sr. Artur Massena e obrigá-lo a declaração de bens todos os vereadores, eis os pontos em que está assentado o programa da corrente que elegeu o sr. Salomão Filho, para recuperação do conceito público da Câmara Municipal.

Esses pontos do programa moralizador estão em andamento e outros poderão ainda ser apresentados. Todos nasceram de iniciativas individuais, já que não houve consenso geral para sua seleção. A redução dos carros, por exemplo, pareceu ao sr. Mourão Filho fato essencial para a restauração moral dos legisladores cariocas.

NOVE POR UM

Apresentou o vereador, com esse objetivo, o projeto de Resolução Legislativa de Mesa, entregue à Prefeitura os oito carros luxuosos ocupados pela Comissão Diretora (quatro secretários, dois vice-presidentes, um do diretor da Secretaria e outro do secretário da Mesa), ficando, apenas, o automóvel do presidente e as duas camionetas destinadas ao serviço de expediente.

O caso está entregue ao presidente Salomão Filho, para relatar. De todos os beneficiários da gasolina oficial, apenas, até aqui, o sr. Aníbal Espinheira (1.º vice-presidente) se declarou favorável à medida.

Exoneração de interinos

A exoneração dos interinos (nomeados no último "panamá") está em pauta na Ordem do Dia. O plenário já teve várias oportunidades de aprová-la, quando a sr. Lígia Bastos pediu tempo especial para isso, e demonstrou não querer fazê-lo, negando o tempo. É verdade que a própria Mesa Diretora dificultou a exoneração. Tais funcionários fo-

Colegiais em auxílio dos lázaros

A importância de 72.600,00 cruzeiros, foi apurada pela aluna do Colégio Bennett em sua última festa de auxílio aos lázaros de todo o Brasil, foi entregue à Presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros sr. Eunice Weaver, pelas moças componentes da "Campanha Bennett Pró Lázaros".

A Federação empregará o auxílio colhido pelas moças-colegiais em favor das crianças recolhidas nos estabelecimentos preventoriais da instituição.

Carmem seguirá amanhã

Carmen Miranda partirá amanhã de regresso aos Estados Unidos, às 9,50 horas, acompanhada de sua mãe, sr. Maria Miranda da Cunha, confirmou ontem a Braniff International Airways, em noticiário distribuído à imprensa.

A viagem da cantora estava marcada para ontem, sábado, não se tendo verificado devido a um atraso na preparação dos papéis destinados ao passaporte de sua mãe.

DESPEDIDA DO EXÉRCITO



Presidido pelo Ministro da Guerra, general Henrique Lott, realçou-se, ontem, às 12,30 horas, no Forte de Copacabana um almoço de despedida oferecido pelo Exército Brasileiro ao general William A. Beiderlinden, por motivo do término de sua missão como chefe da Seção Americana da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. — Na foto, um aspecto da homenagem, a que compareceram chefes militares e altas patentes dos Exércitos brasileiro e norte-americano

Rubem Braga cobra a água que faltou desde 1953

O cronista Rubem Braga fez entrar ontem na Justiça uma ação cominatória (distribuída à 7.ª Vara Cível) reivindicando da locadora do seu apartamento a quantia de Cr\$ 511.000,00, em pagamento de indenização de Cr\$ 500,00 por dia nos anos de 1953 e 1954 e mais o gasto com 7.300 latas d'água que teve de comprar durante o mesmo período.

A senhoria, dona Adélia Rebecchi, é acusada de, fraccassando uma tentativa de despejo, que moveu contra o Braga, ter usado o recurso coercitivo de amassar o cano de abastecimento d'água que devia servi-lo. Durante 7.300 dias, portanto, o cronista comprou água em latas (a Cr\$ 20,00 a lata) e estima os demais tropeços consequentes em Cr\$ 500,00 diários.

TEVE UMA COMPLICE

Segundo a queixa, dona Adélia Rebecchi valeu-se dos préstimos de uma vizinha do edifício do Braga para cometer o atentado que tantos dissabores causou ao cronista, durante os últimos dois anos. Rubem Braga morava na Rua Julio de Castilhos 78, prédio cujo reservatório de água serve, em comum, ao prédio n. 80, onde existe a sra. Pregosi.

Pois dona Adélia conseguiu de dona Giuseppina que propositalmente amassasse o cano e, desde então, nunca mais subiu água para o apartamento do Braga.

Para mudar-se

O cronista avertiu o fato e constatou a malícia da sra. Cabore e apresentou queixa à polícia. Peritos da Delegacia de Economia Popular constataram o amassamento, investigaram a procedência da queixa e formaram processo, de que resultou agora a ação judicial, com todas as provas do crime.

A própria propriedade do prédio esclareceu as autoridades que a falta d'água resultava de haver ela instalado a adução e que tudo se dera "com seu conhecimento e por seu mando".

(Conclui na 2.ª página)

Motoristas de táxi pleiteam aumento, na Bahia e em S. Paulo

A cidade de São Paulo está praticamente sem táxis, pois os motoristas resolveram paralisar seus serviços e ficar em assembléia geral por 72 horas, enquanto a diretoria do sindicato entra em contato com o Governo do Estado para obter o aumento de 100% nas passagens, reivindicado pela classe.

Poucos táxis encontram-se em trânsito, sendo possível que a paralisação seja total, desde que o Governo não conceda o aumento das tarifas que reivindicam, para cobrir o novo ônus decorrente do aumento do preço da gasolina.

ASSEMBLÉIA

Os motoristas de táxi tomaram essas decisões em assembléia realizada em seu sindicato e que foi iniciada à noite de anteontem e terminou às 5 horas da madrugada de ontem. Após demorados debates, os motoristas resolveram permanecer em assembléia geral durante 72 horas, enquanto uma comissão formada por associados eleitos pelo plenário e membros da diretoria entra em contato com as autoridades competentes, a fim de obter o aumento de 100% sobre as tarifas vigentes. Se não obtiverem o atendimento de suas reivindicações, os motoristas tomarão, então, outras medidas mais eficazes.

Em Salvador, também, proprietários das empresas de táxis se entrevistaram com o prefeito Aloísio Brasil, ressaltando a necessidade do aumento de tarifas, face à majoração do preço da gasolina.

Após conferenciar com o Governador do Estado, o dr. Aloísio Brasil reuniu-se novamente com os proprietários de ônibus e comunicou-lhes não ser possível no momento atender suas pretensões de aumento tarifário, solicitando o prazo de alguns dias para estudar o problema. (Asap. — DC)

Solução do problema do tráfego

O prefeito Alim Pedro manteve ontem longa conferência com o coronel Menezes Cortes, chefe de Polícia, sobre medidas para a solução do problema do tráfego.

CONCURSO DE SELEÇÃO: PROVAS E RESULTADOS

Questões dadas às candidatas no I. E. e na Carmela Dutra

O DIÁRIO CARIOCA publica hoje, menos de 24 horas depois de sua realização, as questões e respectivas respostas das provas de matemática levadas a efeito ontem, no Instituto de Educação, primeiras do concurso de seleção de segunda época para o ginásio daquele estabelecimento p da Escola Carmela Dutra.

As provas, a que compareceram mais de 3 mil candidatas, foram realizadas num ambiente de absoluta ordem, de 15 às 16,30 horas, sendo a reação média das jovens ante as questões formuladas pela banca examinadora (constituída dos professores Helio Fontes, Dacorso Neto e Roberto Peixoto), de otimismo quanto aos resultados que obterão.

OS PAIS TRANQUILOS

O grupo de pais de candidatas que, graças a uma infeliz e desastrosa intervenção, provocou a anulação das mesmas provas na última segunda-feira, permitiu, ao tocar seu nervosismo por uma tranquila omissão, a boa ordem dos trabalhos, iniciados e concluídos rigorosamente dentro do prazo pré-fixado.

Presença do secretário

Minutos antes de iniciarem-se as provas, o professor Haroldo Lisboa da Cunha, Secretário de Educação da Prefeitura, juntamente com os professores Alair Antunes e Corregio de Castro, diretores, respectivamente licenciado e em exercício do Instituto de Educação, percorreram todas as salas onde se realizariam as provas, constatando a absoluta normalidade reinante.

A segunda

A fixação de data para a realização da prova de português mesmo concurso estará na dependência dos

Concorrência para a Estrada das Bandeiras

O prefeito Alim Pedro autorizou a abertura de concorrência pública para as obras de terraplanagem e pavimentação da Estrada das Bandeiras, entre a Estrada do Cambaó e Rua Guapiú, em Bangú.

Eletrificação

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Em data próxima será feita a eletrificação do setor argentino da estrada de ferro que une Mendoza ao Chile. O setor chileno está eletrificado há vários anos.

Homenagem a Pizarro e C. Alvarenga

O Clube Municipal, em ofício dirigido ao Prefeito, congratulou-se com este pelos seus atos dando os nomes de Joaquim Pizarro, Guilherme Velloso e Manoel Caldeira de Alvarenga a logradouros da cidade, e perpetuando assim a memória desses dedicados servidores da Prefeitura.

Esperantistas vêm participar do Cong. Eucarístico

Já começaram a chegar ao Palácio São Joaquim os primeiros pedidos de inscrição de peregrinos da América e da Europa, atraídos pela propaganda em esperanto, declarada ontem (em português), frei João Batista Se-Tsien Kao, responsável pelo "Boletim Esperantista" do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, enviado à todos os países do mundo livre convidando os cristãos à grande concentração de Fé, de julho próximo.

Frei Se-Tsien Kao acrescentou apesar de não ter sido organizado ainda o programa do Congresso Esperantista, a ser realizado paralelamente ao Congresso Eucarístico, será promovido um festival artístico com declamações, cantos folclóricos brasileiros e representações de peças teatrais. Uma das peças em esperanto, sob o tema do Apocalipse, é de autoria de uma jornalista europeia e se intitula "Os Eleitos".

ESPERANTISTAS À BESSA

O autor do "Boletim Esperantista" afirmou ter recebido uma carta do sr. Peter Heinrich Klein, secretário da Comissão da Associação Esperantista Católica da Alemanha, e que é responsável por 200 grupos esperantistas na Alemanha Ocidental, pedindo autorização para transcrever e difundir através de jornais e circulares todo o noticiário do Congresso, entre os seus esperantistas.

Dezenas de países

Acrescentou frei João Batista Se-Tsien Kao que idénticos pedidos lhe foram transmitidos pelo presidente da Associação Esperantista Católica Austíaca, que permanentemente envia ao cardeal de Viena e ao arcebispo de Salzburgo todas as informações que recebe sobre o cisma religioso, bem como da França, Itália, Espanha, Bélgica, Holanda, Estados Unidos, Argentina, Uruguai e outros países.

AMDF pleiteia gratificação geral de 40%

O Conselho Deliberativo da Associação Médica do Distrito Federal, reunido ontem, decidiu aprovar e enviar ao governador a proposta de gratificação de 40% sobre os salários recentemente concedidos aos médicos dos Institutos.

Nessa reunião, ficou decidida, também, a manifestação de apreço da classe pela atividades profissional e científica do médico Gerson Rodrigues do Lago, candidato ao Prêmio Nobel de Medicina de 1955, assim como o desejo geral de que o candidato logre êxito no empreendimento.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

As dez questões propostas para a Carmela Dutra

Foram as seguintes as questões contidas na prova para a Escola Carmela Dutra, juntamente com as respostas incluídas pelo DC:

1 — A diferença entre dois números é 4.112. Dividindo o maior pelo menor, encontramos quociente 23 e o resto 64. Calcule o maior dos dois números.

Resposta: 176.
2 — Um livro custa Cr\$ 50,00 mais do que outro. De o preço deste último, sabendo que o quadruplo de seu custo, somado com o preço do primeiro, é igual a Cr\$ 400,00.

Resposta: Cr\$ 70,00.
3 — Uma pessoa gastou a metade do que possuía e, a seguir, os $\frac{2}{3}$ do resto. Ficou, então, com a quinta parte do que possuía, primitivamente, menos Cr\$3.000,00. De a quantia que essa pessoa possuía.

Resposta: Cr\$ 90.000,00.
4 — Uma pessoa comprou um terreno com 2,4 km de comprimento e 15 hm de largura. Vendendo $\frac{3}{5}$ dele a Cr\$ 1.200,00 o ha e o restante a Cr\$ 15,00 o dam², obteve um lucro igual a $\frac{7}{10}$ do preço da compra. Calcule este preço de compra.

Resposta: Cr\$ 369.600,00.
5 — De a fração irredutível que fica igual a $\frac{231}{257}$ quando se somam 10 unidades aos seus termos.

Resposta: $\frac{247}{221}$.

6 — De, em fração ordinária irredutível, o resultado da expressão: $2,3 - 1,3 \times \frac{26}{26} - 0,33 + \frac{11}{4}$ igual: $\frac{26}{26}$

(Conclui na 2.ª página)

As dez questões propostas para o Inst. Educação

As questões da prova para o Instituto de Educação estavam assim formuladas, juntamente com suas respostas:

1 — Numa divisão o quociente é 6 e o resto 15. De o dividendo e o divisor, sabendo que a soma desses números com o quociente e o resto é 183.

Resposta: 141 e 21.
2 — A quantia que Antônio possui excede o dobro da quantia de Joaquim de Cr\$ 6.000,00. A diferença entre cinco vezes a quantia de Joaquim e a quantia de Antônio é de Cr\$ 9.000,00. Calcule a quantia de Antônio.

Resposta: Cr\$ 25.000,00.
3 — Um quitandeiro vendeu $\frac{3}{7}$ dos ovos que adquirira no mercado Verifico, então, que acrescentando 52 ovos aos restantes encontrava a quantidade inicial aumentada de sua própria metade. De a quantidade dos ovos adquiridos no mercado.

Resposta: 56.
4 — Pedro, João e José têm, conjuntamente, Cr\$ 12.900,00. A quantia de João é $\frac{2}{3}$ da de Pedro. A quantia de José é a metade da soma das quantias de Pedro e João, menos Cr\$ 600,00. De a quantia de João.

Resposta: Cr\$ 3.600,00.
5 — A soma dos termos de uma fração é 108. De essa fração sabendo que seu inverso difere $\frac{2}{5}$ da unidade.

Resposta: $\frac{45}{63}$.
6 — De o resultado da expressão seguinte, sob a forma mais simples: $2,3 - \frac{3}{4} + 1,777 \dots + \frac{3}{4} \times \frac{21}{1}$

(Conclui na 2.ª pag.)

ACEITAÇÃO DO VETO



Os candidatos aprovados em concurso reiteram: o veto deve ser aceito, como providência moralizadora

Chegou a Budapest o marechal Klement Vorochilov

VIENA, 2 (AFP) — O marechal Klement Vorochilov, presidente do Presidium do Soviet Supremo da União Soviética, chegou hoje de manhã a Budapest, chefiando numerosa delegação soviética que participará, no dia 4 de corrente, das cerimônias organizadas na referência capital por motivo do décimo aniversário do libertação da Hungria. — anuncia a rádio de Budapest em emissão captada em Viena, acrescentando que o marechal Vorochilov foi recebido na estação pelo sr. Matias Rakosi, primeiro secretário do "comitê" central do Partido dos Trabalhadores Húngaros, e por diversos membros do "bureau" político e do "comitê" central.

Churchill não seguiu para o seu costumeiro "week-end"

LONDRES, 2 (AFP) — Sir Winston Churchill não seguiu ontem à noite para a sua residência campestre, contrariamente ao que vinha fazendo todas as sextas-feiras. E esta a primeira vez, desde muitos meses, que o primeiro ministro passa o "week-end" em Londres. Esta circunstância vem reforçar a opinião unânime dos círculos competentes, segundo a qual Sir Winston Churchill se demitirá provavelmente na próxima terça-feira.

Candidatos a Inspetor do Trabalho pedem a manutenção do veto

Os 245 candidatos aprovados, no Rio e em São Paulo, no concurso (já homologado) para Inspetor do Trabalho vão dirigir um memorial-circular a todos os senadores e deputados federais, apelando para que seja mantido o veto presidencial ao projeto de lei que efetiva os ocupantes interinos do cargo para o qual prestaram o concurso.

Essa medida — anunciada ontem na redação do DC por uma comissão de aprovados — é destinada a anular o trabalho dos interinos junto aos parlamentares no sentido da rejeição do veto no próximo dia 12, quando será apreciado pelo Congresso, e visa também à preservação do "sistema do mérito", de obrigatoriedade prescrita na Constituição.

CONTRA O CONCURSO DE TÍTULOS

A comissão resalta que o concurso de títulos pretendido pelos interinos a par de constituir uma pretensão injustificável, de vez que 6 de se-
supor que aqueles cujos títulos não são suficientes para a aprovação tenham conhecimentos que lhes assegurem a aprovação num concurso de habilitação, permite a apresentação de títulos falsos, fato esse verificado no último concurso desse gênero realizado para o cargo de Inspetor do Trabalho, o que subverte completamente as disposições legais sobre o preenchimento de cargos públicos.

Está no veto
— Aliás — dizem os aprovados — essa condição está incluída na justificação do veto ao projeto, na qual o Presidente da República afirma, em ponto de vista de que o concurso de títulos representa um recurso de retificação que colide contra a Constituição, quando ela dispõe que "os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros e a primeira investidura em cargos de carreira será dependente de concurso".

Opinião da justiça
Os aprovados concluíram por estar uma sentença do juiz José Gomes Bezerra Câmara, da 3.ª Vara da Fazenda, ao denegar mandado de segurança impetrado por um funcionário interino, para sustar a realização de concurso público.

"Pretende-se — disse o magistrado — desde muito, converter em lei a morte a exigência de concurso. O remédio, em tais casos, é a interinidade — fruto em 70% ou 80% do empenho político e do valimento administrativo. Não pode o Judiciário reconhecer esta maneira de burlar o princípio constitucional, ainda quando a lei formalmente o autorize, porque lei contra o texto da Constituição não é lei, não lhe reconheço a validade, e assim, desde 1890, que os amam o Direito e a ele se dedicam. Interinidade não confere direito a ninguém e muito menos para neutralizar a ação moralizadora traduzida numa oportunidade a todos permitida".

O prefeito visita a Telefônica para tratar do aumento

O sr. Alim Pedro visitou, ontem, a Cia. Telefônica Brasileira, a fim de verificar, pessoalmente, o andamento dos trabalhos de pericia na escrita da empresa, que está sendo executada por uma comissão de contadores municipais, sob a direção da Comissão de Fiscalização do Contrato com a Telefônica, e que tem por finalidade apurar a verdadeira situação financeira daquela companhia, que alega não poder fazer face ao aumento de salários reivindicado por seus empregados, sem que lhe seja concedida majoração nas tarifas.

Recebendo, hoje a diretoria do Sindicato dos Empregados da Cia. Telefônica, o prefeito lhe comunicará o prazo para término da pericia, do que está dependendo um pronunciamento oficial de sua parte sobre o assunto.

AGUARDAM

A Cia. Telefônica alega que, para dar aos seus empregados o aumento de vencimentos por eles pleiteado e já homologado pelo Ministério do Trabalho, tem necessidade de novos recursos, a serem obtidos por meio de majoração das suas tarifas. E para comprovar esse fato que contadores da Municipalidade estão realizando a pericia na escrita da empresa.

Estados
Unidos

Salário anual garantido

Walter P. Reuther, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria do Automóvel, acredita que a velha reivindicação do "salário anual garantido" poderá ser obtida sem greve. Revelou, porém, ao mesmo tempo, que na sua opinião os membros do Sindicato estão dispostos a ir à greve, se necessário, para alcançar a segurança no emprego durante as cinquenta e duas semanas do ano.

Essas declarações foram feitas numa entrevista coletiva à imprensa quando da abertura da 15.^a convenção anual do Sindicato, à qual compareceram três mil delegados, representando o milhão e meio de filiados da organização.

Pouco depois do encerramento da convenção irão ter início as negociações de novos contratos de trabalho — o contrato com a General Motors, que expira a 7 de abril, e o com a Ford, que termina a 12.

A proposta sindical a respeito do salário anual garantido é, nas palavras de Reuther, "sensata, prática e factível". O líder operário põe de lado a idéia de que o plano seja muito dispendioso e afirma que se as companhias estabilizarem os empregos isto não lhes custará nada.

Os economistas e peritos do Sindicato, disse o sr. Reuther, já fizeram um estudo completo dos custos e de outros aspectos da proposta dos empregados e os pormenores fundamentais do plano já foram submetidos às duas companhias. Declarou, porém, que o Sindicato não mantém uma atitude rígida sobre a questão e terá o maior prazer de discutir propostas dos empregadores que atendam o objetivo do salário anual garantido.

Cacete em baixo da mesa

Por outro lado, Reuther afirmou que se manterá firme, sem nenhum pensamento de compromissos, com relação à tese de que as companhias têm a responsabilidade de prover segurança no emprego.

De acordo com os termos da proposta do Sindicato, todos os empregados com três meses ou mais de serviço teriam assegurados, em caso de suspensão temporária do trabalho, uma semana de salário por cada duas semanas de tempo que tenham exercido o emprego além dos três meses de período experimental. Por exemplo: um empregado com vinte e seis semanas de tempo de serviço além do período experimental tem direito à garantia de treze semanas de salário. Há um limite de 52 semanas para pagamentos dessa natureza.

Capital e previdência

A companhia, segundo a proposta sindical, deverá pagar a diferença entre a compensação abonada ao trabalhador desempregado pela "Social Security" (Previdência Social) e o total de salário garantido que tiver sido convencionalizado. Esse total não foi especificado ainda, mas o Sindicato declara que ele tem de ser suficiente para habilitar o operário a manter o mesmo padrão de vida de que desfrutava quando estava empregado.

O custo dos pagamentos pela suspensão temporária do trabalho *layoff* seria atendido pelo empregador numa base percentual máxima calculada sobre a folha de pagamento. A percentagem é um dos inúmeros "variáveis" sujeitos a negociação. Qualquer excesso de custo, acima da percentagem especificada, seria atendido por um fundo de reserva a ser formado por contribuições do empregador.

Euforia de produção

Enquanto o Sindicato se lança a essa reivindicação, Detroit, o maior centro da produção de automóveis, sente alguma apreensão a respeito das aspirações operárias, mas registra, ao mesmo tempo, o seu "record" de produção de todos os tempos: 204.692 automóveis e caminhões entre 14 e 19 de março, um período de seis dias de trabalho.

No corrente ano, o mercado interno americano absorverá 7,5 milhões de automóveis e caminhões. No ano passado, foram produzidos 6.532.159 desses veículos e o registro de novos autos e caminhões — que é o barômetro das vendas — atingiu 6.364.565 veículos. De onde se vê que a exportação desses artigos é um fator negligível para a indústria, que conhece, no momento, um alto grau de prosperidade, fator com que decerto conta Reuther nas negociações.

O salário anual garantido é uma velha aspiração dos sindicatos americanos que por ela vêm lutando há muito mais de dez anos. Um dos fatores que impulsiona os operários é o medo da automatização, um dos milagres da nova ciência eletrônica. Recentemente, uma pequena fábrica de aparelhos de rádio e de televisão automatizou-se. Sossagai! é apenas uma fábrica-piloto, exibida em modelo pela General Electric. O sistema automatizado funciona por meio de cartões perfurados — um para rádios, outro para televisões — e o conjunto eletrônico pode produzir 50 aparelhos por hora, na linha de montagem automatizada. De televisão? De rádio? E só escolher o cartão. São necessários apenas quatro operadores: um que manja o controle central, dois que alimentam o "sistema automático" com os componentes do aparelho a ser construído, um que descarrega os aparelhos concluídos à razão de quase um por minuto.

Trata-se de uma nova revolução industrial. Os operários, não se opondo à perturbadora inovação, desejam apenas também participar dela. Parece que a máquina está querendo ensinar ao homem o caminho da transformação da sociedade.

Alemanha
Occidental

O caso do adolescente fugitivo

Valério Alexandrovitch Lysikov, de 17 anos, filho do tenente-coronel Alexandre Ivanovitch Lysikov, das Forças Aéreas russas, recebeu asilo político no setor norte-americano de Berlim. A defeção é das mais interessantes porque se trata de um jovem elemento saído da nova classe dominante na Rússia.

O adolescente costumava em Stalingrado, onde viveu até janeiro do corrente ano, ouvir as emissões da Voz da América e da BBC, apesar da forte interferência das estações russas de obstrução, e teve, em Berlim Oriental, oportunidade de escutar mais claramente os programas dessas emissoras, o que o convenceu de que "a propaganda comunista era falsa" e lhe incutiu o desejo de ver com seus próprios olhos "o terrível mundo capitalista".

A 10 de fevereiro tentara fazer a travessia mas foi colhido pela Polícia Popular da Alemanha Oriental que o manteve detido por dois dias. O pai encontrava-se em Moscou e a ele os carcereiros do filho escreveram informando que este "estava sob perigosa influência dos Estados Unidos". Pertencendo, porém, a classe privilegiada foi posto em liberdade e deveria ser devolvido para a União Soviética. Aproveitou a oportunidade e tentou nova fuga, desta vez com êxito.

Revelações interessantes

O estudante Valério trouxe consigo várias informações pertinentes, quais sejam a de que nunca quis fazer parte da Juventude Comunista e que o pai de modo algum consentia que ele andasse em companhia de filhos ou filhas de operários comuns. Na escola que cursava em Stalingrado circulavam, a seu tempo, boletins de propaganda anti-comunista, distribuídos por outros jovens como ele.

Roosevelt, pixado e limpo



Um trabalhador londrino, com a tranquilidade habitual de quem cumpre uma obrigação rotineira, remove da estátua do falecido presidente Franklin D. Roosevelt a tinta vermelha com que um desconhecido durante a noite havia escrito: "Traidor de Yalta". — (Foto INP — DC).

Revelou ainda que, na Rússia, o pão continua escasso, não sendo a situação melhor do que no imediato pós-guerra. As roupas são extremamente caras. As famílias de oficiais soviéticos vêm para a Alemanha Oriental de malas vazias para se proverem de vestimentas que não são encontradas facilmente na Rússia. A situação dos alemães orientais parece bem melhor, declara o jovem.

Grupos secretos

Valério Lysikov acrescenta que numa escola soviética de Berlim Oriental, onde estão matriculados 600 estudantes, em sua maioria russos, há um clube anti-comunista denominado "Os Anarquistas", que congrega cerca de 50 membros. Esse grupo se inspira em Makno, o anarquista ucraniano que durante a guerra civil lutou contra czaristas e bolchevistas.

Uma outra organização juvenil se chama "Os Antagonistas", que a Juventude Comunista tem tentado destruir. Há ainda duas outras sociedades secretas rivais, ambas anti-ocidentais ao mesmo tempo que opostas aos russos. "Os Anarquistas", grupo de que faz parte, procuram tornar-se independentes de controle comunista. Suas revelações, concordou Valério, podem prejudicar "Os Anarquistas", seus amigos. Mas outros estudantes, acrescentou, provavelmente seguirão o seu exemplo e fugirão para o Ocidente.

Quanto ao pai, disse que provavelmente "o mandarão à Sibéria".

Drama de família

As autoridades americanas comunicaram ao general Dibrova, comandante do setor soviético, a deserção de Valério Lysikov e a concessão de seu pedido de asilo, solicitando que seus pais fossem notificados "a respeito de sua boa saúde e estado de espírito".

Como de hábito, os russos opuseram objeções: menoridade do jovem que, por faltas cometidas, estava sujeito a severas penalidades escolares, às quais queria fugir.

Finalmente, concordaram os americanos em que houvesse um encontro do rapaz com seus pais, na presença de autoridades e intérpretes russos e norte-americanos.

A acareação durou duas horas e meia durante as quais houve acaloradas discussões. A maior parte do tempo Valério se manteve em silêncio, intervindo somente duas vezes para demonstrar o seu enfado em relação à monótona argumentação dos russos.

Os pais do fugitivo foram acompanhados por um certo coronel Kotsuba, evidentemente da polícia-política, e por um major soviético. Os russos, pais e policiais, concentraram sua argumentação sobre os perigos e privações que esperavam o jovem se persistisse na sua idéia de aceitar o asilo americano e seguir para os Estados Unidos, onde, certamente, seria mandado para o trabalho das minas.

Perigos

Os pais prometeram perdô-lo e dar-lhe uma vida melhor se voltasse para a sua companhia. Poderia sair da escola onde tivera encontrado a maior parte de suas dificuldades e lhe seria arranjado um emprego. Voltariam todos para Stalingrado. De nada serviram as promessas, pois o rapaz parece preferir conhecer "os horrores das minas americanas".

Fracassado o entendimento, o sr. Owsley, chefe do Departamento de Assuntos Políticos americanos em Berlim, disse: "Os Estados Unidos concederão asilo a Valério enquanto ele, significa que os Estados Unidos darão ao vosso filho — declarou dirigindo-se aos pais — a mesma proteção que o Governo americano dá aos seus próprios cidadãos".

Apelo final

Prosseguindo o drama, os pais disseram ao filho (único aliás, que se este não voltasse nunca mais se veriam. Ao que o sr. Owsley respondeu: não somente o jovem poderá voltar à Rússia em qualquer tempo que o queir, mas que nenhum impedimento seria criado às suas comunicações com os pais.

Numa última tentativa de prestígio materno, a sra. Lysikov pediu para falar a sós com o seu rebento. "Quer apurar exatamente porque meu filho fugiu".

A solicitação foi atendida com a condição de que a entrevista não fosse assistida pelo marido. Depois desse último encontro sem testemunhas, o jovem reiterou sua decisão de permanecer no Ocidente. O tenente-coronel Lysikov deu um passo à frente, como para fazer um derradeiro esforço para influenciar o filho, mas a mãe o deteve, dizendo: "Não adianta".

Trata-se evidentemente de um episódio banal que tanto pode ser o da revolta de um adolescente — e filho único — contra o modo de vida nacional ou até doméstico, como de revolta contra a autoridade paterna. As declarações prestadas pelo jovem a respeito das sociedades secretas estudantis e sua indiferença pela possível "viagem" do pai à Sibéria podem traduzir exuberância de imaginação e um conflito emocional irreduzível com o pai.

Mas a questão é que os russos, pela sua propaganda, fazem-se de tão grandes e adiantados no mundo perante o seu povo que não admira que a imaginação dos adolescentes se volte para esse hediondo mundo capitalista, que teima em viver na miséria. É uma simples questão de curiosidade... Outra observação também nos ocorre: é que nos conflitos entre pais e filhos, no Ocidente, raramente acontece que os jovens se lanquem à aventura de pedir asilo a Moscou, que, de resto, não dá asilo a ninguém, por temor aos espíões...

Uma indicação no sentido da "superioridade" soviética é a visita que dois jovens americanos, diplomados em língua russa pela Universidade de Colúmbia, estão fazendo a Moscou, para uma permanência de duas semanas. Segundo o "New York Times", estão circulando com liberdade pelas ruas da capital russa, ouvindo e falando a gente de sua idade.

A presença dos dois visitantes despertou curiosidade popular. Um deles, Sherman, se viu numa esquina rodeado por uma pequena multidão que bloqueou o passeio.

Vamos conversar no parque, sugeriu um dos do grupo de curiosos moscovitas.

Pouco depois aparece um policial que pediu aos "camaradas" para circular.

Ele está somente falando conosco, protestou uma mulher.

Que quer saber o povo russo? Deseja saber, informa Sherman, se nos Estados Unidos existem usinas hidrelétricas, represas, casas de força, quantos kwts-hora são produzidos, etc., etc.

Cortina da ignorância

Manter toda uma população na ignorância do que é o resto do mundo, refabricar permanentemente a história (como no "1984", de Orwell) para atender as necessidades políticas do momento, obrigar todo o povo a viver e alimentar-se de falsidades não é boa política, como o futuro se encarregará de provar.

De nada adiantará aos dirigentes russos da era post-staliniana estarem escrevendo à sua maneira nova versão das quatro que já foram escritas anteriormente da história do partido comunista, ou substituir, como ontem, o verbete *Béria* da Enciclopédia Soviética, enchendo o buraco com o espiçamento do verbete *Behering* (*Mar de*), e mandando aos assinantes da "obra monumental" a folha de substituição com a nota de que a folha a substituir deve ser removida com "gilete" e destruída.

De nada lhes adiantará educar a nova geração pelo Dicionário Filosófico editado em 1951, onde Stalin aparece como o maior filósofo do mundo, superando mesmo Marx, Engels e Lênine, e espargindo o seu "gênio" por todos os assuntos, e sendo citado como autoridade, entre outras coisas, em matéria de arte, crítica, estética, historicismo, humanismo, ideia, "inteligência", linguagem, lógica, moral, natureza, paralelismo, patriotismo, filosofia, psicologia, qualidade, cultura, democracia, dialética, dogmatismo, igualdade, racismo, religião, ceticismo, ciência, verdade concreta, etc., etc., para não falar em expressões como marxismo-leninismo, materialismo histórico e outras, enquanto Montaigne, Pascal, Trostky, Marco Aurélio, Sêneca, Philon de Alexandria, Pico de la Mirandola, Jaurès, Benedetto Croce, etc., etc., nem ao menos existiram, para os compiladores da obra.

Chegará porém o dia em que os russos poderão refletir sobre uma velha e esquecida frase de Lincoln, que não tem circulação na União Soviética: "Pode-se enganar todo o povo parte do tempo; mas não se pode enganar todo o povo durante todo o tempo".

Uma a uma as unidades do povo, como o adolescente fugitivo, irão abrindo os olhos.

Birmânia

O mediador

O primeiro ministro birmânês U Nu promete fazer uma tentativa pessoal para conseguir que os líderes norte-americanos e chineses cheguem a um "entendimento" a respeito de seus mútuos temores.

Assim, U Nu declara que visitará Washington em junho. Outros líderes birmânes esclarecem que essa visita atende a um convite do próprio presidente Eisenhower.

Nos meios diplomáticos asiáticos de Nova Delhi, Índia, diz-se que o primeiro ministro da Birmânia acredita que pode explicar a Washington alguns dos "temores" de Pequim, revelando as preocupações dos Estados Unidos ao sr. Chou En Lai, Ministro do Exterior da China Comunista, quando os dois se encontrarem a 19 de abril, na conferência afro-asiática que se reunirá na Indonésia.

Os círculos diplomáticos ocidentais na Ásia acham, porém, que U Nu não conseguirá explicar a qualquer dos dois lados coisa alguma que o outro lado não saiba.

O primeiro ministro birmânês, segundo declarações feitas à imprensa de Nova Delhi, discutirá a questão com o sr. Nehru, Primeiro Ministro da Índia, tendo ambos chegado à conclusão de que tanto os Estados Unidos como a China comunista estão "ansiosos" por uma solução pacífica de suas divergências.

Mas, diz U Nu, os chineses têm medo de que tão logo as bases norte-americanas na Ásia estejam completadas um ataque seria lançado contra a China continental.

Declarou ainda que não tinha tido muitos contatos com líderes norte-americanos, mas aqueles com quem havia falado lhe tinham manifestado temores a propósito da contínua agressividade chinesa.

Finalizando, U Nu revelou que não pensa que a conferência afro-asiática da Indonésia seja uma reunião "anti-ocidental", mas não escondeu que algumas potências do leste levarão "vergadas verbais" na reunião, a propósito da questão do colonialismo.

Nova explosão atômica — Com um camarada às costas — O Ministro da Defesa inspeciona



Uma radiante claridade ilumina os céus de Yucca Flat, no deserto de Nevada, quando a quinta bomba atômica experimental explode naquele arenal. A explosão foi ouvida em Las Vegas, a 70 milhas de distância. Na foto no centro uma reprodução do jornal russo *Izvestia*, de 23 de março último, em que Malenkov aparece ao lado de seis outros líderes comunistas, carregando o coxim do mal. Leonid I. Govorov. São eles, da esquerda para a direita: Malenkov (que pela primeira vez deixou de comparecer a uma sessão do Soviet, no dia 8 do último mês), Lazar Kaganovich, V. M. Molotov, marechal Nikita, Bulganin, K. Voroshilov e Nikita Khrushchev. Na última foto, finalmente, o Ministro da Defesa da Alemanha Ocidental, sr. Theodor Blank (à esquerda), conversa com o sr. Harold McMillan, no Ministério da Defesa, em Londres. O sr. Blank realiza presentemente uma viagem de inspeção. (INP — DC).



ROTEIRO LITERÁRIO

Rubem Braga, um jovem poeta e Eça de Queiroz

Observou Jules Renard que o cronista é um desajustado das letras; não se decidindo entre o ensaio e a ficção, permanece autor de uma obra fragmentária e efêmera. Para nós, o cronista é antes de tudo um preguiçoso... Esta impressão que sempre nos deu, por exemplo, o sr. Rubem Braga, reforçada agora com a publicação de *A Borboleta Amarela* (José Olympio, 334 pags.).

Quando, durante a guerra, ele se fez correspondente do DIÁRIO CARIOCA e seguiu com a FEB para a Itália, supusemos que, de volta, escreveria um romance trágico, muito humano, baseado na sua experiência de "front". Talvez lhe tivesse faltado, até então, no ambiente dissipador do Rio ou na singeleza de uma cidade como Cachoeira do Itapiciruna, o clima psicológico adequado à perfeita gestação de uma história longa e convincente. Mas o Braga (como ele mesmo se gosta de chamar) não quis nada com esforço daquela natureza. Silencioso e pacífico, voltou às "boites" que lhe eram familiares, bebeu a costureira dose e respondeu quase em monossílabos às vagas indagações dos amigos. E certo que continuou a escrever; mas se naquele gênero despretencioso que antigamente chamavam de "fan-fanias"...

Dada a natureza subjetiva e confessional do seu estilo, bem como a insistência no mesmo tema (o passado irreversível), a leitura seguiu-se do mais de duas crônicas suas deixam de transmitir emoção estética ao leitor. Na maioria das vezes ele sustenta produzindo excelente, na linguagem coloquial, poética e de resto pessoal com que traduz o tédio pela vida.

Talvez a mais comum observação, porém a mais verdadeira, que se possa fazer a propósito do maior de nossos cronistas vivos, é que ele anda sempre atrás da borboleta amarela dos sonhos, deixando-se levar, em pensamento, nas suas delírios e absorção no vício incerto de borboleta, escreve páginas cheias de compreensão e ternura, como aquelas sobre os catetores ("Devemos perdoá-los, certamente, de passo humilde e guia na mão, e depois voltar em outra hora e perambular em suas sombras") ou sobre um retuíto e fascinante *Sino de Ouro*, crônica que pode ser disposta, em seu final, como um poema:

... cada um de nós quando criança tem dentro da alma seu sino de ouro que depois, por nossa culpa e miséria, se perdeu e corrupção, vai virando ferro e chumbo, vai virando pedra e terra, e lama e podridão.

As Pontes (Edição Pongetti, 22 pags.) nos aproximam novamente do sr. Alcides Pinto, já autor de quatro livros de versos. Nos livros anteriores, *Noções de Poesia e Arte*, *Pequeno Cadeado de Palavras* e *Contos de Lucifer*, expusera o poeta cruentamente sua mórbida personalidade através de uma horrível descrença da miséria humana. Agora, mista uma vez, ele volta ao tema dos "poetas malditos".

Alcides Pinto não é um homem que quer chamando do fundo da sua consciência, mas um homem trágico: ele lúcido, um agudo perquiridor da vida, que tem a coragem de en-

frentar a decepção fundamental das coisas na sua horrenda e imutável variedade. Como todo indivíduo que cusa toca no mistério existencial, guiando-se pelas próprias reflexões, ele sente ódio e desprezo pelo Destino, e uma lei superior às suas forças faz com que os efeitos desse sentimento se voltem contra si, em forma de mais tortura e confusão mental. Este foi também o castigo imposto a Baudelaire, a Poe, a Unamuno, a Augusto dos Anjos, que não se contentaram com explorar as formas superficiais da Natureza mas buscaram uma resposta pessoal e incisiva à razão de ser do sofrimento de tudo que vive na Terra.

Alcides não exerce o lado repugnante da conduta humana, mas sim o que há de repugnante em certas forças misteriosas que regem essa conduta. Sua poesia é tenebrosa e agressiva. A rosa de Carlos Drummond brotava do asfalto; a de Alcides viceja na cloaca.

"Troxas de baratas, percevejos e morcegos e pilhões sobre as pontes; bichos novos e velhos, bichos feios, acudados nos cantos dessas pontes, e muita gente morta pelo meio..."

Que pontos são essas, afinal? Talvez, os desgraçados mortais que contemplam o rio infecto da vida, por onde...

... passamos os amuletos, os alçados do sexo, os tarados".

Em meio à epopéia da Desdita Humana, o lirismo inesperado na imagem de que as pontes "são os arcos dobrados sobre os rios, pódes de tanta noite e tanta laurora".

Não queremos concluir esta seção sem dar o nosso aplauso à idéia que teve o cronista social de "Ultima Hora", João da Eça, de fundar um clube cujo objetivo seja estudar e divulgar a obra de Eça de Queiroz.

A idéia é sem dúvida sustentável, em primeiro lugar porque seu autor denuncia, através do pseudônimo, a admiração que nutre pelo grande escritor português, e em segundo lugar porque falta às nossas gerações modernas, ainda hipnotizadas pelo psicologismo francês, um conhecimento minucioso desse escritor. Não foi só o romancista Eça quem sobreviveu, mas também o cronista, o crítico da sociedade, o correspondente de jornal, o agiográfico e o poeta (nas "Prozas Bárbaras", por exemplo), expressões todas do imenso talento de um *homme du monde* "mentalmente acenchoado à sua língua, ao seu povo, a Póvoa do Varzim... Se Camilo recriou e legitimou a língua portuguesa, dentro de que ela possuía de seu, Eça vitalizou-a dando-lhe o influxo das grandes idéias correntes na época e enriqueceu-a com estrangeirismos sutis, reveladores de um superior estado de espírito, produto de mais avançadas civilizações.

Seja, pois, bem-vindo o "Clube dos Mauficos de Eça de Queiroz", como o que chamar o cronista Maurício Meira. O sentido social de uma obra literária é mais importante, para o prestígio de um povo, que um "cock-tail" no palácio de Madame — RENATO JOHIM.

Remessa de livros: Av. Paulo de Frontin, 417. Nesta.

Dois dos "sonetos portugueses" de Elisabeth Barrett Browning

— I —

PENSEI NISTO UMA VEZ: TEÓCRITO CANTAVA
OS ESTIOS PEJADOS DE FRUTOS E ALEGRIA.
TRAZENDO CADA UM DELES, NA MÃO QUE PARECIA
ABRIR, AO VELHO E AO MOÇO A PRENDA DESEJADA.

TALVEZ PORQUE EM SUA LÍNGUA ANTIGA O FIGURAVA,
VI, NUM SONHO, CRESCER DO PRANTO EM QUE EU CAIA,
O DOCE, O TRISTE QUADRO DE MELANCOLIA
DE TODO O MEU VIVER. DELE SE PROJETA

SÔBRE MIM UMA SOMBRA, E LOGO ADIVINHEI
QUE UM ANJO ME SEGUIA, E SUA MÃO, COM TEMOR,
SENTI PUXAR-ME AS TRANÇAS PARA TRÁS. TENTEI

RESISTIR, MAS FERIU-ME SUA VOZ DE SENHOR:
— "DIZE AGORA: QUEM SOU?" — "A MORTE". — BALBUCIEI;
CLARA A RESPOSTA OUVI: — "A MORTE, NÃO: O AMOR!"

— XLIII —

DE QUANTOS MODOS TE AMO? DEIXA-ME CONTAR:
AMO-TE NA AMPLITUDE, PROFUNDEZA E ALTURA
A QUE MINHA ALMA ATINGE AO SOBREPOR-SE AO OLHAR,
ACIMA DOS CONFINES DO SER, DA GRAÇA PURA.

AMO-TE NO LIMAR DA VIDA MAIS OBSCURA
DE CADA DIA; NO SOL, NA BRASA A CREPITAR.
AMO-TE SEM TEMOR, COMO OS QUE VÃO LUTAR
PELA RAZÃO, COMO OS QUE A GLÓRIA TRANSFIGURA.

AMO-TE COM O ARDOR A QUE SÓ ME ATREVI
EM MINHAS VELHAS MAGOAS, COM A FÉ DOS MEUS
DIAS DE INFÂNCIA E AQUELE SONHO QUE PERDI

COM A PRIMEIRA CRENÇA, E ATÉ COM O MAIS FORTE
ALENTO DE MINHA ALMA: E O RISO; E O PRANTO. E EM DEUS
ESPERO AMAR-TE MUITO, E MAIS, DEPOIS DA MORTE.

Tradução de DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Alma penada

Conto de J. ROMÃO DA SILVA

A sentinela era na casa da já também finada Matilde. Velava-se ali o cadáver do mulato João Vilar, que entregara a alma ao Criador à boquilha da noite — vítima, ao que corria, de um "bicho" que lhe botaram na barriga, por causa de um cachorro rabugento que ele escambichara. E acreditavam ou não na versão da feticheira fatídica, a verdade é que o cabra ali estava espichado. E dou-o meu testemunho de que morreu de morte feia: de entranhas roídas, espumando baba fétida e urvando como um cão danado em noite de lua nova.

Também é fato que a dona do animal, a velha Inês Cambeta, tinha fama de mandigueira e era temida e respeitada naquelas redondezas pelos seus terríveis malefícios. Dêla se contavam coisas de arrepiar cabelos. Dizia-se que o diabo da velha tinha "parte" com o Demônio, com quem costumava encontrar-se em certa encruzilhada nas noites de quinta-feira. Freguês com quem ela embrasse, podia encomendar os sete palmos de "chá" pra dentro", porque de "coisa" feita por ela não havia reza forte de frade nem melizinha de "doutor de casaca" que curasse. Foi o que aconteceu com o João Vilar. Meteu-se com ela, e ali estava teso, esperando o dia amanhecer para ser socado no buraco.

Quem passava pela estrada que "pinga" e lam-se embora. Se não tinham pressa, ficavam até o cantar do galo.

A noite era tenebrosa. Vagualmente traquinavam placavam na escuridão pesada, qual se arremedasse estrelas solitárias no azul fechado do céu alto, enquanto um grilo cacete zunia numa rachadura da parede de taipa da casa sombria.

Houve uma parte de reza, tirada por mãe Tereza, a quem imitavam as outras mulheres, repetindo várias vezes, com voz fanhosa, o estribilho da ladainha noturna. A seguir vieram o café e a cacheca — para espantar o sono. Depois formara-se a roda no terreiro e animou-se a prosa. Lembraram-se outros mortos; falou-se da força e do poder do mal da feticheira Inês Cambeta; contaram-se casos escabrosos e histórias fantásticas de assombrações. E como conversa puxa conversa, o meu tio Chico Preto também entrou com a sua:

— "Eu não acreditava muito nestas coisas" — começou o preto velho, tirando do bolso o cigarro de palha que espremia entre o polegar e o indicador. — "Mas éste caso aconteceu comigo, no caminho do Livramento, perto da gente via pra capoeira que foi roga do Zé Furado. Era noite assim, como esta e eu vi, em êstes olhos, que se achava ao seu lado. Seu olhar reluziu no escuro, o timbre da sua voz se fez mais forte, quebrando o silêncio pesado que se fez num instante em que ele puxou para chupar a bagana do cigarro quase a sapear-lhe o bico de grosso.

— "Compadre Frutuoso!" — falou com entusiasmo. Ai sim, com Deus tomei coragem! "Não me fazendo mal, pode dizer o que deseja, irmão". E ela disse: "Chico, agora sei que você é homem de

tuções com o objetivo de estimular e preservar nosso patrimônio cultural. A Academia de Belas Artes de Pennsylvania é uma de 150ª aniversário. Uma das comemorações dessa data é a sua exposição retrospectiva, em que se inclui um grupo de trabalhos de 25 dos artistas mais destacados da Academia, desde sua fundação em 1805. Todos eles ocupam hoje lugares de honra na história da arte norte-americana, e muitos gozam de fama universal.

O desenvolvimento e a qualidade estética da arte norte-americana se relaciona com esta Academia. Em contraste com a sua primeira exposição anual, realizada há um século e meio, esta atual expressa uma fase do progresso da arte americana. Quando a Academia inaugurou sua primeira mostra naquele frio dia de março de 1806, o povo de Filadélfia não viu uma obra americana, mas alguns modelos de escultura europeia e clássica enviados por Napoleão. Agora, porém, vêm 25 quadros de artistas nacionais.

Os funcionários da Academia ao planejarem esta exposição, não quiseram fazer uma retrospectiva de todos os pintores norte-americanos. Posteriormente, decidiram limitá-la àqueles filiados à Academia, não incluindo nenhum artista vivo.

Mas na exposição figura o que a América tem de melhor, inclusive 26 originais do artista cujo trabalho é hoje considerado sem rival nos Estados Unidos — Thomas Eakins. A Academia tem o maior orgulho na identificação de Eakins com ela, não só por ele ter sido um dos seus mais talentosos estudantes, mas também porque ele empregou muito do tempo do seu período mais produtivo como professor da Academia e,

de e de coragem... Eu andava procurando um filho de Deus assim que me aliviasse destas penas... — E você, compadre?... — perguntou o Frutuoso, com curiosidade.

— "O que havia de dizer, compadre. Fiquei só escutando. O caso era dinheiro enterrado. A alma do Raimundo Quintandero — que Deus tenha ela em bom lugar na vida e no céu — morreu porque ele fez mal na vida e no céu... — Raimundo não pôde mesmo — reforçou a Solé. — Ganhou tanto dinheiro, e viria daquele jeito, que nem nós... Tá, de que adianta? Morreu e não pôde levar... — E' verdade — concordou outro. — Mas também não deu pra ninguém. Enterrou tudo. Por isso a alma dele ficou pensando por aí, fazendo marmota de noite na estrada do Livramento.

A madrugada já alta. Os vagalumes piscando no ar, num arrembê de estrelas solitárias no céu azul-ferido. O grilo impertinente não cessava de zunir na rachadura da parede. As velas que alumbravam o morto consumiam-se, chorando lágrimas de cera derretida que escorriam lentas, para coagular-se no chão morno. Chico Preto teve de interrom-

A Academia de Arte de Pennsylvania

NORMAN SMITH

Há algum tempo, quando diretores de museus da Europa visitaram os Estados Unidos mostraram-se surpreendidos com o senso de responsabilidade manifestado por muitos museus de arte norte-americanos. Exaltaram ainda estes visitantes o destaque das instituições de arte americanas às atividades educativas.

Em verdade, praticamente não é necessário que os diretores de museus da Europa se preocupem com esta tarefa, em parte porque muitas cidades europeias são, em termos, magníficas coleções de arte, escultura e arquitetura. Entre nós, no entanto, existe naturalmente tal problema, daí o fato de possuímos muitas instituições durante vários anos, como seu Diretor.

Eakins representa a escola realista nas suas linhas mais vigorosas. A temática de sua arte é quase completamente a comunidade, com sua vida social, culturais e atividades educativas. Em verdade, praticamente não é necessário que os diretores de museus da Europa se preocupem com esta tarefa, em parte porque muitas cidades europeias são, em termos, magníficas coleções de arte, escultura e arquitetura.

Entre nós, no entanto, existe naturalmente tal problema, daí o fato de possuímos muitas instituições durante vários anos, como seu Diretor.

Eakins representa a escola realista nas suas linhas mais vigorosas. A temática de sua arte é quase completamente a comunidade, com sua vida social, culturais e atividades educativas.

Em verdade, praticamente não é necessário que os diretores de museus da Europa se preocupem com esta tarefa, em parte porque muitas cidades europeias são, em termos, magníficas coleções de arte, escultura e arquitetura.

Entre nós, no entanto, existe naturalmente tal problema, daí o fato de possuímos muitas instituições durante vários anos, como seu Diretor.

Eakins representa a escola realista nas suas linhas mais vigorosas. A temática de sua arte é quase completamente a comunidade, com sua vida social, culturais e atividades educativas.

Em verdade, praticamente não é necessário que os diretores de museus da Europa se preocupem com esta tarefa, em parte porque muitas cidades europeias são, em termos, magníficas coleções de arte, escultura e arquitetura.

Entre nós, no entanto, existe naturalmente tal problema, daí o fato de possuímos muitas instituições durante vários anos, como seu Diretor.

Eakins representa a escola realista nas suas linhas mais vigorosas. A temática de sua arte é quase completamente a comunidade, com sua vida social, culturais e atividades educativas.

Em verdade, praticamente não é necessário que os diretores de museus da Europa se preocupem com esta tarefa, em parte porque muitas cidades europeias são, em termos, magníficas coleções de arte, escultura e arquitetura.

Entre nós, no entanto, existe naturalmente tal problema, daí o fato de possuímos muitas instituições durante vários anos, como seu Diretor.

Eakins representa a escola realista nas suas linhas mais vigorosas. A temática de sua arte é quase completamente a comunidade, com sua vida social, culturais e atividades educativas.

Em verdade, praticamente não é necessário que os diretores de museus da Europa se preocupem com esta tarefa, em parte porque muitas cidades europeias são, em termos, magníficas coleções de arte, escultura e arquitetura.

Entre nós, no entanto, existe naturalmente tal problema, daí o fato de possuímos muitas instituições durante vários anos, como seu Diretor.

Eakins representa a escola realista nas suas linhas mais vigorosas. A temática de sua arte é quase completamente a comunidade, com sua vida social, culturais e atividades educativas.

Em verdade, praticamente não é necessário que os diretores de museus da Europa se preocupem com esta tarefa, em parte porque muitas cidades europeias são, em termos, magníficas coleções de arte, escultura e arquitetura.

Entre nós, no entanto, existe naturalmente tal problema, daí o fato de possuímos muitas instituições durante vários anos, como seu Diretor.

Eakins representa a escola realista nas suas linhas mais vigorosas. A temática de sua arte é quase completamente a comunidade, com sua vida social, culturais e atividades educativas.

Em verdade, praticamente não é necessário que os diretores de museus da Europa se preocupem com esta tarefa, em parte porque muitas cidades europeias são, em termos, magníficas coleções de arte, escultura e arquitetura.

Entre nós, no entanto, existe naturalmente tal problema, daí o fato de possuímos muitas instituições durante vários anos, como seu Diretor.

Eakins representa a escola realista nas suas linhas mais vigorosas. A temática de sua arte é quase completamente a comunidade, com sua vida social, culturais e atividades educativas.

Em verdade, praticamente não é necessário que os diretores de museus da Europa se preocupem com esta tarefa, em parte porque muitas cidades europeias são, em termos, magníficas coleções de arte, escultura e arquitetura.

Entre nós, no entanto, existe naturalmente tal problema, daí o fato de possuímos muitas instituições durante vários anos, como seu Diretor.

Eakins representa a escola realista nas suas linhas mais vigorosas. A temática de sua arte é quase completamente a comunidade, com sua vida social, culturais e atividades educativas.

Em verdade, praticamente não é necessário que os diretores de museus da Europa se preocupem com esta tarefa, em parte porque muitas cidades europeias são, em termos, magníficas coleções de arte, escultura e arquitetura.

Entre nós, no entanto, existe naturalmente tal problema, daí o fato de possuímos muitas instituições durante vários anos, como seu Diretor.

Eakins representa a escola realista nas suas linhas mais vigorosas. A temática de sua arte é quase completamente a comunidade, com sua vida social, culturais e atividades educativas.

Em verdade, praticamente não é necessário que os diretores de museus da Europa se preocupem com esta tarefa, em parte porque muitas cidades europeias são, em termos, magníficas coleções de arte, escultura e arquitetura.

Entre nós, no entanto, existe naturalmente tal problema, daí o fato de possuímos muitas instituições durante vários anos, como seu Diretor.

Eakins representa a escola realista nas suas linhas mais vigorosas. A temática de sua arte é quase completamente a comunidade, com sua vida social, culturais e atividades educativas.

Em verdade, praticamente não é necessário que os diretores de museus da Europa se preocupem com esta tarefa, em parte porque muitas cidades europeias são, em termos, magníficas coleções de arte, escultura e arquitetura.

Entre nós, no entanto, existe naturalmente tal problema, daí o fato de possuímos muitas instituições durante vários anos, como seu Diretor.

Eakins representa a escola realista nas suas linhas mais vigorosas. A temática de sua arte é quase completamente a comunidade, com sua vida social, culturais e atividades educativas.

Em verdade, praticamente não é necessário que os diretores de museus da Europa se preocupem com esta tarefa, em parte porque muitas cidades europeias são, em termos, magníficas coleções de arte, escultura e arquitetura.

Entre nós, no entanto, existe naturalmente tal problema, daí o fato de possuímos muitas instituições durante vários anos, como seu Diretor.

Eakins representa a escola realista nas suas linhas mais vigorosas. A temática de sua arte é quase completamente a comunidade, com sua vida social, culturais e atividades educativas.

Em verdade, praticamente não é necessário que os diretores de museus da Europa se preocupem com esta tarefa, em parte porque muitas cidades europeias são, em termos, magníficas coleções de arte, escultura e arquitetura.

Entre nós, no entanto, existe naturalmente tal problema, daí o fato de possuímos muitas instituições durante vários anos, como seu Diretor.

Eakins representa a escola realista nas suas linhas mais vigorosas. A temática de sua arte é quase completamente a comunidade, com sua vida social, culturais e atividades educativas.

Em verdade, praticamente não é necessário que os diretores de museus da Europa se preocupem com esta tarefa, em parte porque muitas cidades europeias são, em termos, magníficas coleções de arte, escultura e arquitetura.

Entre nós, no entanto, existe naturalmente tal problema, daí o fato de possuímos muitas instituições durante vários anos, como seu Diretor.

Eakins representa a escola realista nas suas linhas mais vigorosas. A temática de sua arte é quase completamente a comunidade, com sua vida social, culturais e atividades educativas.

Em verdade, praticamente não é necessário que os diretores de museus da Europa se preocupem com esta tarefa, em parte porque muitas cidades europeias são, em termos, magníficas coleções de arte, escultura e arquitetura.

Entre nós, no entanto, existe naturalmente tal problema, daí o fato de possuímos muitas instituições durante vários anos, como seu Diretor.

Eakins representa a escola realista nas suas linhas mais vigorosas. A temática de sua arte é quase completamente a comunidade, com sua vida social, culturais e atividades educativas.

Em verdade, praticamente não é necessário que os diretores de museus da Europa se preocupem com esta tarefa, em parte porque muitas cidades europeias são, em termos, magníficas coleções de arte, escultura e arquitetura.

Entre nós, no entanto, existe naturalmente tal problema, daí o fato de possuímos muitas instituições durante vários anos, como seu Diretor.

Eakins representa a escola realista nas suas linhas mais vigorosas. A temática de sua arte é quase completamente a comunidade, com sua vida social, culturais e atividades educativas.

Em verdade, praticamente não é necessário que os diretores de museus da Europa se preocupem com esta tarefa, em parte porque muitas cidades europeias são, em termos, magníficas coleções de arte, escultura e arquitetura.

Entre nós, no entanto, existe naturalmente tal problema, daí o fato de possuímos muitas instituições durante vários anos, como seu Diretor.

Eakins representa a escola realista nas suas linhas mais vigorosas. A temática de sua arte é quase completamente a comunidade, com sua vida social, culturais e atividades educativas.

Em verdade, praticamente não é necessário que os diretores de museus da Europa se preocupem com esta tarefa, em parte porque muitas cidades europeias são, em termos, magníficas coleções de arte, escultura e arquitetura.

Entre nós, no entanto, existe naturalmente tal problema, daí o fato de possuímos muitas instituições durante vários anos, como seu Diretor.

Eakins representa a escola realista nas suas linhas mais vigorosas. A temática de sua arte é quase completamente a comunidade, com sua vida social, culturais e atividades educativas.

Em verdade, praticamente não é necessário que os diretores de museus da Europa se preocupem com esta tarefa, em parte porque muitas cidades europeias são, em termos, magníficas coleções de arte, escultura e arquitetura.

Entre nós, no entanto, existe naturalmente tal problema, daí o fato de possuímos muitas instituições durante vários anos, como seu Diretor.



"A Família de Peale", pintada pelo fundador da Academia de Belas Artes de Pennsylvania, Charles Willson Peale

Assim se tem cumprido grande parte do sonho daqueles 71 americanos que se reuniram em Filadélfia em 1805 para assinar a declaração de independência estadunidense. A Academia de Pennsylvania criada por eles nessa ocasião provou ser um sólido alicerce para a arte norte-americana. Cumpriu, realmente, o que os seus fundadores tiveram em mente realizar: "revelar, iluminar e fortalecer gradualmente os talentos dos nossos compatriotas..."

Assim se tem cumprido grande parte do sonho daqueles 71 americanos que se reuniram em Filadélfia em 1805 para assinar a declaração de independência estadunidense. A Academia de Pennsylvania criada por eles nessa ocasião provou ser um sólido alicerce para a arte norte-americana. Cumpriu, realmente, o que os seus fundadores tiveram em mente realizar: "revelar, iluminar e fortalecer gradualmente os talentos dos nossos compatriotas..."

Assim se tem cumprido grande parte do sonho daqueles 71 americanos que se reuniram em Filadélfia em 1805 para assinar a declaração de independência estadunidense. A Academia de Pennsylvania criada por eles nessa ocasião provou ser um sólido alicerce para a arte norte-americana. Cumpriu, realmente, o que os seus fundadores tiveram em mente realizar: "revelar, iluminar e fortalecer gradualmente os talentos dos nossos compatriotas..."

Assim se tem cumprido grande parte do sonho daqueles 71 americanos que se reuniram em Filadélfia em 1805 para assinar a declaração de independência estadunidense. A Academia de Pennsylvania criada por eles nessa ocasião provou ser um sólido alicerce para a arte norte-americana. Cumpriu, realmente, o que os seus fundadores tiveram em mente realizar: "revelar, iluminar e fortalecer gradualmente os talentos dos nossos compatriotas..."

Assim se tem cumprido grande parte do sonho daqueles 71 americanos que se reuniram em Filadélfia em 1805 para assinar a declaração de independência estadunidense. A Academia de Pennsylvania criada por eles nessa ocasião provou ser um sólido alicerce para a arte norte-americana. Cumpriu, realmente, o que os seus fundadores tiveram em mente realizar: "revelar, iluminar e fortalecer gradualmente os talentos dos nossos compatriotas..."

Assim se tem cumprido grande parte do sonho daqueles 71 americanos que se reuniram em Filadélfia em 1805 para assinar a declaração de independência estadunidense. A Academia de Pennsylvania criada por eles nessa ocasião provou ser um sólido alicerce para a arte norte-americana. Cumpriu, realmente, o que os seus fundadores tiveram em mente realizar: "revelar, iluminar e fortalecer gradualmente os talentos dos nossos compatriotas..."

Assim se tem cumprido grande parte do sonho daqueles 71 americanos que se reuniram em Filadélfia em 1805 para assinar a declaração de independência estadunidense. A Academia de Pennsylvania criada por eles nessa ocasião provou ser um sólido alicerce para a arte norte-americana. Cumpriu, realmente, o que os seus fundadores tiveram em mente realizar: "revelar, iluminar e fortalecer gradualmente os talentos dos nossos compatriotas..."

Assim se tem cumprido grande parte do sonho daqueles 71 americanos que se reuniram em Filadélfia em 1805 para assinar a declaração de independência estadunidense. A Academia de Pennsylvania criada por eles nessa ocasião provou ser um sólido alicerce para a arte norte-americana. Cumpriu, realmente, o que os seus fundadores tiveram em mente realizar: "revelar, iluminar e fortalecer gradualmente os talentos dos nossos compatriotas..."

Assim se tem cumprido grande parte do sonho daqueles 71 americanos que se reuniram em Filadélfia em 1805 para assinar a declaração de independência estadunidense. A Academia de Pennsylvania criada por eles nessa ocasião provou ser um sólido alicerce para a arte norte-americana. Cumpriu, realmente, o que os seus fundadores tiveram em mente realizar: "revelar, iluminar e fortalecer gradualmente os talentos dos nossos compatriotas..."

Assim se tem cumprido grande parte do sonho daqueles 71 americanos que se reuniram em Filadélfia em 1805 para assinar a declaração de independência estadunidense. A Academia de Pennsylvania criada por eles nessa ocasião provou ser um sólido alicerce para a arte norte-americana. Cumpriu, realmente, o que os seus fundadores tiveram em mente realizar: "revelar, iluminar e fortalecer gradualmente os talentos dos nossos compatriotas..."

Assim se tem cumprido grande parte do sonho daqueles 71 americanos que se reuniram em Filadélfia em 1805 para assinar a declaração de independência estadunidense. A Academia de Pennsylvania criada por eles nessa ocasião provou ser um sólido alicerce para a arte norte-americana. Cumpriu, realmente, o que os seus fundadores tiveram em mente realizar: "revelar, iluminar e fortalecer gradualmente os talentos dos nossos compatriotas..."

Assim se tem cumprido grande parte do sonho daqueles 71 americanos que se reuniram em Filadélfia em 1805 para assinar a declaração de independência estadunidense. A Academia de Pennsylvania criada por eles nessa ocasião provou ser um sólido alicerce para a arte norte-americana. Cumpriu, realmente, o que os seus fundadores tiveram em mente realizar: "revelar, iluminar e fortalecer gradualmente os talentos dos nossos compatriotas..."

Assim se tem cumprido grande parte do sonho daqueles 71 americanos que se reuniram em Filadélfia em 1805 para assinar a declaração de independência estadunidense. A Academia de Pennsylvania criada por eles nessa ocasião provou ser um sólido alicerce para a arte norte-americana. Cumpriu, realmente, o que os seus fundadores tiveram em mente realizar: "revelar, iluminar e fortalecer gradualmente os talentos dos nossos compatriotas..."

Assim se tem cumprido grande parte do sonho daqueles 71 americanos que se reuniram em Filadélfia em 1805 para assinar a declaração de independência estadunidense. A Academia de Pennsylvania criada por eles nessa ocasião provou ser um sólido alicerce para a arte norte-americana. Cumpriu, realmente, o que os seus fundadores tiveram em mente realizar: "revelar, iluminar e fortalecer gradualmente os talentos dos nossos compatriotas..."

Assim se tem cumprido grande parte do sonho daqueles 71 americanos que se reuniram em Filadélfia em 1805 para assinar a declaração de independência estadunidense. A Academia de Pennsylvania criada por eles nessa ocasião provou ser um sólido alicerce para a arte norte-americana. Cumpriu, realmente, o que os seus fundadores tiveram em mente realizar: "revelar, iluminar e fortalecer gradualmente os talentos dos nossos compatriotas..."

Assim se tem cumprido grande parte do sonho daqueles 71 americanos que se reuniram em Filadélfia em 1805 para assinar a declaração de independência estadunidense. A Academia de Pennsylvania criada por eles nessa ocasião provou ser um sólido alicerce para a arte norte-americana. Cumpriu, realmente, o que os seus fundadores tiveram em mente realizar: "revelar, iluminar e fortalecer gradualmente os talentos dos nossos compatriotas..."

Assim se tem cumprido grande parte do sonho daqueles 71 americanos que se reuniram em Filadélfia em 1805 para assinar a declaração de independência estadunidense. A Academia de Pennsylvania criada por eles nessa ocasião provou ser um sólido alicerce para a arte norte-americana. Cumpriu, realmente, o que os seus fundadores tiveram em mente realizar: "revelar, iluminar e fortalecer gradualmente os talentos dos nossos compatriotas..."

Assim se tem cumprido grande parte do sonho daqueles 71 americanos que se reuniram em Filadélfia em 1805 para assinar a declaração de independência estadunidense. A Academia de Pennsylvania criada por eles nessa ocasião provou ser um sólido alicerce para a arte norte-americana. Cumpriu, realmente, o que os seus fundadores tiveram em mente realizar:

e Artes

Um homem solitário

SVEN MOLLER KRISTENSEN

Há 150 anos, no dia 2 de abril de 1805, na pequena cidade de Odense, na Dinamarca, nasceu Hans Christian Andersen. E nasceu em condições muito humildes, abrindo perspectivas, que se confirmaram, de uma vida bastante atribulada. Ainda assim chegou a ser um cidadão famoso dando à Dinamarca um dos maiores contistas do mundo. Na velhice o seu nome se ombreava com os de Homero, Dante, Cervantes, Shakespeare, Goethe. Foi, como ele próprio o sentiu e exprimiu, uma aventura real um fato tão admirável quanto as suas incursões no mundo da fantasia.

Como foi possível tudo isso? Houvesse uma explicação pronta e imediata diríamos apenas: genial! Alongaríamos em gírgens pelos enigmas da existência pouco adiantaria para a compreensão

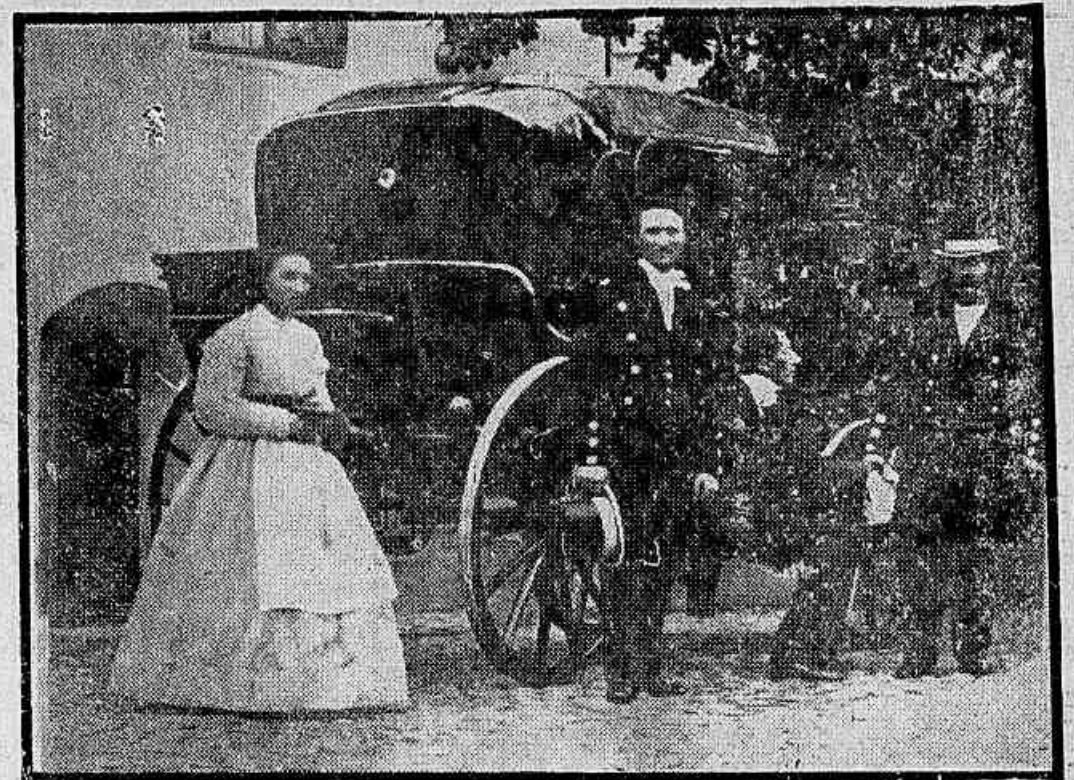
do enigma. Estes explicam-se, em regra, por uma coincidência rara e singular de circunstâncias e atos, uma paciência do destino. Também e muito simplesmente podemos chamá-lo "boa sorte". Afigura-se-nos evidente que o acaso e a "boa sorte" constituiriam auxílio indispensável à energia própria e quase irredutível da criança de Hans Christian. "A fortuna sorri ao audacioso", diz um provérbio dinamarquês. Podemos adivinhar que não teria havido nenhum Hans Christian Andersen se lhe tivesse falhado a fortuna a um único respeito. Um pouco de contrariedade foi, de fato, tão grande que esteve prestes a desistir. E' lícito supor que, no decorrer do tempo, tivesse perdido, por todo o mundo, muitas inteligências notáveis, desaparecidas no esquecimento da história, porque a "boa sorte" falhou, porque as circunstâncias não se acomodaram para a criança inteligente, porque isso simplesmente era uma impossibilidade. Todos os parentes, conhecidos, protetores do pequeno Hans Christian desaconselharam-no a perseguição dos altos fins. E assistiam-lhes para tanto toda a razão e justiça. Os planos de H. C. Andersen eram tão fantásticos que confinavam a uma falta de discernimento, mas, no mesmo tempo, eram tão atraentes e intuitivamente enternecedores que inspiravam bondade e condescendência. Uma das razões do sucesso de Hans Christian era a sua mentalidade amistosa-patriarcal dos funcionários da pequena monarquia absoluta de Frederico VI.

Hans Christian Andersen era evidentemente, de nascimento, uma criança dotada de inteligência fora do comum e de uma sensibilidade anormal (alienação mental na família do pai) com vivíssima fantasia. A sua sorte era a de ser filho único num lar feliz e ameno, onde os pais se amavam e amavam o filho. Era-lhe permitido crescer em paz como criança quieta e contemplativa, brincando consigo mesmo, no mundo da fantasia, com imagens, histórias, bonecas e teatro. Era o menino eminentemente criador, produtivo e, em contraposição a outras crianças pobres, podia obedecer à própria índole e ser como melhor lhe parecesse. Na verdade ficou amido em vez de carregado de trabalho e de deveres, como aliás havia de sobra na casa humilde. O pai era "franco-sapateiro", quer dizer sapateiro independente. Boa alma, homem mediativo e crítico que sempre sentiu vocação para sonhos mais altos do que os de um simples sapateiro. Sabia ler as "Mil e Uma Noites" e as comédias de Holberg e o filho gostava de ouvi-lo. A mãe era bastante mais avançada em anos. Em época anterior, tivera um filho ilegítimo. Depois da morte do pai, em 1816, a pobreza no lar dos Andersen tornou-se pesada e acabou em misé-

ria. A mãe manteve a vida como lavadeira. Mais tarde, porém, entregou-se ao vício da embriaguez. Hans Christian, contudo, continuava vivendo no seu mundo de sonhos e jogos.

O ambiente proletário em que vivia proporcionou ao futuro contista duas grandes iniciativas, duas espécies de experiências que não estavam à disposição de talentos da mesma idade, dentro das classes superiores da sociedade. Convém lembrar, primeiramente, que ele medrou num mundo humilde, mundo primitivo, cheio de reminiscências, crenças e lendas populares, magia e paganismo. A mãe, sobretudo, era muito supersticiosa e pormenores da biografia de Hans Christian Andersen mostram nitidamente quanto era enraizada nele própria a magia das coisas. O outro lado do ambiente proletário contribuiu, porém, para fortalecer o seu realismo, a sua experiência frente às condições de vida. Como filho de pobres viveu a sociedade dos ricos, da miséria, da bebedeira e da prostituição, cujas ruínas humanas se acumulavam na prisão ou no asilo de alienados em Odense. Frequenta muitos lugares como criança interessada, sabendo contar histórias e cantar canções feitas em casa.

O acontecimento de uma representação em Odense, no teatro real, foi decisivo para o futuro de Hans Christian. Destinar-se ao teatro, como dançarino ou cantor! E contra todos os bem-intencionados conselhos de prevenção, partiu o desengenhado rapazinho, de 14 anos e de ar desalado, para fazer fortuna em Copenhague com 10 táleres na algibeira e nada mais do que a firme confiança em si mesmo, a par da sua crença na suprema providência. Evidentemente foi mal sucedido e reprovado pela direção do teatro real e pela bailarina a quem se dirigiu e assustou com um solo em casa. Mas não obstante a fortuna e as suas faculdades esquisitas, encontraram-lhe protetores entre os artistas de Copenhague. Graças a isso teve dinheiro para instruir-se um pouco mais. Na capital viveu três anos de miséria. Vítima da adversidade, acabou novamente à beira da derrota. Como figurante no teatro real deixava envolver-se pelo mundo real, mas não se deixou levar pelo mundo da fantasia. Havia de se tornar autor, já que a bela voz lhe traía as intenções e a sua aparência não lhe permitia o palco. Compôs, então, dois dramas, segundo os melhores padrões da época. Eram embaralhados e cômicos sem querer, mas foram a sua salvação. A direção do teatro achou neles contos uma promessa e uma revelação e o deputado de finanças, Jonas Collin, o maior protetor de Hans Christian Andersen e um dos homens poderosos de então, veio em seu auxílio justamente num momento de extrema indigência. Entre outros favores, conseguiu com o



H. C. Andersen despede-se da criadagem da quinta "Tranquilidade" perto de Copenhague (1858)

apoio do rei a admissão de Hans como aluno do Liceu de Slagelse. Naquelas tempos o diploma de bacharel era uma senha indispensável para o acesso dos eleitos ao cenáculo dos letrados. Sem instrução clássica o pequeno proletário de Odense teria acabado como um miserável. Foi uma cura áspere, uma prova terrível. Aqui chocaram-se duas forças contrárias como o fogo e a água: uma natureza espontânea, impulsiva, criadora e improvisadora havia de sujeitar-se à pesada cadeia da escola antiga, baseada em ordem, aplicação, disciplina, precisão e exame. O reitor da escola achou-o cada vez mais irritante, e acabou por mostrar-lhe uma atitude de evidente hostilidade e de ironia cheia de desdém. Hans Christian Andersen era aqui, como nunca antes e nunca depois, "o patinho feio". Sofreu, lamentou-se e humilhou-se, pronto na desdita de desistir de todos os sonhos. Mais uma vez, porém, salvou-o a circunstância. Foi retirado da escola e submetido ao exame de curso particular. Passou pelo crivo da educação, que lhe valeu por um purgatório com intacto temperamento de artista. Mas custou caro. A angústia e a humilhação constantes daqueles anos escolares foram a causa principal do seu caráter neurótico durante o resto da vida, do seu sentimento de inferioridade, de que deu origem à sua extrema sensibilidade à crítica e à sua ardente cobia a louvâncias e elogios e à sua acentuada e ilimitada vaidade.

Após o exame, em 1823, Hans Christian Andersen continuou os estudos por mais um ano, interrompendo-os então. Podia viver da sua pena. Tinha sido aceito pelo mundo literário. Naquelas tempos, no período de 1825-50, mais ou menos, Copenhague era cenário de raro requinte espiritual, extremamente preocupado em filosofia, literatura e arte, talvez como espécie de compensação pela inércia política de um regime absolutista. A cultura estética era tida no maior apreço e o teatro real considerava-se o centro da vida. Essa a chamada época de ouro dinamarquesa e no seu decorrer pontificavam poetas como Oehlenschläger e Grundtvig, o escultor Thorvaldsen, o clérigo H. C. Orsted e o pensador Søren Kierkegaard, além de numerosas outras personalidades famosas. Foi um tempo fecundo, mas também um mundo pequeno, onde a gente se conhecia um pouco de mais e onde a crítica, a ironia e a chicana medraram excelentemente. Este ambiente fino, quase de estufa, foi igualmente uma escola para Hans Christian Andersen. Exigiram-se aqui não somente personalidade e riqueza de idéias, mas, a um ponto ainda mais elevado, a mestria formal, a elegância, a espiritualidade e a pena aguda como armas de defesa. Hans Christian Andersen era hóspede frequente de uma série de famílias aristocráticas da cidade e ainda de poetas e artistas notáveis. O espírito dele teve abundante alimento. A amizade com H. C. Orsted foi de grande influência para o seu conceito da vida e da arte. E nas múltiplas situações em que continuou a notar o ar de proteção e de desprezo ou a sentir as setas venenosas da crítica, aprendeu ele a valer-se das suas faculdades de humorismo e de ironia. Foi de fato enriquecido e polido.

As tendências que lhe eram inatas, o seu crescimento no meio do povo, os anos confusos e penosos de aprendizagem no teatro e no liceu e a instrução literária recebida nos círculos mais altos da capital — eis o conjunto de elementos que formam o seu gênio poético. Já em 1822, imediatamente antes da sua entrada no colégio em Slagelse, começou a autorizar com um pequeno opúsculo "Primeiros Ensaços", sob o pseudônimo William Christian Walter (William segundo Shakespeare, e Walter segundo Scott!). Acabados os estudos, meteu mãos à obra e com muito empenho começou a produzir em variadas formas: poesias, relações de viagem,

romances e peças de teatro. No teatro que era o seu amor, só tinha pouco sucesso, acertando, porém, com o drama Mulatten ("A mulata") (1840), o libreto da ópera Liden Kirsten (1846) ("A princesinha Kirsten") e a comédia Denny Burselstue (1844) ("Quarto noz da parturiente"). Vinjar e ver países estrangeiros foi para ele, durante toda a vida, a maior fonte de alegria e de inspiração. O seu primeiro livro em prosa foi uma descrição fantástica de uma Pedreje fra København til Ostindien af Amager (1829) ("Viagem a pé de Copenhague à ponta oriental da ilha de Amager") e após esse apareceu, de uma viagem a Hanz Skyegebilleder (1831) ("Silhuetas"), no qual se nota a influência do autor Heine. Anos mais tarde esteve incessantemente em viagens, sobretudo pelos países da Europa meridional. Um trajeto comprado através da Alemanha, da Itália, da Grécia e da Turquia, com regresso pelo Danúbio, deu lugar à brilhante descrição En Gigtens Bazar (1842) ("Bazar de um poeta"). Mais tarde apareceram as impressões de viagem I Sverrig (1851) ("Em Suécia") e I Spanien (1853) ("Em Espanha"). Nessas descrições respaldam-se a sua rica faculdade de observação e a sua alegria de viver, a sua apreensão da poesia da realidade e de troços os dias e entre outras coisas, patenteiam como, no meio de um tempo romântico, os progressos técnicos lhe causaram alegria, deixando-lhe pressentir as enormes possibilidades da técnica. Sabia falar acerca do avião e do fenômeno hoje refletidos pelos mistérios da radiofonia.

Mais fama ganhou ele com os seus romances. Começaram, depois do entusiasmo, que lhe causara o ter assistido à variegada vida popular da Itália, com Improvisatoren (1835) ("O Improvisador"), que teve verdadeiro êxito, traduzindo-se logo e tornando-se conhecido no estrangeiro. Pouco depois seguiram O. T. (1836) e Kun en Spillemand (1837) ("Sou-nie um musicante"). Estes três romances têm em comum elementos fortes de autobiografia e das experiências feitas pelo próprio autor, impressões da infância, juventude e da aflição e sofrimentos do artista pobre, salpicados com descrições pitorescas e verdades do mesmo estilo das impressões de viagem. Na obra De to Baronesser (1848) ("As duas baronessas"), tem desaparecido o subjetivo enquanto a acentuação da injustiça social tem sido reforçada: mostra-se que as duas protagonistas do livro, as duas baronessas, nasceram ambas na cama de uma baixa da sociedade. Os últimos romances são At vaere eller ikke vaere (1857) ("Ser ou não ser"), tratando da luta em-

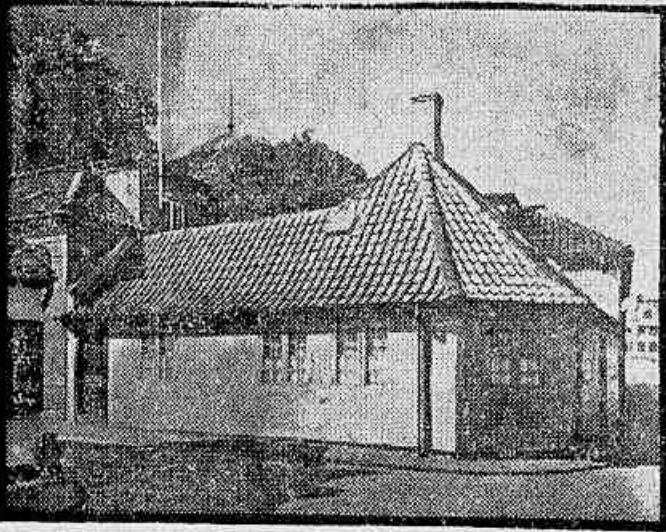
tre a crença e o saber, e finalmente Lykke-Peer (1870) ("Feliz-zardo").

Todas as supracitadas obras poderiam ter assegurado à Hans Christian Andersen um sólido reconhecimento da parte da contemporaneidade, mas a fama mundial e o amor da posteridade devem-se, evidentemente, aos contos. O primeiro fascículo de contos (Fyrtjet - "O isqueiro"), (Lille Claus og store Claus - "Jão-Ninguém e João-Alguém"), (Prinsessen paa Aerten - "A princesa e a ervilha"), (Den lille Idas Blomster - "As flores da pequena Ida") foi editado em 1835 no mesmo ano que "O Improvisador" e antes do fim do ano apareceu mais um fascículo (contendo, entre outros contos, os de Tommelise - "Polegadinha" e Kejsekammeraten - "Companheiros de Viagem"). O terceiro fascículo saiu em 1837 (com Den lille Havfrue - "A pequena sereia") e Kejserens nye Klæder ("O fato novo do grão-duque") e outros mais. Foram pequenos tomos sem pretensões, que não despertaram muita atenção, mas já naquela altura o inteligente H. C. Orsted podia dizer que os romances criaram a fama de Andersen e os contos haviam de torná-lo imortal. E de supor que o poeta próprio não compreendesse ter encontrado neles a forma de expressão que lhe era peculiar, o gênero reunido a todas as suas forças numa unidade, mas o acolhimento dos contos em todas as partes do mundo deve ter revelado previamente o alcance das suas aptidões. Com poucas de vez em quando continuou a mandar publicar, mesmo até aos seus últimos anos, novas coleções de contos e histórias, principalmente em séries 1843-1848, 1852-53 e 1857-72. Enquanto as primeiras coleções expressamente foram "Histórias contadas para as crianças", com os anos ia desenvolvendo e enriquecendo a forma de tal maneira que os contos muitas vezes se dirigiram tanto às crianças como aos adultos, e mesmo em alguns casos, exclusivamente aos adultos. As histórias podiam crescer até se tornarem novelas verdadeiras ou símbolos de profunda filosofia prática.

Como criança Hans Christian Andersen era o talento natural fantástico, improvisando e contando. Como jovem cultivado o seu admirável dom de narrador para as crianças das famílias em Copenhague, as quais visitava. Tornou-se poeta no tempo romântico, quando a gente sonhava com contos populares e poemas imaginativos e quando autores, sobretudo alemães, mas também dinamarqueses readaptaram essas formas. E' obvio que Andersen devia usar a forma dos contos e havia de ultrapassar a todos os de seu tempo. Por que? Qual é o segredo da eficiência dos seus contos? Creio que se podem apontar duas causas principais. Primeiro, o mundo mágico e maravilhoso dos contos era para Hans Christian Andersen qualquer coisa de natural e genuíno, como o meio da sua infância era algo em que ele tinha crescido e incorporado em si. Em contraposição aos predecessores alemães Tieck e E. T. A. Hoffmann e Chamisso, ele não devia imitar uma velha forma, nem fazer o papel de narrador ingênuo e de infantil natureza espontânea. Ele era assim. As suas fantasias, o seu jogo com os objetos, o ânimo com que dotou as flores, os insetos, as bolas e os soldados de chumbo, etc., sentiram por isso como convincente verdade artística.

Segundo, a sua vida tinha-se formado como uma confirmação do conteúdo essencial dos contos populares: o sonho de felicidade da gente miúda, a vitória do rapaz pobre sobre todas as dificuldades e todos os competidores aristocráticos, a fé otimista na última justiça da existência, a crença no vencimento pela naturalidade e pelo bom senso sobre a riqueza, o snobismo, a hipocrisia e a injustiça. As experiências dele mesmo, os seus triunfos assim como as suas humilhações, entram como matéria viva na maioria dos

(Conclui na 7.ª página)



Milhares de turistas, dinamarqueses e estrangeiros visitam, no decorrer do ano, a casa de H. C. Andersen em Odense. A ala baixa, insignificante, na esquina da travessa de Hans Jensen era a casa da infância do poeta e está constituindo o tronco principal das novas coleções do museu. Em 1930 foi inaugurado outro edifício maior, no qual se encontram, entre outras, as pinturas monumentais executadas por N. Larsen-Stevens e Fritz Syberg (1862-1939)

Hans Christian Andersen

2 de abril de 1805 — 4 de agosto de 1875.
CHRISTIAN WINTHER

"Muitas vezes mulher pobre traz criança rica ao colo", diz um velho adágio dinamarquês. E é verdade no caso do menino que, em 2 de abril de 1805, num meio pobre em Odense, abriu os olhos à luz.

Tornou-se bom filho do seu pai, eminente contista do mundo inteiro, e quando, como homem de idade, devia contar a história maravilhosa da sua vida, começou dizendo: "A minha vida é uma bela aventura, tão rica e tão bem-afortunada. A história da minha vida dirá ao mundo o que diz a mim: há um bom Deus, que levava tudo para o melhor".

No conto "O patinho feio" Andersen dá vazão à sua acuidade psicológica e mirando-se a si mesmo, filosofa com ironia: "Não faz mal crescer-se num terreiro quando se provém de um ovo de cisne". — Firmava aí a sua convicção de que os que tiverem as insignias do gênio, vencerão sempre.

O "terreiro", em Odense, sua cidade natal, consistia de uma única sala que servia também de oficina de sapateiro para o pai, outra sala poética, sonhadora, a quem não foi dado ver, infelizmente, em que rica abundância se desenvolveram as faculdades do filho. Em compensação, a Sra. Andersen estouvava de orgulho e andava sempre aflita pelo filho. Como lavadeira, porém, tinha que trabalhar e tanto que muitas vezes deixava-o ao abandono. Mas Hans não se aborrecia por isso. Só dava curso à sua fantasia, brincava com bonecos e fazia comédias. Os vizinhos o aplaudiam. Gostavam da sua bela voz e das suas histórias fantásticas. Na escola aprendeu pouca coisa. Os rapazes zombavam dele, porque era tão diferente dos outros. Eis aí o motivo inspirador que o levou a escrever a história do "patinho feio". "E' muito grande e esquisito, há de ser espancado".

A mãe pensava que o filho nasceria para afaite. Mas ele queria ir para a capital, para Copenhague. E foi feita a sua vontade. No dia 4 de setembro de 1819 parte Andersen para a sua primeira viagem. Alto, desengonçado, enfrentou um trajeto comprido e difícil. Levou quase dois dias em caminho, mas sempre chegou a Copenhague.

Começa, agora, para o rapazinho de 14 anos, perdido na capital do reino, a luta perniciosa para fazer-se valer. Crê firmemente que há de tornar-se grande e ganhar fama e alimenta esta crença na solidão, na fome, no frio e nas decepções e infortúnios que não o abatem. Procura trabalho e não encontra. Tenta o teatro, o seu grande sonho, mas perde a voz. Quer ser poeta, mas falham-lhe todos os ensaios. O seu denodo, a sua persistência, atraem-lhe simpatias de alguns que começam a ajudar-lhe. Oferecem-lhe a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos numa escola adequada. Era do que Hans mais precisava. Foi um período difícil de resignação e sacrifício, porque, além da inteligência e força de vontade nada mais possuía o desajeitado Hans. Contudo, venceu a batalha e decorridos seis anos, regressou da capital com o título de bacharel. Naquela época isso tinha muita importância e Hans conseguiu um lugar entre os eleitos. Conseguiu, de fato, a grande ventura com que sonhara o pai. Podia agora concentrar-se nos seus poemas. Mas ainda assim nem tudo corre em mar de rosas. Mas Hans não se intimida e dispõe-se a conhecer outras terras. Inicia suas viagens, percorre países estranhos e aplica os cinco sentidos em observações e experiências de grande valia.

O que ele vê e experimenta numa viagem à Itália, entra no romance "O Improvisador", que veio a lume em 1833 e que lhe deu fama. Esta, ainda assim, estava à sua espera num domínio muito diferente. E' que ele, no mesmo ano, estreou-se como contista. Lembrações da infância, acontecimentos e episódios vieram-lhe à mente e lhe avivaram a argúcia e o espírito imaginativo. Não só-

mente os animais e as plantas, mas também os objetos inanimados tomam vida, forma e corpo ao lado do homem. E as histórias de profundo sentido humano vão surgindo em sucessão encantadora.

Mas nem todas as histórias de Andersen eram para crianças. Havia alguma coisa para os adultos. A obra do poeta tem maior difusão do que a de qualquer outro dinamarquês. Por ocasião do seu septuagésimo aniversário recebeu um presente raro do seu próprio livro — "A história da uma mãe", em 15 idiomas — que, no gênero, é a história mais conhecida do mundo. Mais tarde seguiu "O fato novo do grão-duque" em 25 idiomas com ilustrações de artistas de diferentes países — bom exemplo da tarefa que Hans Andersen tem dado aos desenhistas e ilustradores — e também às crianças.

Hans Christian Andersen com essa bagagem que tanto o recomendava ganhou fama no estrangeiro. Foi convidado de príncipes, reis e imperadores, frequentava o círculo dos grandes homens da época. Era amigo de Charles Dickens, que como Andersen, adorava as crianças. Mas não obstante as numerosas viagens, trabalhou quase sempre; era, como a maioria dos gênios, excessivamente aplicado. Manifestou sempre seu grande reconhecimento para com Deus e para os homens por tudo o que a vida lhe dava. Apesar de tudo também se aborrecia e como solteiro, a despeito dos muitos amigos, sofria às vezes a mágoa da solidão. Falavam-lhe o conforto e as aventuras de uma vida em família, com os seus problemas e suas alegrias.

Mas nunca se esqueceu do que devia à pátria. Na sua canção patriótica: "Nasci na Dinamarca, tenho lá o meu lar", assim se confessava grato: "Amo-te, Dinam-

O livro brasileiro de maior repercussão mundial, traduzido em 13 idiomas:

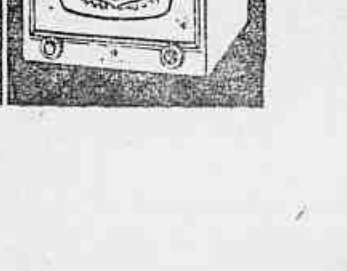
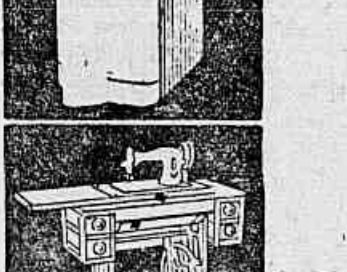
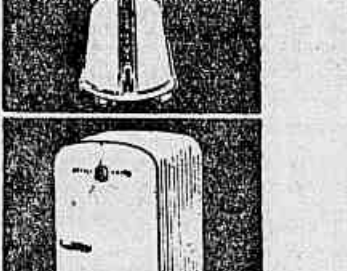
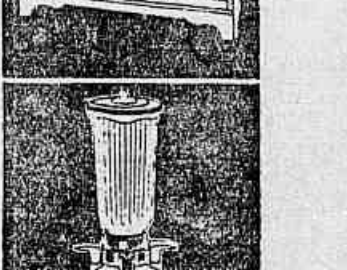
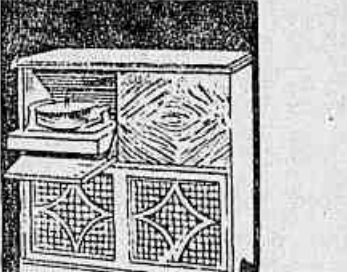
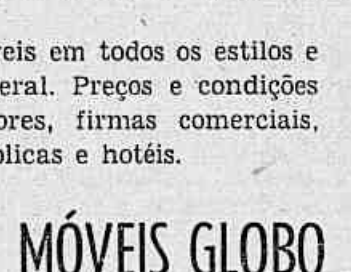
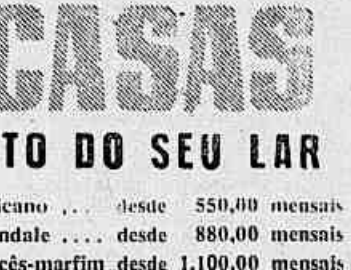
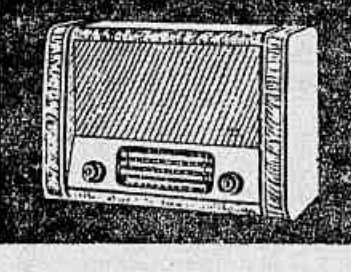
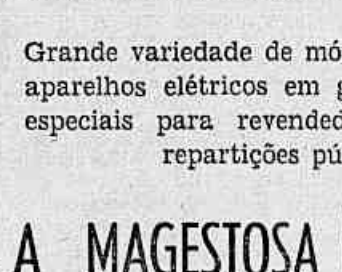
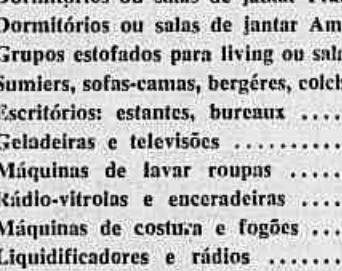
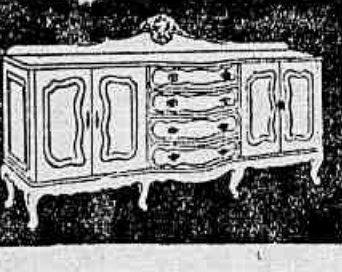
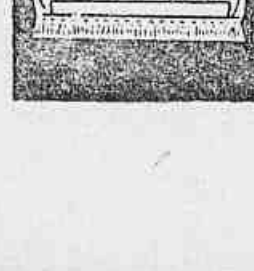
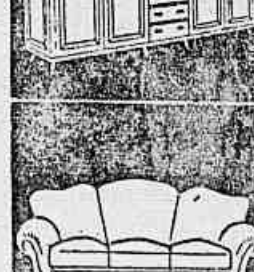
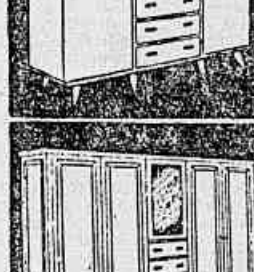
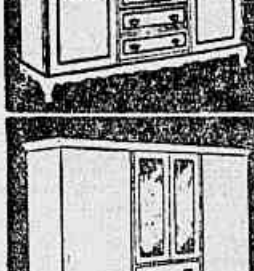
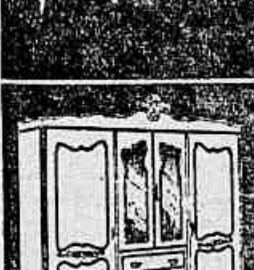
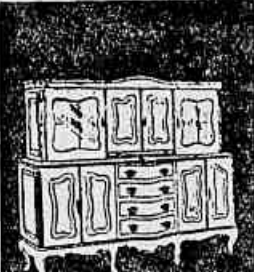
Geopolítica da Fome

PROF. JOSUE DE CASTRO

3.ª edição — Cr\$ 100,00

PRÊMIO INTERNACIONAL DA PAZ

Compre na sua livraria ou peça pelo telefone 42-2741. Reembolso Postal: Caixa Postal 4318



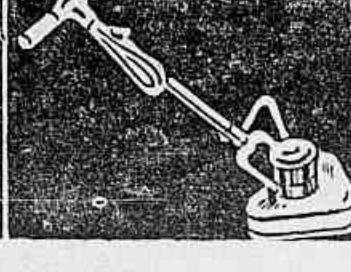
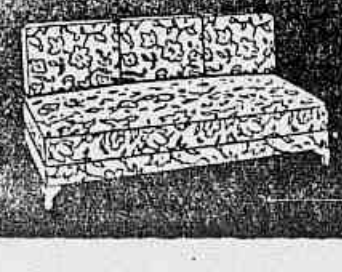
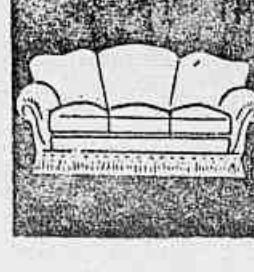
DUAS CASAS PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de jantar Mexicano	desde 550,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale	desde 880,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim	desde 1.100,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano	desde 1.650,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde 660,00 mensais
Suítas, sofás-camas, bergères, colchão de molas	desde 220,00 mensais
Escritórios: estantes, bureaux	desde 220,00 mensais
Geladeiras e televisões	desde 1.430,00 mensais
Máquinas de lavar roupas	desde 990,00 mensais
Rádios-vitrolas e enceradeiras	desde 440,00 mensais
Máquinas de costura e fogões	desde 330,00 mensais
Liquidificadores e rádios	desde 110,00 mensais

Grande variedade de móveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA
R. CATETE, 133

MÓVEIS GLOBO
R. CATETE, 137



ECONOMIA & FINANÇAS

COMPLEXO DE INFERIORIDADE

BRÁSILIO MACHADO NETO

(Ex-Presidente da Confederação Nacional do Comércio)

A propósito do surgimento de petróleo no poço de Nova Olinda, no Amazonas, reacendeu-se em todos os setores de opinião a controvérsia em torno da exploração do ouro negro nacional.

Os partidários do monopólio estatal reerguem o pendão verde-amarelo nos amecias de combate, e fulminam com excomunhão patriótica todos quantos ousem sugerir colaboração da técnica e dos capitais estrangeiros na pesquisa, lavra, refinação ou comércio do produto.

Os homens de bom-senso, não menos patriotas que os outros, mas que preferem pisar o chão firme da realidade a divagar com a cabeça entre as estrelas, sabem que o problema se equaciona em termos de dinheiro e tempo. Precisamos do petróleo nacional AGORA, extraído de jazidas produtivas e adequadamente exploradas, em quantidade pelo menos suficiente para atender às necessidades atuais do consumo. Pouco servirá obtê-lo daqui a anos, pingando a prestações no mealhinho da Petrobrás recursos penosamente raspados das débeis economias do país, à custa de privações e cortes em atividades essenciais, e que serão sempre insuficientes para tarefa de tamanha

magnitude. Não podemos continuar a agir como insensatos, escondendo a cabeça como avestruzes ante perigos imaginários, e continuar fechando deliberadamente as portas à colaboração do capital e da técnica de fora, que queiram vir aplicar-se, sob nossa direção e controle, na exploração do petróleo brasileiro.

Não precisaríamos senão do exemplo do Canadá, para darmos evidência do quanto pode realizar o bom-senso a serviço do verdadeiro patriotismo. Há menos de dez anos aquele país dependia, como o Brasil, inteiramente da importação de petróleo do exterior. Verificada a existência de óleo na província de Alberta, foi aberta a exploração a quem quisesse fazê-la. Mais de cem companhias ali se instalaram, e hoje o Canadá além de ser auto-suficiente em combustíveis líquidos,

exporta-os e recolhe renda de muitas dezenas de milhões de dólares de taxas, impostos e "royalties". E isso sem ter tirado um centavo do Erário, ou seja dos contribuintes, nem ter abdicado uma polegada de sua soberania.

Estêve o presidente Café Filho em visita a Nova Olinda. Esperamos que diante da promissora realidade ali encontrada, avaliasse S. Exa. a extensão das responsabilidades que cabem ao seu governo em face do problema. Gostariamos sobretudo que tivesse voltado à sua memória expressões do então vice-presidente Café Filho, por ocasião de visita feita à entidade das classes produtoras nesta capital.

Dizia na ocasião, textualmente, S. Exa.: "Um povo capaz não pode recuar a colaboração dos outros povos. O medo, no caso, é complexo de inferioridade, ates-

tado de inaptidão para o convívio internacional. A literatura que alimenta esses receios pertence à época ultrapassada, pois é comum ver hoje povos considerados como fracos praticando atos de nacionalização, não raro através de medidas violentas, sem que isso provoque represália de dominação ou conquista.

Hoje as condições históricas são outras. Devemos incluir o brasileiro entre os povos incapazes de reação emancipadora, quando necessária? Exatamente porque discordo dessa inclusão é que admito a colaboração dos recursos externos. Nada mais absurdo do que desejar o progresso do Brasil através do nacionalismo fechado, pois já se tornou evidente que só com nossos próprios recursos não promoveremos o desenvolvimento de que tanto precisamos. Devemos atrair e acolher a colaboração do capital sem submissão nem imposição de dignidade e confiança. Devemos criar o ambiente e as condições para que o capital se sintia tentado a vir cooperar no enriquecimento de nossa Pátria. Se ele se mostra débil e tímido, a culpa é nossa".

Assim falava com sabedoria em 8 de abril de 1953 o insuspeito (Conclui na 6.ª pág.)

OS FATOS da SEMANA

O sr. Juscelino Kubitschek renunciou ao governo de Minas Gerais para concorrer à presidência da República. O novo governador é o sr. Clóvis Salgado, até então vice.

Foi "queimada" a candidatura do sr. Carlos Luz, presidente da Câmara dos Deputados, ao Catete. Um motivo em meio à confusão criada: o Luz não desviaria em Minas mais de vinte mil votos de Juscelino.

O Partido Trabalhista Nacional resolveu apoiar, por unanimidade, a candidatura de Juscelino.

Como nota pitoresca, em meio ao chamada greve nacional, noticiouse que o Rei do Baile, o compositor Humberto Teixeira, virou deputado federal, como 1.º suplente de um deputado que se licenciou por tratamento de saúde.

Loucura econômica é o que se pode dizer do regime cambial

NEY BASSUINO DUTRA

Se é verdade que o câmbio espelha a boa ou má gestão econômica, então teremos que nos lastimar bastante dos administradores que tivemos de 1953 para cá.

Quando recordamos que quatro ou cinco meses antes do advento da Instrução 70 da SUMOC, o dólar no mercado de câmbio "negro", no mercado ilegal, no mercado imoral, estava cotado a Cr\$ 34,00, (multíssimo na época), vemos quão contrastante é a situação atual, agora que o mercado se acha "moralizado", oficializado, mas o dólar no câmbio dito "livre" está a Cr\$ 85,00, tendo alcançado, dias atrás, a Cr\$ 93,00, posição sem precedente na história econômica do país.

Realmente, muito caro nos tem custado a experiência iniciada com aquela maldada Instrução. Vaindo insuportável o custo da vida com a continuação dessa di-

retriz econômica "neo-liberalista" — foi como um gaio apelido a aventura em que nos lançamos desde 9-10-1953, e da qual ainda não nos livramos por causa da teimosia de outros gaia-

tos. Pra se ter idéia de como andam as coisas em matéria de câmbio neste país, vamos dar a seguir algumas cotações registradas no mês de dezembro último, para o dólar americano:

- 1.ª categoria — Cr\$ 73,02
- 2.ª categoria — Cr\$ 93,92
- 3.ª categoria — Cr\$167,82
- 4.ª categoria — Cr\$216,32
- 5.ª categoria — Cr\$214,82

Verifica-se, pois, que o dólar mais barato foi vendido a Cr\$ 73,02, sendo louvável o comportamento do dólar na 5.ª categoria, se tivermos em conta que no leilão do dia 8-3-1955, em São Paulo, chegou a ser vendido por Cr\$ 439,32.

Até outubro de 1953, isto é, com o regime anterior, procurou-se valorizar a moeda nacional, impondo-se a taxa de Cr\$ 18,82 por dólar, que, efetivamente, não exprimia a paridade real. De outubro em diante passou-se a fazer, em condições exageradas, exatamente o inverso, isto é, desvalorizar o cruzeiro ao máximo, através de sistema artificial de câmbio, representado pelos leilões públicos.

Se a valorização da moeda, da forma como se vinha procurando fazer no regime passado, é condenável sob muitos aspectos, mas justificável em alguns pontos à luz de teorias econômicas contemporâneas, a desvalorização sistemática que ora se vem processando é o supra-sumo da aberração econômica, que nada justifica. Pela primeira vez na história dos povos foi visto em funcionamento tão engenhoso mecanismo de depreciação cambial.

"O câmbio é a expressão do valor de uma moeda em termos de outra". (Aldé Sampaio).

"O valor da moeda está no seu poder de compra. A taxa cambial é a relação de compra entre os valores de duas moedas". (G. Cassel).

Sendo o câmbio a relação de troca entre duas moedas, no nosso caso essa relação tem sido aviltada propositalmente e de maneira sem paralelo em todo o curso da vida econômica brasileira. Os ágio estão fazendo crescer o poder aquisitivo do cruzeiro como nunca se pôde imaginar. Jamais se viu o dólar estar sendo trocado a Cr\$ 85,00 e a libra a Cr\$ 232,00 (mercado câmbio livre).

Mas os "catedráticos", diante desses fatos, contra-argumentam — com o mais descabido sofisma — que a causa de tudo isso é a inflação, e gritam pateticamente: — maldita inflação!

Dizem eles que a depreciação do cruzeiro é devida às emissões excessivas do papel-moeda. Ora, ninguém ignora que papel-moeda em demasia deprecia a moeda. Mas a velocidade da depreciação da nossa moeda está indicando que outros fatores estão atuando com maior intensidade do que as emissões nessa desvalorização. Para provar essa assertiva, vamos dar a seguir as cotações do dólar em 15-3-55, para cotarmos com as de dezembro, dadas acima. Temos:

- 1.ª categoria — Cr\$ 78,02
- 2.ª categoria — Cr\$119,12
- 3.ª categoria — Cr\$197,22
- 4.ª categoria — Cr\$229,82
- 5.ª categoria — Cr\$402,82

Como se vê, de dezembro até março último, no período em que as autoridades anunciaram aos quatro cantos que estavam sendo retirados da circulação alguns milhões de cruzeiros, justamente nesse período a cotação registrada foi extraordinária e sem exceção houve alta em todas as categorias, mais espetacularmente na 5.ª categoria, que em dezembro de 1954 atingia a Cr\$ 214,82, para em 15-3-1955 subir a Cr\$ 402,82 e em 8-3-1955, em São Paulo, chegar a Cr\$ 439,32.

Como se pode explicar — pelas emissões — o fenômeno depreciação do cruzeiro em relação ao dólar, quando se afirma que está sendo retirado dinheiro da circulação?

E' que, na verdade, a depreciação que ora se verifica não está sendo ocasionada pelo papel-moeda em circulação (que tudo indica ser demasiado, não contestamos), mas sim em virtude exclusivamente desse famigerado mecanismo de leilões de divisas posto em funcionamento, malgrado num momento de grande abertura cambial.

Não são esses os únicos malefícios do regime: a grande evasão de divisas que vai sendo feita criminosamente por meio do jogo de categorias de câmbio será objeto de nossa apreciação oportunamente.

renove o ambiente do seu lar com

POLTRONAS e SOFÁS-CAMAS

DRAGO

PRÁTICOS! CONFORTÁVEIS! ELEGANTES!

Conjuguem conforto com elegância

para tornar o seu lar mais belo e acolhedor.

Aproveite, agora, as facilidades que DRAGO

oferece para adquirir móveis de alta

qualidade que resolvem o

problema do pequeno espaço.

ELEGANT.
Sofá-cama gigante para 4 pessoas, com braços revestidos de madeira. Transforma-se, facilmente, em magnífico leito de casal, com molejo integral. Tapeado com lindos tecidos à escolha. Possui espaçosa arca para guardar travesseiros e roupas.
Desde 525, mensais ou 5.250, à vista

ELASTIC-TAC
Móvel prático, original e confortável: bela poltrona que, graças ao dispositivo automático "tic-tac", facilmente se transforma em deliciosa "chaise-longue" ou macio leito. Unida a outra, oferece excelente cama de casal. Articula-se a uma terceira, amplo sofá para 3 pessoas.
Desde 130, mensais ou 1.300, à vista

CENTENÁRIO
Poltrona-cama útil até o último milímetro. Braços de madeira e gaveta interna para roupa de cama e travesseiro. Ao ser aberta, os braços ficam voltados para baixo. Linhas clássicas e babado em toda a volta.
Desde 220, mensais ou 2.200, à vista

ECONÔMICO
Sofá-cama gigante para 4 pessoas. Linhas modernas, de grande distinção. Facilmente, pode ser transformado em cama que oferece a máxima comodidade. Ampla arca. Acabamento esmerado. Molejo de primeira qualidade. Cores à escolha.
Desde 456, mensais ou 4.560, à vista

BOM SONO
Moderno sumier com colchão de molas e três almofadas soltas. Babado machado em toda a volta. Tapeado com tecidos à escolha.
Desde 295, mensais ou 2.950, à vista

NOVELTY
Esplêndida poltrona-cama, de linhas moderníssimas, com braços de madeira, leves e elegantes. Com fecho automático invisível "tic-tac" para transformação em acolhedora cama.
Desde 140, mensais ou 1.400, à vista

O Sofá-cama Drago resolve o problema do pequeno espaço

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704

P.R. SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430

AV. PRINC. ISABEL, 72-A - FONE 37-1533

RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812

NITERÓI, AV. AMARAL PEIXOTO, 96

A Venda nas Boas Casas de Móveis de Todo o Brasil



DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS

Rua 98 - De 1 a 6

O Instituto esperou quase um século para funcionar

O surdo-mudo é um mito. Dos 60.000 "surdos-mudos" existentes no Brasil (em Goiás, onde se registra a maior incidência, há 7.000 surdos para cada 100.000 habitantes) — de acordo com o último recenseamento — não

chega a uma centena o número dos que não podem, realmente, falar. Saber falar, no entanto, poucos surdos o sabem, disso resultando o fato de haver 60 mil deslocados na sociedade, porque o governo sempre descurou

de recuperá-los, deixando num estado de mudês do qual, com um pouco de ajuda, poderiam safar-se.

De três anos para cá, no entanto, o ensino dos surdos sofreu radical transformação. O marco dessa mudança foi uma rebelião ocorrida no Instituto, em 1951, e a consequente campanha movida pelo DIÁRIO CARIOCA, para a restauração da ordem no estabelecimento.

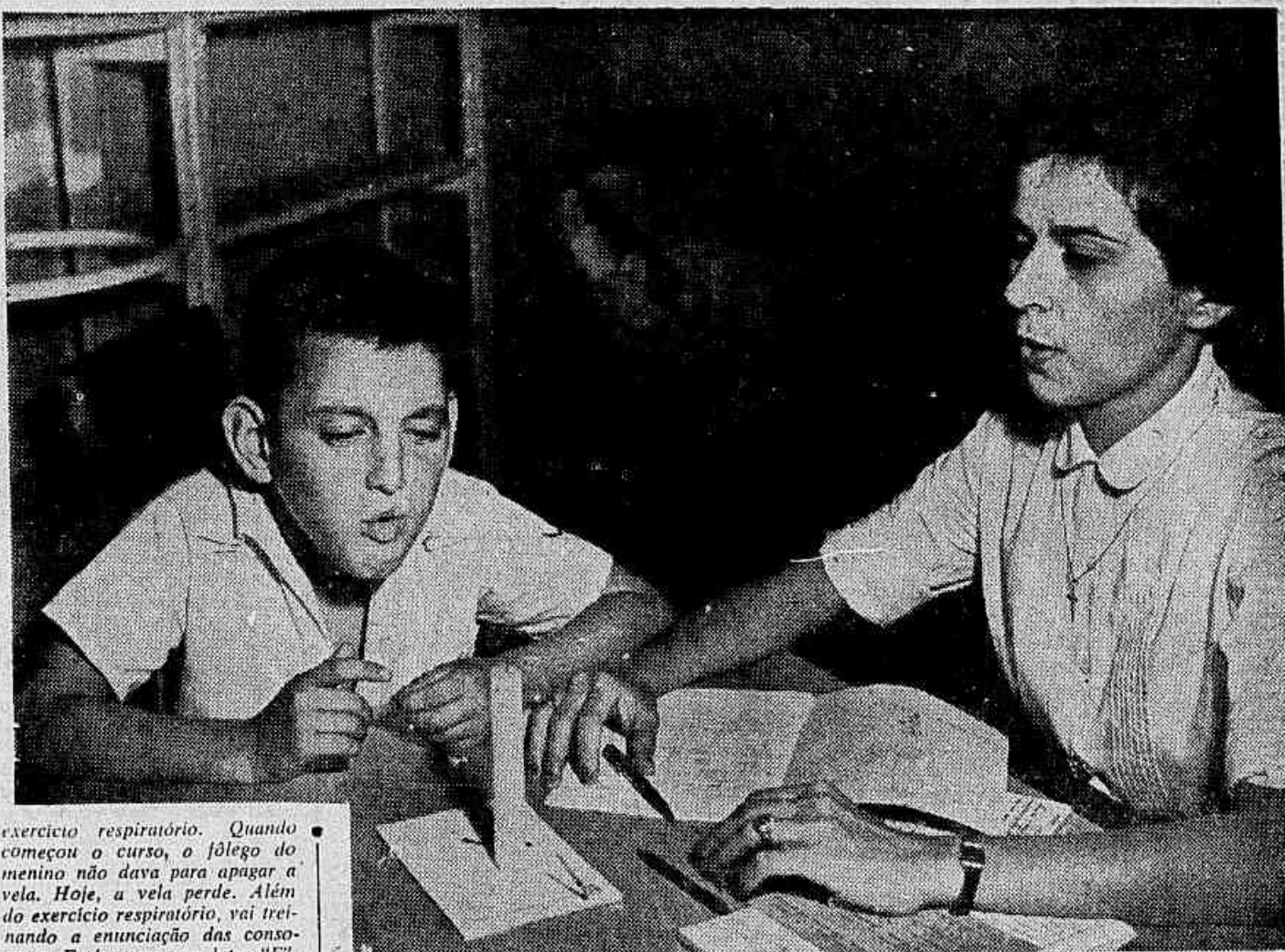
Em linhas gerais: o Instituto Nacional dos Surdos-Mudos era administrado por um cidadão que compensava a sua falta de interesse pela educação dos jovens alunos com manifestações de ira que se traduziam em constantes espancamentos. Num dia de 1951, um desses espancamentos chegou ao ponto de ferir seriamente a vítima. Os demais alunos se revoltaram (eles são muito unidos), muniram-se dos instrumentos que lhes permitiam o ataque, e atacaram. A esse tempo, chegava a reportagem do DC ao estabelecimento, constatando a agressão e a revolta. Dominada esta, aquela valeu uma série de reportagens, da qual

(Conclui na 2.ª página)

TEXTO
EVANDRO C.
DE ANDRADE
FOTOS
JACKSON
CIZINO

A VELA E A FONIATRIA

Chama-se Váler Dredato. Ouve perfeitamente, mas tem deformação do véu palatino e consequente atropia do nariz, do que resultam uma respiração defeituosa e a impossibilidade de pronunciar as consoantes. Estuda numa escola pública e só vai ao Instituto para a aula de foniatria (correção de linguagem). A vela da foto, é a apaga inúmeras vezes, nisso constituindo seu

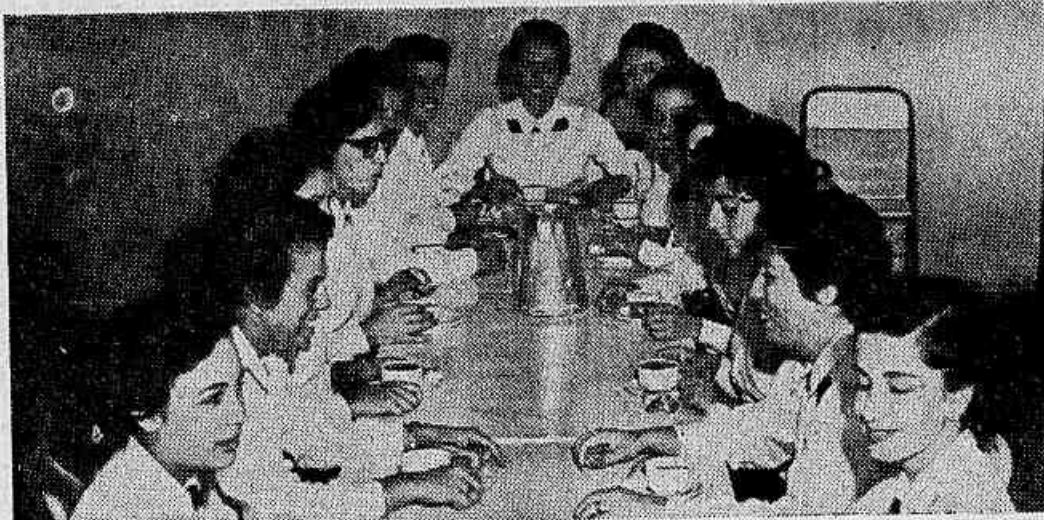


O CURSO NORMAL

A par do ensino dos surdos, o Instituto mantém um curso normal, para formação de professoras especializadas. Fundado há quatro anos, tem, atualmente, nas suas três séries, cerca de 200 alunas. O curso ainda não foi oficializado, mas deverá ser cumprido, em breve, a promessa feita a esse respeito pelo Ministro da Educação. Para recordá-la, as alunas vão, este mês, em comissão, ao sr. Mota Filho.

As jovens, com um mínimo de 16 anos e tendo, pelo menos, o curso ginasial completo, vêm de todos os Estados do Brasil para aprender a ensinar. Naturalmente, o Instituto não tem condições para dar emprego a todas, tão logo se formem. Em sua maioria, elas regressam à casa, na expectativa da disseminação, em todo o território brasileiro, de filiais do INSM, que poderão, inclusive, dirigir. Para isso, aliás, é que foi criado e tem sido mantido o curso, de vez que de nada adiantaria montar-se as escolas de ensino especializado sem que houvesse o elemento humano indispensável ao seu funcionamento.

No dia em que se tiver realizado o sonho ora iniciado, o Brasil estará em condições de ganhar 60.000 novos cidadãos, com a vantagem que têm, de amar o país, ter nascido nele, falar nossa língua (posto que com um sotaque estranho e sem ouvi-la), a ser, em maioria, de um nível mental superior ao normal.



UM MUNDO DE SILÊNCIO

As 5 horas da manhã de cada dia, 406 meninos e 170 meninas acordam, recebem educação física, voltam aos dormitórios para arrumar suas camas e seguem, finalmente, (só os meninos) para o pátio interno do Instituto Nacional dos Surdos-Mudos, onde, formados e em posição de sentença, assistem ao hasteamento da bandeira.

Já nessa altura, o Departamento Feminino, localizado numa ala do edifício absolutamente independente do Departamento Masculino, está em pleno funcionamento, com as meninas ou nos estudos ou na luta pela adaptação de seu organismo à arte de falar. Atividade idêntica é exercida pelos meninos.

A professora Carmen Façanha Guedes dos Reis, que nos acompanha pelas várias dependências do Instituto, esclarece que o exercício físico é da maior importância para o ensino da ortofonia.

Quase todo o surdo não sabe respirar e, por isso, tem os pulmões atrofiados. Assim, cabe-nos, antes de mais nada, ensiná-los a respirar e treiná-los nessa atividade, para os outros banais, até atingir o desenvolvimento ideal dos órgãos respiratórios e acostumá-los a aspirar o ar conscientemente.

Os meninos são dóceis, estão sempre brincando, e aceitam a

atividade intensa sem protestos. O único obstáculo realmente difícil de superar com que se deparam os mestres é a gesticulação.

Até 1951 — conta d. Carmen — os surdos só se comunicavam por gestos, pois não havia a preocupação de ensiná-los a falar. Ora, os meninos que permaneceram no Instituto após essa data, foram passando, uns para os outros, a linguagem dos gestos, que lhes permite uma perfeita comunicação e é muitíssimo mais fácil do que a linguagem oral. Providos do recurso da mimica, eles se tornam preguiçosos de falar e é uma luta para convencê-los da utilidade do uso das cordas vocais.

A professora acrescenta que o ideal seria isolar os que conseguem comunicar-se por gestos dos que ainda não o sabem, pois para esses seria mais fácil aprender a falar. Acontece, no entanto, que o Instituto está lotado, não permitindo a desejada separação. Resta aos professores a solução de recrutar os alunos, sempre que esses se comunicam por gestos.

RECREIO

Além das aulas (seis horas por dia) e das refeições, os alunos passam o tempo nos recreios, em que praticam várias modalidades de esportes os rapazes e brincadeiras infantis (as meninas).

OS CURSOS

Pré-primário — Este é o período de adaptação do menino à vida do Instituto. São três anos que ele passa em treinos de respiração, aprendizado inicial de leitura e escrita.

Primário — O curso mais importante. Nele são ministrados todos os ensinamentos do curso primário da Prefeitura, mas, em vez dos quatro anos gastos neste último, são consumidos oito, que o fazem, também, mais extenso do Instituto.

Profissional, Comercial ou

Belas Artes — Os três cursos complementares de aperfeiçoamento, para a devolução do surdo recuperado à sociedade. Como, naturalmente, os restituídos não gozam de perfeita normalidade, são esses os três gêneros de atividades a que eles melhor se adaptam na vida cá de fora.

No curso de Belas Artes, aliás, revelam-se comumente algumas indiscutíveis vocações artísticas. Os alunos se orgulham de seus trabalhos e criticam os dos outros.

Eles são críticos impiedosos — informa d. Carmen — e não perdoam as falhas alheias.

FÉRIAS

Como nos demais estabelecimentos de ensino, os alunos do INSM gozam férias quatro meses por ano, um no inverno e três no verão.

EMPREGO

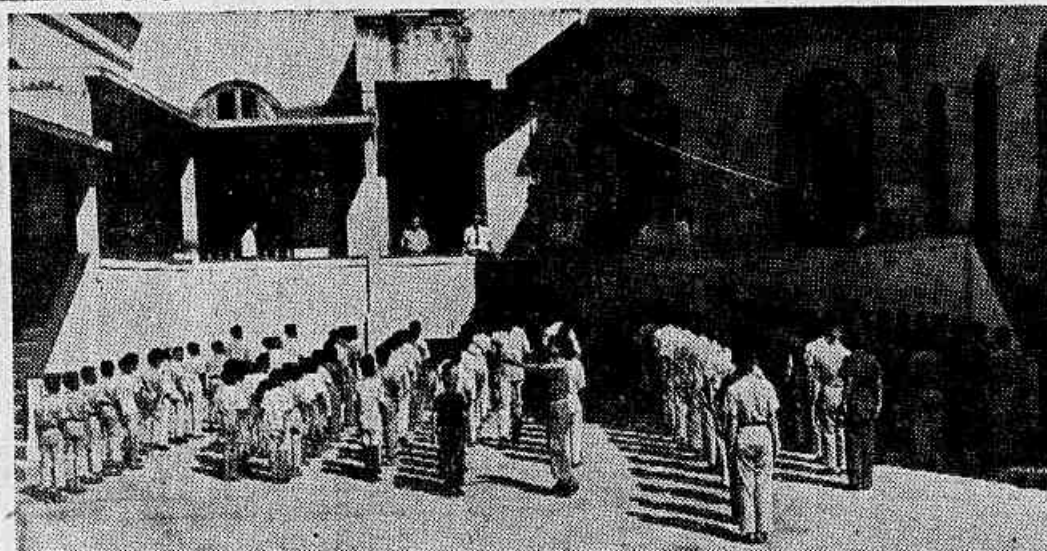
Para os que concluem os cursos, o Estado arranja emprego, desde que o ex-aluno não viva no interior. Nesse caso, ele regressará à terra em condições de lutar, pelo seu sustento, em pé de igualdade com as pessoas normais.

O Instituto já soprou 99 velinhas

No século passado, dois irmãos surdos-mudos de nascença, educados no Instituto Nacional de Paris — Adolphe Huet e E. Huet — demonstraram ao mundo que a deficiência auditiva e fonadora não constitui impedimento capaz de tornar os excepcionais criaturas irreparáveis. O primeiro foi fundador do Instituto Nacional de Surdos-Mudos do México, e o segundo, após exercer a direção do Instituto Nacional de Bourges, embarcou para o Brasil, chegando à capital em fins de dezembro do ano de 1855.

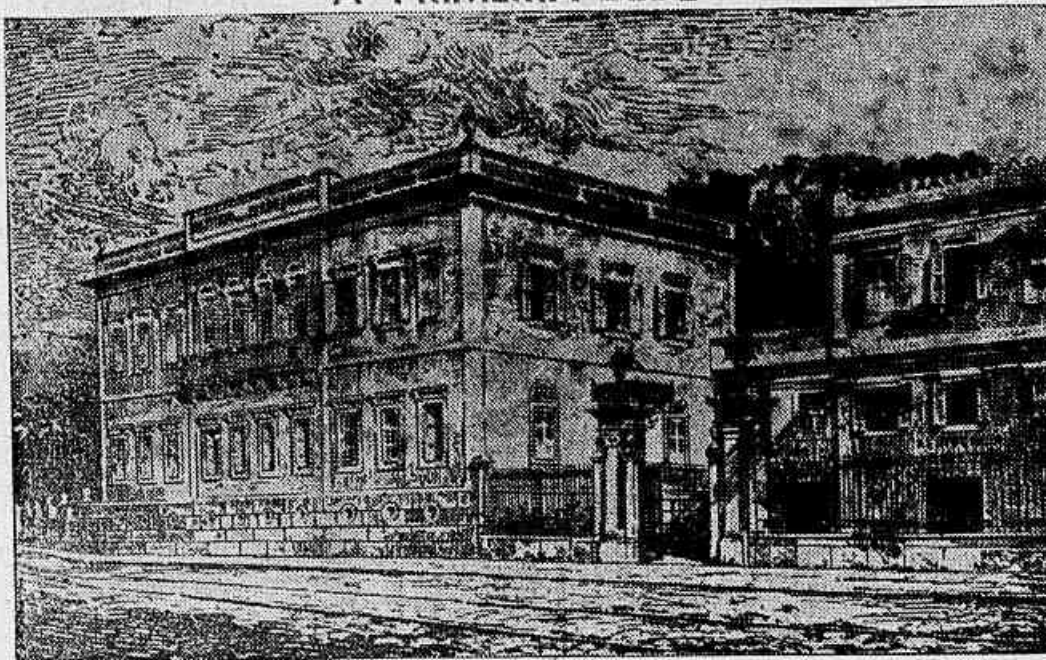
Portador de uma carta de recomendação de Drouyn de Lous, Ministro da Instrução Pública de França, para o Embaixador francês, junto ao Governo Imperial, Monsieur Saint George, E. Huet foi por este levado ao Imperador D. Pedro II, que manifestou interesse em atender à solicitação que então fez Huet, de lhe serem concedidas as facilidades necessárias para a fundação de um estabelecimento de ensino especializado para surdos-mudos. Nesse sentido, Sua Majestade determinou ao Marquês de Abrantes tomá-las as providências necessárias, a fim de que o Instituto de Huet fosse instalado o mais breve possível.

O Marquês de Abrantes, com



Seis horas da manhã. Depois da ginástica e da arrumação dos dormitórios, os meninos fazem fila no pátio e, perfilados, assistem ao hasteamento da bandeira. A cerimônia — como não podia deixar de ser — é toda silenciosa, e as ordens de comando são transmitidas por gestos do instrutor. A noite, a cerimônia se repete, no arriamento do pavilhão

A PRIMEIRA SEDE



Esta foi a primeira sede do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, no mesmo local onde se ergue a sede atual. O prédio foi adquirido em 1881 ao comendador José Maria do Amaral e ao sr. Antônio Maria de Oliveira Bulhões, mas já vinha sendo usado pelos surdos (que, na época, eram também mudos) desde 1876

nas antigas terras do fidalgo português Manoel Nascenete Pinto, nas abas do Morro da Conceição, o Imperador encarregou o Marquês de Abrantes de organizar uma Comissão de cidadãos idôneos, que ficaria encarregada de promover recursos para a manutenção da escola de Huet; de alugar um prédio para sede do colégio e de orientar e fiscalizar os trabalhos do estabelecimento.

Em 1.º de outubro de 1856, o "Colégio Nacional", foi transferido para a Ladeira do Livramento, no mórro do mesmo nome, passando a ocupar o prédio n. 17, de propriedade de Justino Pereira de Faria.

Em 14 de abril de 1857, o Marquês de Abrantes encareceu ao Imperador Pedro II serem necessários recursos orçamentários para o melhor desenvolvimento do Instituto, que vinha se mantendo com donativos feitos pelos membros da Comissão Inspectora, pelos Conventos do Carmo e de São Bento, com o produto de festas e "bailes mascarados" realizados no Teatro Lírico e no de São Januário, e com matrículas pagas pelo próprio Imperador.

Finalmente, pela Lei n. 939, de 26 de setembro de 1857, foi concedido o primeiro auxílio orçamentário ao Instituto. De acordo com a referida lei, foi fixada a dotação de 5.000\$000 e a pensão de 500\$000 para cada aluno que o Governo pu-

(Conclui na 2.ª pág.)

Revista do Diário Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

COCAÍNA

UMA SEÇÃO QUE VICIA

ABSTÊMIO

O antropólogo — Qual o seu último desejo?

O prisioneiro — Um cálice de vinho.

O antropólogo — Infelizmente,

sr. tem de escolher outra coisa; nosso chefe não gosta de vinho.



Depois de completar 428 pintares, 372 almoços, 337 refeições e 14 churrascos, o cronista faz uma refeição por conta própria

Café Society

NÃO DEIXA PARA DEPOIS O QUE PODE CONTAR LOGO

Contratei nova secretária; sem referência, sem entrada e sem fiador. O resto é xxxxxxxxxx.

Recebi hoje o meu primeiro cheque no "Diário". Depois eu desconto.

Anúncio: "Vendo, pela melhor oferta, um Jogo de Damas para cronista social. Contém uma Dama de Preto, uma de Vermelho, uma de Azul, uma de Roxo, uma de Branco, uma de Amarelo, uma de Rosa e uma de Verde.

Enquanto um cronista social pede a outro para citá-lo hoje que é, será citado amanhã, eu não peço favor a ninguém. Quando estou com vontade eu mesmo me cito: Leon Eliachar.

Marta Rocha declarou que o pianista Bené Nunes aproveitou o romance com ela para publicidade própria. Acontece que antes de Marta o Bené já acontecia.

Comemoração: Completando o seu primeiro aniversário de desemprego, o sr. Paulo Pereira convida a imprensa para um jantar. E' favor cada um levar o seu prato feito.

Descobri um restaurante excelente: Rua Frei Caneca, n.º 511. Ali também almooam os meninos da "Manchete".

Nota feita antes do acontecimento para ser publicada depois do dito: O "Limão Amigo" do sr. Carlos Aquiles esteve ótimo. Havia muita moça bonita e muito rapaz, servindo de limão.

Aprendi novos palavões. Conto logo: enguicei bem no meio do Largo da Carioca.

Assisti, em sessão privada e secretíssima, ao "Sant' Fantástico" de Jean Manzon. Sei de mais 789 pessoas que viram o filme da mesma forma.

Foram entregues os prêmios aos "melhores do rádio de 55", na sede da ABR. Os premiados saíram cambaleando. Conto logo: foi também inaugurado um novo bar.

Hoje é o primeiro domingo do mês: muita criança vai levar os adultos para ver Tom & Jerry nos Metro.

Levei meu carro no Irineu (especialista em hidráulicos) lá no Leblon. Fui assaltado apenas em 23 contos. O carro não ficou pronto, mas eu fiquei.

Distância: hoje não mencionarei a Dama de Preto.

E por hoje é só. Darei té logo em inglês: sou longo.

Leon Eliachar

(Conclusão da 1.ª página)
desse mandar admitir no estabelecimento, que passou a chamar-se "Imperial Instituto de Surdos-Mudos".

Huet esteve na direção do Instituto até 27 de dezembro de 1961, sendo substituído por Frei João de Nossa Senhora do Carmo.

O Instituto

resultou a demissão do mau diretor e sua substituição pela professora Ana Rimoli de Faria Dória, que promoveu a reedificação do Instituto e o dirige até o momento.

Hoje, três anos e pouco depois, o estabelecimento recebe crianças a partir dos 5 anos de idade, ensina-as a ler (no papel e nos lábios) escrever, ministra os cursos primário e comercial, profissional ou de Belas Artes, e, 15 anos depois, devolvem-nas à sociedade, rapazes e moças sadios, física e mentalmente, sem recalques, perfeitamente aptos para a vida comum.

Grças aos métodos atuais de recuperação, já há o empenho em mudar-se o nome do Instituto, suprimindo o "mudos" mentiroso e de função evidentemente anti-pedagógica.

A data da fundação do estabelecimento, até 1908, era considerada aquela em que ele realmente fôra fundado — 1.º de fevereiro de 1856.

Acontece, porém, que o art. 17 do Decreto n. 6.892, de 19 de março de 1908, mandou considerar o dia 26 de setembro como data da fundação do Instituto, incidindo no mesmo equívoco os demais regulamentos posteriores, inclusive o atual Regulamento, aprovado pelo Decreto n. 26.974, de 28 de julho de 1949.

Ao que parece, o legislador quis consagrar a data em que o Governo Imperial concedeu ao educandário a primeira dotação orçamentária, o que, evidentemente, não se pode confundir com o dia, mês e ano em que foram lançados os alicerces do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, quando já se encontravam matriculadas as duas primeiras alunas de Huet — Umbelina Cabrita e Carolina Bastos.

Aliás, Giuseppe Rota, um dos maiores historiadores italianos, em sua notável obra intitulada "L'Emancipazione dei Sorde-Muti", publicada na Itália em 1879, já mencionava o ano de 1856 como o da fundação do primeiro instituto de surdos-mudos no Brasil.

De primeiro de janeiro de 1856 até hoje, embora o Instituto tenha sofrido algumas fases sombrias, sua vida não teve solução de continuidade, mesmo no período de transição de escola privada, sob fiscalização do Governo, para estabelecimento do Estado.

Nota histórica de Milton Acácio de Araújo.

"DIDI" DO...

pôe. Também o S. C. Bahia, mudou um embaixador a minha procura, aliás com boa proposta, porém um pouco menor do que me oferece o Canto do Rio.

JOGO DIFÍCIL

A uma pergunta nossa «Didi» nos respondeu: A partida mais difícil da minha carreira até agora foi contra o Flamengo, pelo Torneio «Carillo Rocha», no gramado do Maracanã, não pelo tempo do jogo (ultrapassou o regulamento) como ainda pelo desperdício de «penalties». Vencemos e nos sagramos campeões, com o resultado de 1 a 0.

«É o jogo mais fácil até agora foi com o Madureira, pelo Campeonato de Aspirantes. Vencemos por 5 a 0, no retorno e 4 a 0, no turno. Bem querer desvalorizar meus colegas profissionais, acho, porém, que apassemos no gramado. Concluiu o «center-half» Valdir Menezes, ou melhor o «Didi» do América.



Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS
DO HOMEM
De 13 às 18 horas
RUA DO ROSARIO N. 98

A CARTA: Não era uma pilhéria...

Pompéia conta apenas 20 anos de idade. Mede 1,81 de altura, e sua "sombra" no Bonsucesso sempre foi Ari. Agora acredita que sua estrêla acordou. Confessa mesmo: "Ari era um grande chato". Pompéia não logo chegou, seguiu com o Bonsucesso para Santa Catarina, tendo oportunidade de atuar em todos os jogos da excursão. Durante o campeonato da cidade, em 53, jogou apenas quatro vezes, e entre os aspirantes. Em 1954, isto é no ano passado, a coisa já melhorou bastante, pois além de defender a meta dos aspirantes em todo o transcurso do certame, jogou também duas partidas entre os titulares (Bangu e Canto do Rio). Aliás, Pompéia guarda grande emoção do empate frente aos banguenses, por 2 x 2, e das 500 pratas que recebeu como prêmio.

Pompéia não gosta de se recordar o jogo de aspirantes que disputou contra o América. Está convicto de que foi proposital a entrada do atacante Ramos sobre ele. Naquela jogou foi retirado do gramado carregado. Acha que o América foi para o campo com o objetivo de vencer de qualquer maneira. Pompéia quando menino torcia pelo Vasco da Gama, e afirma que era por influência de seus tios. A saída de Ari, já lhe trouxe melhorias financeiras. Começara com 3 mil cruzeiros, e já está com 5 mil cruzeiros.

É solteiro desde criança e vem sendo sondado pelo Bangu e América. Acha que as coisas estão começando a dar certo, e se sua estrêla não resolver dormir, dentro em breve poderá pensar em reservar "galta" para enfrentar no futuro a velhice, pois Pompéia acredita que quando chegar a época dos galinheiros magros terá que abandonar o futebol. E' ele quem acha: goleiro de classe só engole frango gordo.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

ENQUANTO O "CASO" DORME...

(Conclusão da 2.ª página)

deria ser avaliado à razão de 8.000 mil cruzeiros o metro quadrado para a parte alta. Nessas condições, os antigos terrenos doados aos clubes náuticos na Avenida Perimetral totalizariam a 14 milhões e 400 mil cruzeiros.

OS LOTES
De outra parte a Superintendência do Financiamento Urbanístico fez para efeito de venda em hasta pública, do lote 7, quadra «Q», situado na Rua Santa Luzia esquina de Avenida Graça Aranha (onde ficariam os clubes) uma avaliação no total de 13 milhões e 600 mil cruzeiros. A área desse lote é de 419 mts.2. e o gabarito da altura de 12 pavimentos e mais dois recuados, para composição arquitetônica.

Assim temos de um lado a primeira área com 6.200 mts.2. avaliada em 14.400.000,00 de cruzeiros, área essa doada pela Prefeitura aos clubes náuticos em questão, e depois permutada pela mesma Prefeitura com a União. Do outro lado o lote 7. Quadra «Q» com apenas 419 mts.2. avaliada em 13.600.000,00 de cruzeiros. Dessa forma a Prefeitura se propõe indenizar os clubes náuticos da região em pagamento da área do Lote 7, quadra «Q» com apenas 419 mts.2. avaliada em 13.600.000,00 de cruzeiros. Dessa forma a Prefeitura se propõe indenizar os clubes náuticos da região em pagamento da área do Lote 7, quadra «Q» com apenas 419 mts.2. avaliada em 13.600.000,00 de cruzeiros.

DORMINDO...

Pois é. É exatamente tudo que está pronto, que dorme na gaveta do Secretário de Finanças da Prefeitura, para angariação dos clubes náuticos. Dos dirigentes, dos que constituíram a Comissão e do

VIELAS DA NOITE

ORVALHADAS

Depois que D. Flora resolveu fazer da "boite" do Hotel Plaza-Copacabana restaurante, o barzinho vem animado e frequentado com um trio que faz a noite candente e brejeira. Luis Ega está bom, Cipó tá bom. Luis Colé idem — Iracema, no "Clube de Paris", vai animando enquanto Kayser movimentava a freguesia — Helena de Lima diz sabor que vem do céu da boca. — Dolores Duran vai morena e compassiva — Zilco Ribeiro fará "première" no sábado de aleluia — Renato Consorte não encontrou seu violão — Costinha do "Hotel Califórnia" prepara o melhor "Cuba-Libre" do Brasil — Leon Elia-char tem um "show" para "boite" que mais parece petróleo de Nova Olinda — O pianista Ribamar (Tudo Azul) está botando música no samba que Paulo Pereira fez — São Paulo tá parando — Caimi vai tocando e no quinto do "H. E." (em São Paulo) moram três meninas das quais o Bororó me deu notícias, e, todas três moram no meu coração, Lolô também, Doroty também — Também têm moscas no "Cabeça Chata" — Garçon chato no "Tudo Azul" — Proprietário chato no "Maxim's" — Judia chata no "Bacarati", e um grande time que se chama "Vilarinos Boys". Opa, opa.

O GALO CANTOU PARA O SOL

Chegou o sol com a cantiga do galo. A noite que foi de melodias ritmadas se foi para um consolo quente. Os homens que arranjaram pescado nas águas de Copacabana se preparavam para retirar os mariscos e meia dúzia de gente se sentia sôzinha pelas calçadas riscadas, em rota certa de casa. A diferença dos que fizeram da noite o aconchego de Morfeu, nos mandou para os breus. Nossas casas não são de zinco mas se fossem, estaríamos passeando no muni-cípio calmo que o sono ensina por essas praças sem estação. Chegaríamos ao fundo pesadelo que envolve os mal-assombrados e debica dos inocentes. Fariamos um festival de silêncio onde um porco-espírito grita. Estaríamos na encruzilhada da dor e descobríamos sua cor. O abstrato andaria de autolotação, enquanto esse heterogêneo vaga-lume vinha guiar as sábias caminhadas das mariposas. O turismo no céu seria desenvolvido para consolo daqueles para quem foram rezadas missa de sétimo dia. Verificaríamos que todos os túmulos estão vazios e seus moradores anônimos, estão passeando ao lado das paisagísticas vielas da noite sem temerem as caspas desencaminhadas da capa do cérebro.

MAJOR E A VOCALISTA



O moço de lenço embandeirado e pandeiro na mão é o animado Amauri, dos "Millonários do Ritmo". E a cantora é Mary Stuart, que certa vez pegou um navio na Praça Mauá e ganhou o nome Stuart. Ela anima o "Farolito" e é a tira férta do "Drink".

As estrêlas, firmes — de frente para os apartamentos em frente ao mar das areias de Copacabana — são testemunhas videntes dos rugidos corporais que são encenados, disputados, encaminhados, virados, contratados, alimentados, eliminados, assobiados, cantados ao compasso amado que a luz apagada faz encruziilhar e sentirem passar pela rua abaixo, com tudo arrumado e, virar, virar, virar, virar...

Tá feita a seção. O negócio foi fechado nesta base.

Melhor do que esconder é
corrigir as imperfeições da pele!...



A beleza da pele é mais do que um imperativo, é um dever de toda a mulher! Use ANTI-SARDINA e Você tornar-se-á mais bela e atraente! Lembre-se minha amiga, que toda aquela que possui uma cutis suave e aveludada, tem o mundo a seus pés!

USE AS TRÊS FÓRMULAS PARA FICAR TRÊS VEZES MAIS BELA

- 1 — Proteja e conserve a pele. Combata rugas, pontos, sardas, manchas, cravos, espinhas, e todas as imperfeições da pele. Renove impurezas e defeitos.
- 2 — Proteja o colo, ombros, braços e pernas ou quando a pele é muito manchada.



Antisardina

CRISTAIS DE MURANO

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

amanhã... início da nossa

gigantesca
LIQUIDAÇÃO

1 milhão
de metros de tecidos para
V. escolher!

SOMENTE UMA VEZ POR ANO!

Aproveite os primeiros dias!

SADY SEDAS

148 - OUVIDOR - 148

questão pessoal com um dos membros da Comissão designada pelo Prefeito. Aliás, a impressão geral é essa...

REGISTRO DE MARCAS
TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência Rex de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 38 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

BARTENDER JEAN
APRESENTA
o pianista da Rádio Nacional
AMIRTON VALIM
e seu solo
Crooner MARY
STUART
Discreto - Elegante - Música suave
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLÂNTICA, 3056 - TEL. 47-1550
Esquina da Bolívar

La Ronde Direção de **EMÍLIA LIMÁ** APRESENTA
Hoje e todas as noites
MARIA LUIZA
EDITH FALCÃO
Otacilio Amaral e seu violão
Ao piano **CEZAR SIQUEIRA**
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 37-6375

NO CLUBE 36

A volta de
VERONICA BECK

Cantora organista internacional
 AO APERTIVO E A NOITE
 Todas as noites jantar dançante das 21 às
 4 da madrugada.

RUA RODOLFO DANTAS, 36
 Reservas - Tel.: 37-0182

PLAZA BAR
Apresenta
LUIS EÇA
PAULO NEY
EDUARDO LINCOLN
RESERVA DE MESA PELAS TEL. 57-1870

TUDO AZUL
BAR E RESTAURANTE
APRESENTA
a cantora romântica
VALERIA MULLER
Famoso pianista
RIBAMAR
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA.
Ao lado da saída de Cine Rian

Bar e Restaurante La Cremaillere
Ambiente de elite — Especialidade da cozinha francesa
AR CONDICIONADO PERFEITO
Aberto diariamente das 19 às 2 da madrugada
RESERVA — TEL. 22-1449
COPACABANA

BACARÁ
APRESENTA
DOLORES DURAN
HELENA DE LIMA
o pianista **VALTER GONÇALVES**
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

PETERS SISTERS
NO
NIGHT AND DAY

MAXIM'S
é sempre o
MAXIM'S
AV. ATLANTICA - 1850-A - TEL. 37-9644

CLUBE DE PARIS
Apresentará, hoje, a grande cantora
LOURDINHA MAIA
Croner: **IRACEMA**
Prato especial PIEDS PAQUET e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-J — TEL. 57-7611
CUPACABANA

VO
V O G U E
H O J E
SILVIO CALDAS
Av. Princesa Isabel, 23 — Tel. 57-1881

TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel. 42-9090
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE — às 16 e 21 horas — HOJE

"Uma Certa Cabana"
(La Petite Muttie) de André Roussin — Trad. e
Brício de Abreu — Com Tônia Carrero, Glauco
Lage, Maurício Barroso e Paulo Autran. Direção
geral de Adolfo Clot — Assinaturas: talô n. 1

SIM... ÉSTE É GIL BAGG.
EU PREFERIA TÊ-LO PREN-
DIDO VIVO, MAS TIVE DE
ATIRAR!

EMPRES-
TIMOS.

É ESTRANHO! TUDO O QUE
BAGG FEZ, ÉLE APRENDEU
NO MEU LIVRO!

OS PASSATEMPOS PODEM
TOGNAR A VIDA MAIS INTERES-
SANTE, MAS NÃO SE DEVEM EM-
PREGAR COMO MEIO DE VIDA.
FOI ESSE O ERRO DE GIL,
QUE O LEVOU A DAR SEU ÚLI-
MO PASSATEMPO ESTRANHO DO
CÓMICO NO PRIMEIRO SEGUNDO
O SEGUNDO... NUMA DESCIDA VER-
TIGINOSA...

SEI QUE É DO F.B.I., SR. WALTER, E QUE ES- CREVEU UM LIVRO DES- MASCARANDO FRAUDES.

COMEÇOU NIM SABADO, NIM ESPETA- CULO PARA CRIANÇAS...

UM MÁDICO EXIBIA TRUQUES. SIL ERA NADA MENINO...

VEJAM BEM, GENHO- REJA! SEVIRAS- NADA MUA E MAIS RA- PIDA DO QUE A VISTA!

OBA! ELE É FORMIDÁ- VEL!

COM GEUS DOIS CUMPLICES, VAN SHEFF E HARRY TURNER, GIL EMBARCA NUM NAVIO.

JÁ VÁ LISTA DE PASSAGEIROS! AQUELE ALI É O PRESIDENTE DE UMA COMPANHIA...

NO DIA SEGUINTE, SHEFF CONEÇA O A...

ESSA CADEIRA ESTÁ LIVRE?

OH, SIM! MEU NOME É EVERETT HAMIL VAMOS CONVERSAR?

ENTÃO, SEU NEGÓCIO É PETRÓLEO? QUE COINCIDÊNCIA! AQUELE ALMOÇO EM BASS, PRESIDENTE DA WEST COAST PETRÓLEUM! EU GOSTARIA DE CONHECÊ-LO!

ÉLE DE-VE ME COMEÇAR DE NOME! VOU ARRANJAR ISSO.

AS APRESENTAÇÕES FORAM FEITAS. BASS MOSTROU-SE RELUTANTE, QUANDO FOI JOGAR...

ESTOU DE SORTE. DESCULPE SE O FAÇO PERDER MUITO, BASS!

OH! NÃO ÉS. PERAVA ISSO.

ALGUNS DIAS DEPOIS, BASS PERAROU-SE O GOLPE FINAL.

BEM, AMIGOS! À QUANTO JOGARÁVAM HOJE?

EU PROPOUNO DE 20 MILHÕES DE DÓLARES, CHAMÉ-OS DE ACORDO.

AN, MINHA SORTE RUÍDOU!

PECO-LHE QUE ACEITE UM CHEQUE; NÃO TEÓU-SE MUITO DINHEIRO.

NÃO COMPREEN- DI, PENSEI QUE ESTÁVAMOS JOGAN- DO DE 10 A 20 CENTIS!

EU DISSE DOLLARS, E NÃO CENTIS!

BEM... QUEE DIZER QUE PERDI \$ 16.0 TEREI QUE FAZER UM CHEQUE TAMBEM

FOI POR ACASO QUE GIL ENCON-
TROU SEU LIVRO...

PARA O QUE VO-
CÊ QUER, ESTE
LIVRO É MUITO
MELHOR!

NÃO!
VOCÊ LEVAR
ESTE AQUI!

ENTÃO SÓ APENAS 51 CAR-
TAS NO BARALHO? MAS A
QUE FALTA EU FAÇO
GURGURRINHO AO AR! QUAN-
DO OS MENINOS
VEJAM ISTO...

TEMPO DEPOIS, ESTANDO-
GIL NO COLÉGIO...

EH, GIL, ESTÃO OFERE-
CENDO EMPRÉSTIMOS PARA
OS QUE TERMINAREM O
CURSO. VAMOS
NOS INS-
CREVER?

1550

É PARA OTÁ-
RIOS! QUE-
RO COISA ME-
LHOR!

MAS CONSEGUIU LOGO UM EMPREGO NUMA CASA DE JÓGO...

TRUQUES, HEIN? MINHA CASA TEM BOA REPUTAÇÃO ... CUIDADO...

NÃO SE PREOCUPE!

QUANDO SURTIU O DECRETO PROIBINDO O JOGO...

ERÃO TODOS PRESOS!

ORA! AGORA QUE EU TAVA ESSES PATOS!

ESTAMOS FRITOS!
TEMOS QUE FE-
CHAR A CASA DE
JOGO!

TENHO UM NOVO
PLANO, NO QUAL
NÃO ENTRARÁ
A POLÍCIA!

DEPOIS...
POSSO ENTRAR
NO SEU PLANO?

TALVEZ! VOU
PRECISAR DE
DOIS SUJEITOS...
UMA RODA DE PÓ-
GUER, APANHAR SE
O DINHEIRO E
MORSE O FORA!

2

NÃO QUERENDO PARECER MAU PERDEDOR, O INDUSTRIAL DEU UM CHEQUE A BASS, MAS...

PARE! QUE ESTA FAZENDO?

NÃO QUERO ACEITAR! VOCÊ NÃO TINHA ENTENDIDO...

E, NATURALMENTE, O OUTRO ENCHEU NOVO CHEQUE...

VOCÊ TEM QUE ACEITAR DE MIM O QUE PERDI! EU INSISTO!

ESTA BEM, MAS NÃO ACHO DIREITO!

MAS, NO FIM DO MÊS, HANLEY RECEBEU, COM AS INFORMAÇÕES DO BANCO, O MAIOR CHEQUE DE SUA VIDA ...

QUE F DOIS CHEQUES DE 15.000 DOLLARS ! ÉLÉ NÃO QUEI. MOU O PRIMEIRO.' 'FOI UM TRUQUE ! OH, QUE IDIOTA FUI!'

EM VER DE IR À POLÍCIA, MUITAS DAS VÍTIMAS DE BASS RICARAM, QUIETAS, OUTRAS, RECLAMARAM APENAS NAS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO. FINAL, PROIBIDO DE VIAGRAR EM TODAS AS COMPANHIAS, BASS PASSOU A AGIR NOS HOTÉIS DE NOVA YORK ...

ESPERE! POR QUEM ME TOMA? EU OI EMPALMAR ESSE AS DE ESPADAS!

CALMA! É UM JOGO HONESTO!

OH, OH! ME ANDI

EU LHE MOSTRO COMO SE FAZ NOTAS COM TIPOS COMO... EH!

SEGUREM NO, RAPAZES!

ANTES QUE O OUTRO SE REFIZESSE, BASS TOMOU LHE O REVOLVER...

AH, OH, UH!!

TOME SEU PROPRIO CUMBO!

BAM!

Decifra-me ou te devoro! 

Resultado do

Palavras Cruzadas

Resultado do Certame N.º 136

São êstes os leitores contemplados com um livro cada das "Edições Melhoramentos".

Manoel I. Silveira Filho, residente na Rua Rebêlo Horta, 93, Cataguazes, Minas Gerais.

Hugo Dantas Pereira, morador na Rua Honório, 623, casa 6, Distrito Federal.

Pedro Paulo Fonseca, residente na Rua Juiz de Fora, 1.268. Belo Horizonte, Minas Gerais.

RECEBIMENTO DE BRINDES
Os leitores acima devem aguardar pelo Correio os prêmios a

que fizeram jus. Pedimos acusar o recebimento dos mesmos, endereçando uma cartinha ou

um bilhete ao orientador desta
seção R. PORTELLA — DIÁ-
RIO CARIOCA — Av. Rio
Branco, 25, sobreloja — Rio.

HORIZONTALS:

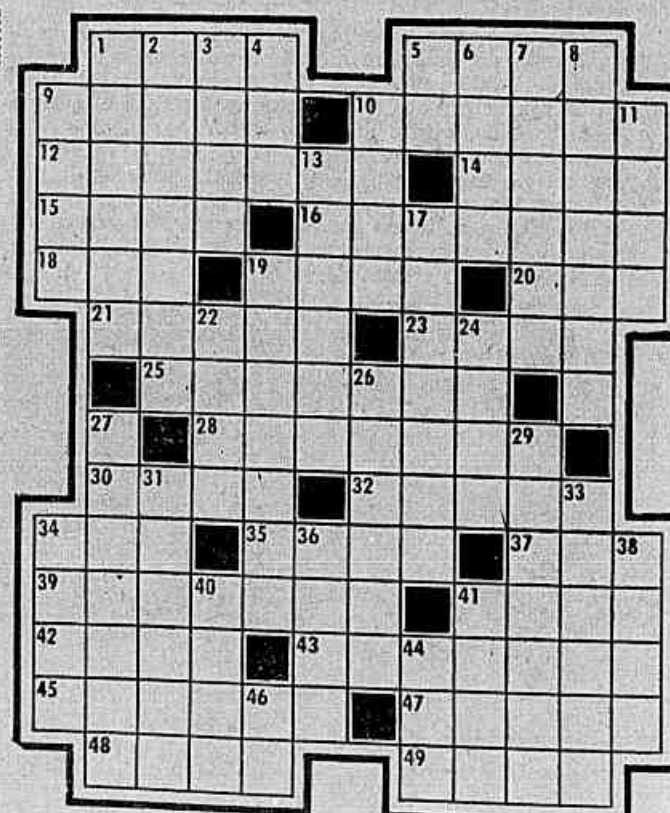
- 1 — Segura, agarra.
5 — Mais adiante.
9 — Tornar firme, estável.
10 — Cobrir ou plantar de grama.
12 — Procede.
14 — Vasilha de aduelas, espécie de cuba ou dorna.
15 — Pouco espesso.
16 — Caminho percorrido por um corpo celeste (pl.).
18 — Registro de sessão de corporações.
19 — Executo, preparo (receita de medicamento).
20 — Partido (verbo).
21 — Arma branca.
23 — Gracejará.
25 — Esquecido.
28 — Metida no atoleiro.
30 — O que o relógio marca.
32 — Pessoa a que se tributa demasiada respeito ou excessivo afeto (fig.).
- 35 -- Lhano, amável.
37 — Reborbo de chapéu.
39 — Nome indígena de um vento.
41 — Leve, ligeiro.
42 — A não existência.
43 — O mesmo que *aroma*.
45 — Venerar.
47 — Contorno, arrabalde.
48 — Lavar a terra.
49 — Espaço de doze meses (pl.).
- VERTICAIS:**
- 1 — Ladrão de mar.
2 — Expatriado, desterrado.
3 — Que gagueja.
4 — Nome p. masculino.
5 — Aragem, brisa.
6 — Dei latidos.
7 — Pôr em circulação.
8 — Rebanho de gado grosso (pl.).
9 — Na parte exterior.

VERTICALS:

- 1 — Ladrão de mar.
- 2 — Expatriado, desterrado.
- 3 — Que gaguça.
- 4 — Nome p. masculino.
- 5 — Aragem, brisa.
- 6 — Dei latidos.
- 7 — Pôr em circulação.
- 8 — Rebanho de gado grosso (pl.).
- 9 — Na parte exterior.

de sua

- 10 — Varredor de rua.
11 — Rasteiro.
13 — Principiante, aprendiz.
17 — Lavar em relêvo, feito na roupa, a linha, fio de lã, prata, ouro, etc.
19 — Inquieta, perturbada.
22 — Gostar muito de.
24 — Substância simples, que é um metalóide pardoz-azulado, como a plumbagina com grãndes propriedades antisséticas.
26 — Refutar, rebater.
27 — Espécie de enigma.
29 — Inundado.
31 — O que discursa em público.
33 — Passamentos, falecimentos.
34 — Irmã.
36 — Ligar, amarrar.
38 — Levantar voo.
40 — Kosto, semblante.
41 — Assim seja (latine).
44 — Agora, presentemente.
46 — Vento. aragem.
(Resposta na pág. 6)



**ADQUIRA OS LIVROS DAS
"EDIÇÕES MELHORAMENTOS"**

PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMÍNIO
É LEVE, RESISTENTE E NÃO
DEFORMA-SE COM O CALOR DA
PÉGA FERRUGEM. É de suspen-
são ao tecto por cordão e rodão,
deixa para se colocar a roupa
deleira-se deixando toda a roupa
livre. Fechado, mede 0,85 x 0,60
e pode abrir até 1,60 x 0,60,
apenas Cr\$ 600,00. Instalado.

RUA BARAO DE IGUAÇU 421
Próximo dos fundos do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
TELEFONE PARA 28-2706

Instalação especial para quintais ou áreas sem tecto

Enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja para onde vão os meninos.

A INDISCIPLINA DE AMAZONENSE — O jogador Amazonense, que defende as cores do Universo, de Bonsucesso, foi o causador direto da desistência desse clube, da disputa do campeonato da Associação de Ramos. No dia do encontro realizado entre Universo e Modelo, no campo do primeiro, Amazonense que jogava no primeiro quadro do Universo, estava presenciando a preliminar e passou a provocar um dos defensores do Modelo, a provocação foi a tal ponto, que o atleta que estava jogando, abandonou o campo para agredir-lo, tendo se originado daí um conflito, do qual, torcedores dos dois clubes passaram a participar de uma luta corporal. A muito custo, os dirigentes dos dois clubes contornaram a situação, conseguindo se impor e controlar seus adeptos. Por esse motivo, os dirigentes do Universo, não mais quiseram prosseguir na preliminar (falavam 20 minutos para o término) e também não realizaram o encontro principal, entregando os pontos ao seu antagonista. Na reunião, entregaram também o pedido de retirada, do clube, do Torneio organizado pela Associação Esportiva de Ramos. Pena é que um atleta indisciplinado tenha forçado com suas atitudes, a retirada de um clube de um Torneio. Já no "Initium" esse mesmo atleta, que também defende o Bonsucesso foi expulso de campo, pelo juiz da partida, por desrespeito.

Irmãos Goulart X Palestrino na primeira partida

TERIA FALHADO O JORDALA



Sob o título acima publicamos uma nota sobre uma suposta falta do Jordala, pedindo que ele prestasse esclarecimentos ao Vega e também à imprensa. Eis o que disseram os dirigentes do Jordala, sr. Valdir Rodrigues, presidente do clube e o sr. Nilton Luiz Sad, secretário: — "A imprensa prestaremos os esclarecimentos necessários e para isso viemos aqui. Ao Vega porém não temos esclarecimentos a prestar, porque sem necessidade, prestamos no dia do suposto jogo, dizendo que não tínhamos qualquer ofício ou qualquer consulta do Vega, para uma partida amistosa. Nosso clube é organizado e não costumamos fazer calendário em cima da mão, nem nossa diretoria se reúne em mesa de café. Se um jogador do nosso clube acertou algo com eles, segundo alegação deles mesmos, sem estar credenciado, eles não poderiam levá-lo em conta, sem que dessem ciência à nossa diretoria, para oficializar os entendimentos. O clube que dirigimos não pode admitir que estejam tratando de encontros amistosos, envolvendo o nome da associação que dirigimos. Isto porque, só diretor credenciado, por ofício, tem poderes para tratar e aceitar jogos e os jogos do Jordala só são aceitos após a neces-

sária troca de ofícios. Lastimamos que um clube como o Vega propale e dê ciência em público de que o Jordala deixou de cumprir um compromisso assumido. O Jordala põe à disposição do Vega os seus arquivos, para uma busca, da troca de ofícios, apreçada por um de seus dirigentes, no campo do Sampaio. O Jordala desafia ao Vega, que traga a redação do DIÁRIO CARIOCA, o ofício que eles dizem ter, enviado por nós. Só lastimamos que esse clube tenha colocado a Associação Atlética Jordala em uma posição que os Jordalinos não tiveram para esta".

N. R. — Esta vez espera que o Vega não venha, para esclarecer este assunto, pois já temos o nome do dirigente que declarou, no campo do Sampaio, a um nosso colega, que tinha em seu poder, um ofício do Jordala, marcando o encontro. Um erro se justifica e se repete. Nossa opinião a respeito desse incidente é que houve de entendimento entre as duas agremiações, desentendimento esse que pode ser reparado e justificado, sem melindres para qualquer das partes. Aqui estamos para esclarecer e reatar entre esses dois clubes a necessária união que deve existir entre os clubes amadoristas.

Dia 17 o 'initium' do campeonato amadorista

Ultimam-se os preparativos dos grêmios filiados ao D. A. — Prováveis concorrentes e distribuição das séries — Cocotá, o grande ausente — Reaparecem Rosita Sofia e Roial, aguardando-se a estreia de novos filiados.

Já foi fixada para o dia 17 do corrente a data da realização do grêmios que este ano se empenham na tradicional "Torneio Initium" que não em busca do título máximo abrisse a temporada oficial do Departamento de Desportos, uma partida Autônoma no corrente, vez que, servirá para a apresentação dos novos clubes filiados e de antigos disputantes que voltam aos certos amadoristas.

A EXCURSÃO DO T. HOMEM A BARRA MANSA

A respeito da recente excursão empreendida a Barra Mansa, quando o Torres Homem visitou o Siderantim, procuramos o presidente do grêmio de Botafogo, sr. Mendes Guimarães, para desautorizar inteiramente a versão de que seu clube tenha sido alvo de tratamento inconveniente por parte dos desportistas daquela cidade. O Torres Homem, segundo nos declarou seu presidente, foi condignamente recebido e a partida disputada com o Siderantim, na qual venceram os locais por 4 x 3, foi toda ela realizada normalmente, não cabendo qualquer crítica ao árbitro Jaci Teixeira, cuja arbitragem foi considerada criteriosa e imparcial pelos membros da delegação do clube carioca.

CLUBES QUE DISPUTARÃO

Já estão inscritos para o campeonato os seguintes grêmios filiados ao Departamento Autônomo: Oriente, Guanabara, Distinta, Rosita Sofia, Cruzeiro, Realengo e A. Palestrino (Praça Onze).

MODIFICAÇÕES NAS SÉRIES

Como vemos acima, haverá muitas modificações nas séries, entrando na "Rural" o Rosita Sofia em lugar de Corintianos, que desta feita ficará de fora. O Torres Homem transferiu-se da série "Urbana" para a "Suburbana", portanto disputará no campo do União. Se forem confirmadas as inscrições de todos os clubes acima, teremos a seguinte distribuição:

Série "Urbana": 1.º de Maio, Atilla, Dramático, Canadá, Janelro, Palestrino, Del Castillo e Sampaio.

Série "Suburbana": Manufatura, Oposição, União, Torres Homem, Dianna, Unidos de Ricardo, Roial e Anchieta.

Série "Rural": Campo Grande, Oriente, Guanabara, Distinta, Rosita Sofia, Cruzeiro, Realengo e São José. O Irmãos Goulart e "Suburbana".

AUSENTE O COCOTÁ

O E. Cocotá, tradicional campeão da Ilha do Governador, não comparecerá ao "grande ausente" do campeonato de 1955. Uma falta que é muito sentida, já que o clube possuía a par de seu prestígio, um dos concorrentes de maior chance em relação ao título máximo.

A OITO DE MAIO O CAMPEONATO

O "Initium", como se sabe, é disputado em duas fases e a decisão será no dia 24. A oito de maio teremos então a primeira rodada do campeonato.

Vitória do Café Paulista

Derrotado o Yanke, por 4x2 — O desenrolar do encontro — Quadro vencedor

Realizou-se no domingo o jogo, no campo do Cerâmica, entre o Yanke F. C. e o Café Paulista. O jogo foi muito interessante, com o Café Paulista vencendo por 4 x 2.

A primeira fase terminou favoravelmente ao visitante por 1 a 0, fazendo jus pelo melhor desempenho.

A NOVA TABELA

Em face da desistência do Universo, os dirigentes da Associação Esportiva de Ramos confeccionaram nova tabela, que obedecerá seguinte ordem:

- 20-3-55 Tamolito x Ramos
- Redentor x Serragem
- Itaoca x 11 Cadetes
- 21-4-55 Ramos x 11 Cadetes
- Modelo x Tamolito
- Acadêmico x Redentor (B.P.)
- Serragem x Itaoca (Tamolito)
- 22-4-55 Tamolito x Acadêmico
- Redentor x 11 Cadetes
- Itaoca x Ramos
- Serragem x Modelo
- 23-4-55 Acadêmico x Ramos
- Redentor x Modelo
- Itaoca x Tamolito
- 24-4-55 Modelo x Cadetes
- Serragem x Tamolito
- Ramos x Redentor
- Serragem x Tamolito
- 24-4-55 Itaoca x Redentor
- Acadêmico x Modelo
- Tamolito x 11 Cadetes
- Serragem x Ramos
- 25-4-55 Acadêmico x 11 Cadetes
- Ramos x Modelo
- Redentor x Tamolito
- Modelo x Itaoca
- Serragem x Acadêmico
- No campo do Itaoca.

Melhor de Três

Inicia hoje, no campo do Palestrino, em Parada de Lucas, a melhor de três, entre esse clube e os Irmãos Goulart, na categoria de aspirantes. Na de aspirantes, o Palestrino venceu o Irmãos Goulart por 4 x 2, no primeiro jogo, e o Irmãos Goulart venceu o Palestrino por 4 x 2, no segundo jogo. O jogo de hoje, o terceiro, será o melhor de três, do Torneio promovido pelo jornalista Júlio Neves, nessa categoria.

Assim esses dois clubes leopoldinenses, estarão logo mais se defrontando, em partida que deverá levar uma multidão a presenciá-la, dado o equilíbrio de forças dos dois quadros e também, pela rivalidade existente entre os clubes da zona da Leopoldina.

Quanto a prognóstico, sobre o encontro temos a acrescentar que não existe favoritismo, para nenhum dos dois quadros, tanto pode vencer o Palestrino, como pode vencer o Irmãos Goulart.

O próximo adversário do Café Paulista será o Chieira F. C., poderoso clube da zona Sul que visitará pela primeira vez o clube da estação de Mangueira.

O prêmio será realizado às 10 horas da manhã no campo do Cerâmica.

O diretor de esportes Peres pede o comparecimento de todos os jogadores às 9,30 horas, na sede.

BRILHOU O ATLÉTICO F. C. EM GOVERNADOR PORTELA

Apesar de derrotado por 4x2, impressionou bem — Venceram a preliminar os cariocas por 3x0

A Associação F. C. do bairro de São Cristóvão, que disputa o campeonato de futebol, venceu a preliminar do Atlético F. C. por 3 x 0, no domingo, no campo do Atlético F. C. em Governador Portela. A partida foi muito interessante, com o Atlético F. C. vencendo por 4 x 2, no primeiro jogo, e o Atlético F. C. vencendo o Atlético F. C. por 4 x 2, no segundo jogo. O jogo de hoje, o terceiro, será o melhor de três, do Torneio promovido pelo jornalista Júlio Neves, nessa categoria.

A preliminar, disputada entre os aspirantes, o Atlético F. C. venceu o Atlético F. C. por 4 x 2, no primeiro jogo, e o Atlético F. C. venceu o Atlético F. C. por 4 x 2, no segundo jogo. O jogo de hoje, o terceiro, será o melhor de três, do Torneio promovido pelo jornalista Júlio Neves, nessa categoria.

Assim esses dois clubes leopoldinenses, estarão logo mais se defrontando, em partida que deverá levar uma multidão a presenciá-la, dado o equilíbrio de forças dos dois quadros e também, pela rivalidade existente entre os clubes da zona da Leopoldina.

Quanto a prognóstico, sobre o encontro temos a acrescentar que não existe favoritismo, para nenhum dos dois quadros, tanto pode vencer o Palestrino, como pode vencer o Irmãos Goulart.

O próximo adversário do Café Paulista será o Chieira F. C., poderoso clube da zona Sul que visitará pela primeira vez o clube da estação de Mangueira.

O prêmio será realizado às 10 horas da manhã no campo do Cerâmica.

O diretor de esportes Peres pede o comparecimento de todos os jogadores às 9,30 horas, na sede.

HOJE NO JACAREPAGUÁ

Jacarepaguá Tenis Clube x A. A. Santa Teresa

às 18 horas..... FUTEBOL DE SALÃO..... (2.ª divisão)

"19"..... " "..... (1.ª divisão)

"20"..... VOLLEY MASCULINO..... (2.ª divisão)

"21"..... BASKET..... (1.ª divisão)

A vez do Botafogo em Santa Cruz

O Oriente recepcionará esta tarde o grêmio da estrela solitária — Confiantes os locais

O Oriente dará seguimento esta tarde ao programa de bons jogos amistosos, enfrentando o quadro do Botafogo de Futebol e Regatas, que apresentará diversos "players" de sua equipe de profissionais. É uma boa oportunidade para os desportistas de Santa Cruz recepcionarem a delegação do grêmio da "estrela solitária" e auferirem as atuais condições técnicas da equipe rubra, que, ainda domingo, oferecerá combate à América, deu-lhe imenso trabalho.

BEM PREPARADOS

O certo é que os rapazes do Oriente, bem preparados técnica-

e fisicamente como se encontram, esperam cumprir atuação de mérito e conseguir assim resultado compensador para suas cores, frente a adversário de reconhecido valor.

CAMPEONATO DE RAMOS

Jogos de Hoje:

Tamolito de Ramos x Acadêmico

Local: Campo do Tamolito.

Juiz: Guilherme de Almeida.

Itaoca x Ramos.

Local: Campo de Itaoca.

Juiz: Manuel Vendas.

Redentor x 11 Cadetes.

Local: Campo do Redentor.

Juiz: Denecey Monteiro.

Serragem x Modelo.

Local: Campo do Irmãos Goulart.

Juiz: Rubens Azambuja.

Águia Branca x Rubro Negro

Enfrentam-se hoje, pela manhã, no campo do Tamolito, em São Gonçalo, as equipes infantis do Águia Branca e do Rubro Negro, em partida amistosa.

Esse encontro está movimentando a "garotada" de São Gonçalo, pois as duas equipes gozam, entre os "guris", de prestígio idêntico, assim é que independente do encontro, entre os meninos no campo, haverá do lado de fora o duelo das torcidas.

CONVOCAÇÃO

A direção de esportes, das duas equipes solicitam, por nosso intermédio, o pontual comparecimento dos seguintes jogadores:

Águia Branca — Jorge; Washington, Bobinho, Edimar, Paulo, Lauro, Jair, Adilson, Mimi, Loloca Wilmar, Ailton e Bongô.

Rubro Negro — Odilon, Ronaldo, Jorge, Fumanchu, Zézinho, Daniel, Biguá, Batista, Didi, Waltair e Wilson.

Resposta da "Cruzada" apresentada hoje no "Decifra-me"

(A GRANDE) — HOR.: pega — algum — fixar — gramar — origina — fina — ralo — órfita — ala — avio — ido — ada — rira — omitido — atola — hora — ídolo — mar — dado — aba — aracati — ágil — na — da — aromata — adorar — redor — arar — anos. VERT.: pirata — exilado — gago — Ari — ar — lati — emitir — manadas — fora — garl — raso — novato — bordado — agita — amar — lodo — illid — charada — alagado — orador — óbitos — mana — atar — alar — cara — amen — ora — ar.

(A MENOR) — HOR.: la — dar — bafo — vez — arremido — ose — em — as — til — revogada — ali — atar — alisar. VERT.: lar — afro — deosto — ave — rede — buca — rá — zombar — molgas — seia — lata — vil — dar.

NO CAMPEONATO INTERNO DO F. P. A. CLUBE

Manteve a Oficina Oito sua invencibilidade

Manteve a Of. Oito sua invencibilidade no campeonato interno do Futebol de Salão, vencendo o Esportivo da T. 9, pela contagem de 2 x 0, numa partida em que a sua vanguarda, com uma significativa atuação, registrava, já no primeiro tempo, a contagem de 2x0. Os tenistas foram marcados por Fernando (2) e Jadir (1).

Com esta brilhante vitória o

quadro dirigido por Arlindo Reis e o popular "Dinos" já é praticamente campeão.

QUADROS

Os dois quadros entraram em campo com a seguinte constituição: Esportivo da T. 9 — Torres, Natalino, Ramêla, Gilson, Gargalhada e Coimbra.

Oficina Oito — Isaac, Crin, Fernando, Nildo, Jadir e Alcides.

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO, O BELO TIPO FACEIRO QUE O SENHOR TEM A SEU LADO... E, NO ENTRETANTO, ACREDITE, QUASE MORREU DE BRONQUITE, SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO

GRIFE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL: Distribuidora Química ERAL Ltda. Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

Raul de Barros, com Nelson e o "Trio" em 19 cidades do interior



Lana Bitencourt cantando em "Na batida do samba", de Sérgio Porto e Haroldo Barbosa. Ao lado de Lana está o coro. Ao fundo, Almirante, que comanda o programa do jovem produtor

Está acontecendo a nova geração no "broadcasting"

A contribuição dos novos — Lembrando os prêmios aos "Melhores de 54" — "Na batida do samba" —

No rádio está acontecendo a nova geração. Nova geração quer dizer: revolução de princípios. Porque nova geração sempre traz outra contribuição. Afirmado-se, ontem, que a nova geração está acontecendo no rádio é para louvar, de início, as estações transmissoras. Depois, evidentemente, a nova geração que, com o seu lugar ao sol marca sua presença no "broadcasting".

Já nas eleições dos "Melhores de 1954" a nova geração foi premiada com duas grandes figuras: o jornalista Moisés Weltman e o ator Antônio Carlos. Sinal de que a crônica radiofônica soube escolher bem e, o que é mais, soube distinguir a presença da nova geração.

"NA BATIDA DO SAMBA"

Com a renovação de que estão necessitando algumas emissoras e com que estão se valendo outras, surgiu mais um produtor: o sr. Sérgio Porto. O sr. Sérgio Porto que veio da imprensa. Escrevendo crônicas. Um estudioso e um inteligente que apresentou um dos excelentes programas do rádio carioca com este "Na batida do Samba", dirigido pelo veterano e sempre presente Almirante.

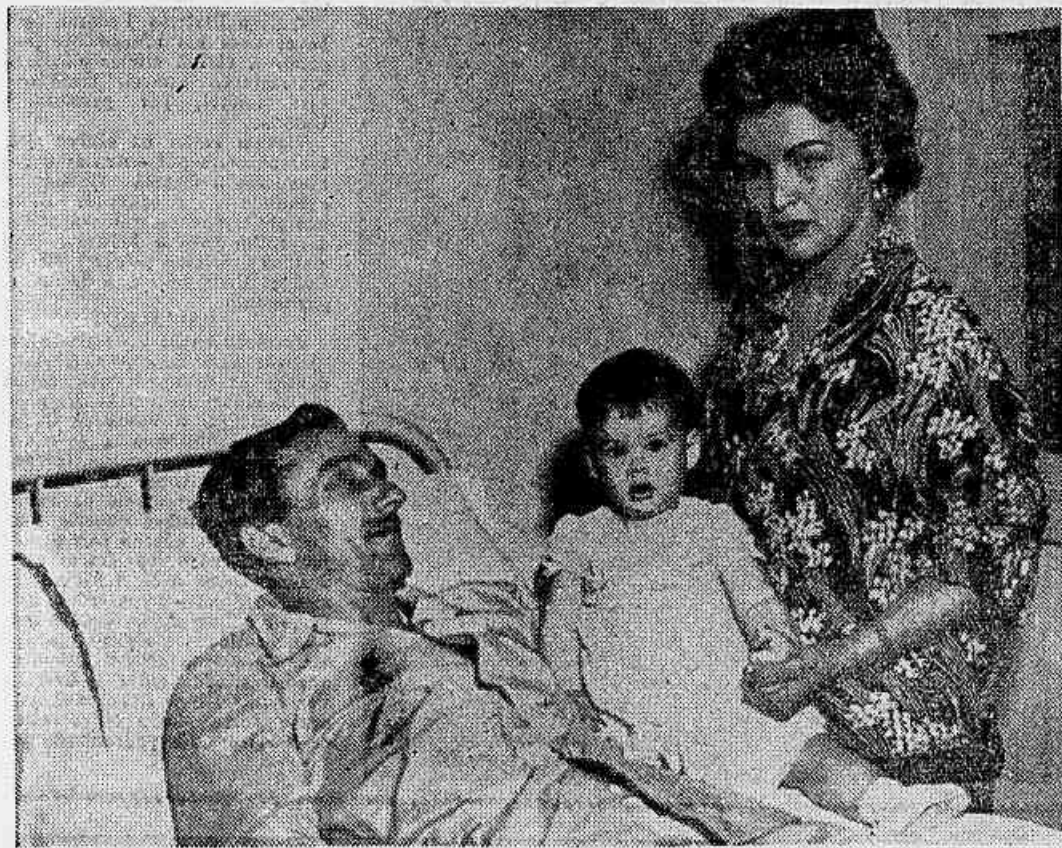
Sérgio Porto veio, então, contribuir para a renovação de que necessitam certos programas. É a marca da nova geração no rádio carioca, marca que haverá de ficar gravada na história dos excelentes produtores, no dia em que se escrever esse capítulo.

UM ROTEIRO

"Na batida do samba" é um roteiro da mais representativa das nossas músicas populares.



Almirante comanda "Na batida do samba". Um programa da nova geração



Operado o cantor

O cantor Sidney Mús foi operado, semana passada, na Casa de Saúde Gerson de Paiva Lima, que recebe os internados da Associação Brasileira de Rádio. A esposa do cantor, a "princesa" Mára Silva, não se afastou da cabeceira do enfermo. E, uma tarde, a filha do casal (Deusa Jasmim), foi visitar o papai Sidney. — Na gravura, Sidney e a família

Fatos, Coisas, Gente

Também o rádio está entregue à lamentável tendência, tão comum entre nós, de paralisar toda a realização de muito pouco. Os programas de início-las (geralmente, com grande alarde). A Rádio Mayrink Veiga, por exemplo, obedecendo a uma ideia de Gilberto Martins, há algum tempo lançou programação com o intuito de todo o período de 2 horas. Os programas da madrugada, entregues ao bom-gosto de Antônio Maria, apresentavam um único inconveniente: todos eram capazes de fazer com que os ouvintes transferissem seu sono para mais tarde, contanto que o programa não deixasse de ser ouvido. Quase todos continham aquela dose de doçura sempre necessária às coisas da noite. Entre todos tinham o objetivo de fazer com que fossem esquecidas

Mutismo por derrota

TOM SOM

as canseiras de um dia de trabalho, preparando o espírito do ouvinte para um tranqüilo sono. Quase todos poderiam ser classificados como "da melhor qualidade".

Esta programação, porém, não teve duração das mais prolongadas. A Mayrink começou a demonstrar seu entreguismo à tal tendênciazinha derrotista: deixou que os bons programas fossem

substituídos por tôlos amontoados de músicas. Os programas passaram a dar a impressão de que um discotecário esvaziava uma prateleira e, com os discos apanhados que nem sabia quais eram, compunha um programa. Daí para a frente, já nada valia procurar o que ouvir pela madrugada. Com a queda da programação, os patrocinadores perderam o interesse na 5.ª página.

Rádio Cultura D'Oeste S. A.

Frequência: 1560 Quilociclos — ONDA: 192 METROS
LAVRAS — M. GERAIS
UMA DAS EMISSORAS POPULARES BRASILEIRAS

Uma longa temporada em Minas e S. Paulo — Roteiro organizado pelo trombonista

Uma caravana de artistas visitará, proximo, o interior dos Estados de Minas e São Paulo, acompanhada da grande orquestra de Raul de Barros, o excelente trombonista. A caravana levará 22 dias pelo interior, regressando ao Rio, no dia primeiro de maio, possivelmente, caso outros contratos não venham a retardar o retorno da embaixada.

DEZENOVE CIDADES

Raul de Barros, sua orquestra e mais a caravana visitará 19 cidades do interior de Minas e São Paulo, levando não apenas a música popular brasileira, mas alguns de seus grandes intérpretes. E a excursão está fadada ao mais amplo sucesso, pois o trombonista já organizou (com o empresário) um grande roteiro, devendo a estreia ser efetuada na cidade de Varginha.

TRES CARTAZES

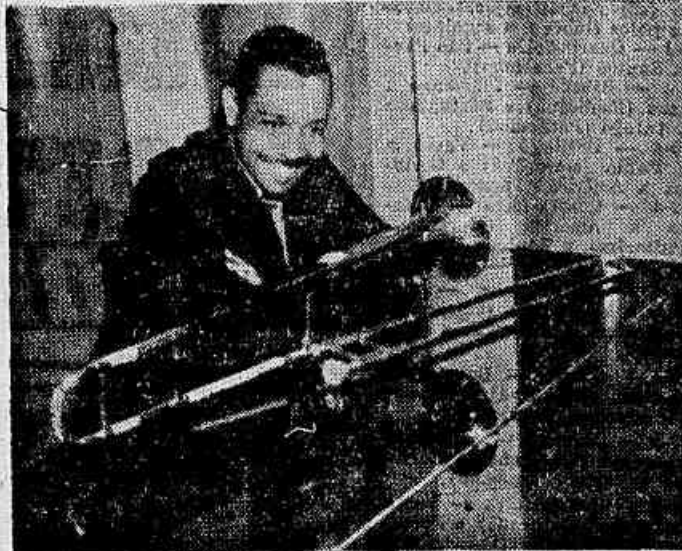
Entre os "astros" e "estréias" que Raul de Barros e sua Orquestra levarão pelo interior, figuram o "Trio de Ouro", Nelson Gonçalves (o maior cantor de 1954) e a cantora Gilda de Barros, esposa de Raul.

O giro será longo e, por isso, os artistas solicitaram licenças especiais de suas emissoras, para regressar em maio e retornar às lides do microfone.

O ROTEIRO

A excursão de Raul de Barros e sua Orquestra terá início no dia 9 e 10 de abril cor-

Botucatu, dia 15 em Piracicaba, dia 16 em Santa Bárbara do Oeste, dia 17 em São Carlos, dia 18 em Guaxupé, dia 19 em Mococa, dia 20 em Araraquara, dia 21 em Bauri, dia 22 em Dois Córregos, dia 23 em Adu-bos, dia 24 em Luz, dia 25 em Bebedouro, dia 26 em Catanduva, dia 28 em Sorocaba, dia 29 em Pombal e dia 30 em Ribeirão Preto.



O trombonista Raul de Barros vai levar sua Orquestra e mais: o Trio de Ouro, Nelson Gonçalves e sua esposa Gilda de Barros numa "tournée" pelo interior de Minas e São Paulo

AS "ESTREIAS" COMEÇAM

Paulo Tapajós me segurou pelo braço e me disse: "Espere seu Janjão. E também tenho que lhe dizer que o Almirante vem pra cá". Olhei o Paulo por trás dos olhos (também eu uso óculos, às vezes) e esperei. Paulo: "Vou lhe apresentar a ele. Você vai ficar encantado". Me levou numa sala. Lá estava o Almirante. Almirante levantou-se disse o convencional muito prazer e me fez sentar. Peguei logo num papel para tomar notas. E ele: "Pois seu Janjão, aqui onde me vê posso lhe dizer. Vou voltar pra Nacional". Sim senhor, ótimo. Então falei: "Escute, Almirante, e seus planos?". Almirante me olhou bem sério: "Ora, nem fale. Tenho dois programas que são duas bombas...". Pensei: "Lá vem coisa por aí. Almirante vai fazer mistérios". Enguli em seco e perguntei: "E como serão os programas?". Almirante levantou-se, deu dois passos pela sala e gritou: "... dois programas. Ótimos!...". Tomou respiração: "... um será 'Incrível, Fantástico, Extraordinário'". E antes que eu falasse: "... o outro será 'Pessoal da Velha Guarda'".

A "GUERRA"

E quando li o discurso do sr. Vitor Costa, feito na inauguração da Rádio Mundial, quase cai pra trás. Pois entre outras coisas o sr. Vitor Costa (charuto de 15 cruzeiros na boca) diz: "... não sou homem de guerras". Evidentemente devia estar errado. Mas assim mesmo fui correndo com o sr. Vitor Costa. Ele não estava. Falei com o secretário: "Como é, então o seu Vitor disse que não é de guerras?". O secretário formalizou-se, me olhou grave e respondeu: "Perfeitamente... O seu Vitor Costa não é e nem nunca foi de guerras...". Respirou e concluiu muito rápido, saindo da sala: "... ele é de picuinhas...".

AI, AI...

Vamos esperar, sim. Aguardemos com muita paciência. Fiquemos de ouvidinhos presos ao rádio. E que vem aí um programa. Um amor de programa. Dona Marlene vai fazer rádio-teatro com o sr. Luis Delfino. Ela dirá: "Delfino, querido!". Ele dirá: "Marlene, 'darling', olhe a rosas guabara como estão verdes!". Os fãs suspirarão de entusiasmo. Nós suspiraremos de entusiasmo. Um amor de programa. Depois os fãs clubes Marlene se reunirão e mandarão bordar nova faixa (mais uma entre milhares) para sua favorita. A faixa dirá: "Marlene, o amor de rádio-teatro". O vespertino "A Noite" tira fotografias e o meu amigo Miguel Curi é obrigado a escrever uma reportagem.

CONTRIBUIÇÃO

Entre as frases premiadas da semana (Revista do Rádio) sobre Emilinha Borba, figura uma assim: "Emilinha, tua voz acariciante devolve ao coração de quem perde pelo amor o último alento, a esperança de felicidade". Pois hoje quero mandar uma frase do odiado cronista Nestor de Holanda: "Emilinha, quando cantas eu fico jururu". Uma frase do cronista-produtor Sérgio Porto: "Sem Emilinha é melhor a gente nem viver". Uma frase de Ricardo Galeno: "Emilinha, Emilinha, tua doce voz (oh, mortais!) me embala na rede e me bota com o coração traspassado aurindo sons alacres...". Não são contribuições excelentes?

O QUE SE DIZ...

...QUE o compositor Haroldo Eiras está apresentando, desde ontem, na Tupi um programa de "disc-jockey", semelhante aos que existem nos Estados Unidos... QUE o programa do sr. Haroldo Eiras, que tem o nome de "Ao encontro da música" vai ao ar às 3as, 5as, e sábados das 11 às 11,30 horas... QUE o dito programa do dito Haroldo Eiras é mais uma contribuição da nova geração ao rádio...

JANJÃO CISPLANDIM



HELIO CHAVES NO MOCAMBO

Edel Ney, cronista e amigo de Helio Chaves, logo depois que este deixou a Copacabana tudo fez para conseguir um contrato para o cantor da Mayrink Veiga gravar em discos, sem, contudo, realizar o seu intento. Não desanimou o cronista e depois de andar de Sêca a Meca, finalmente colheu o fruto de seu trabalho. Helio assinou contrato com a Mocambo. Agora, o cronista deve aconselhar-lhe também a escolher boas músicas, procurar os bons autores e saber o que eles possuem, quer sejam da SBACEM ou da UBC. O sucesso do cantor depende das músicas que canta. Na foto, Helio Chaves, quando assinava o documento que ele tanto almejava, ao lado do sr. Walter Silva, diretor artístico da fábrica

Gravações em desfile

ALBERTO REGO

Eis aqui uma sugestão para o Sindicato dos Compositores Musicais: uma lei determinando a percentagem de 50% de gravações nacionais no suplemento geral das fábricas gravadoras, entendendo-se por suplemento geral a soma das gravações de todas as etiquetas estrangeiras, representadas por cada fábrica. Exemplo: a Odeon representa a London, MGM, Decca etc. O suplemento nacional da Odeon teria que ser igual a soma das gravações lançadas sobre as diversas etiquetas para o mesmo período. Isto, ou pelo aumento do número de gravações nacionais ou pela redução de gravações estrangeiras.

A lei pretende lançar discos de 45 rpm ao preço de 250 cruzeiros. Objetiva, assim, a marca do escheorrinho incentivar a aquisição de LPs com essa rotação, valendo-se da patente que lhe dá exclusividade. Por outro lado, conseguimos apurar que algumas fábricas não procedem da mesma maneira com relação aos discos de 78.

"Hajji Babas" é o título de um lamento persa de autoria de Ned Washington e Dimitri Tinskin que Nat Cole canta admiravelmente bem. O lançamento foi feito em discos Capitol, com uma orquestração curiosa, contendo efeitos de voz feminina em contraponto, inclusive no final ligado com o disco. A orquestra de Nelson Riddle e o coro têm magnífica atuação. É realmente um grande lançamento artístico cuja gravação é idêntica a do filme à que serve de fundo musical, intitulado: "As Aventuras de Hajji Babas", ora em exibição em um dos nossos principais cinemas.

O LP lançado pela Copacabana tendo como intérprete Angelito Marla vem tendo boa aceitação. Um outro está para ser lançado com o título: "Sucessos de ontem".

A Decca será representada, brevemente, em toda a pára, por uma fábrica genuinamente nacional.

Magna de Oliveira, que durante cinco anos atuou com destaque na Rádio Tabajara, na Paraíba, é esposa do saxofonista Nhôzinho e se encontra nesta Capital, de-

MONA BAPTISTA

Esta excelente cantora de Trindade, que atende pelo nome de Mona Baptista, é quase que desconhecida no Brasil, no entanto, muito popular na Alemanha e em sua terra natal. Canta em vários idiomas com graça e perfeição. É exclusiva da Polydor que recentemente lançou entre nós o seu primeiro disco, no qual interpreta os números: "My Love Is Just a Lie" (Meu amor é uma falsidade) e "Be Good To Me", ambas com Werner Mueller e sua Orquestra RIAS Berlin



DIRCINHA COSTA, UMA PROMESSA

Paulistinha, jovem e bonita, Dircinha Costa é uma cantora que possui qualidades artísticas para se impor num futuro bem próximo. Duas músicas gravadas na Columbia pela estrelinha handeriana — "E o Amor" e "Neurastênico", este numa adaptação especial — embora não constituíam sucessos com a sua interpretação, pois foram anteriormente gravados por outros artistas, bem atestam a possibilidade que tem de vencer num mundo tão cheio de astros mas tão pobre de estrelas...



O PRIMEIRO ANINHO...

Comemorando o primeiro aniversário do programa "Leviti-mento" a Rádio Mayrink Veiga recepcionou, com usque e tudo, na noite de terça-feira passada, a maioria da crônica esteve presente, como grande número de convidados. Na gravura, um momento do "cock-tail" aparecendo (da esquerda) Jaime Moreira Filho, que está trabalhando em São Paulo, a locutora Silvana, o locutor esportivo (Frammeengoooo!) Jorge Cury e o sr. Francisco Abreu, superintendente da emissora



